ANNO LXX — Domingo 4 de Novembro de 1894 — NUMERO 252

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia . . . $100
Numero avulso de dias anteriores . . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(Da Bibliotheca do Povo e das Escolas

I

ALIMENTOS E SUBSTANCIAS ALIMENTARES, DIVISÃO E CLASSIFICAÇÃO, COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS, REGIMEN ANIMAL E REGIMEN VEGETAL, REGRAS HYGIENICAS.

(Continuação)

O habito de comer pouco, de ser sobrio, é uma excellente regra hygienica. Ha registrados nos annaes da sciencia bastantes exemplos de homens terem chegado a uma longevidade consideravel pela sua sobriedade. Especialmente nos paizes quentes esta regra é da maxima utilidade.

A mulher geralmente pouco dada a exercicios musculares, tendo uma vida sedentaria, fazendo poucos ou nenhuns esforços, precisa de menor quantidade de alimentos; e no seu regimen podem entrar em maior proporção as substancias vegetaes.

O regimen alimentar considera-se em relação á *quantidade* dos alimentos e relativamente á sua *qualidade*; e d'aqui os nomes de regimen *quantitativo* e regimen *qualitativo*. Já dissémos que o regimen alimentar pode ser, sob este modo de o considerar, chamado: animal, vegetal, e mixto.

O regimen animal consiste no uso quasi exclusivo de substancias animaes, entrando na alimentação os vegetaes só por excepção e em diminutas proporções.

Este regimen muito continuado determina os effeitos seguintes. Ha estimulo habitual no tubo digestivo, o qual, comtudo, funcciona bem; augmento de séde; prisão de ventre, e maior numero de pulsações nas arterias. O calor da pelle torna-se maior, parecendo tomar proporções do calor febril. Em geral sobrevem o immagrecimento. O sangue modifica-se, augmentando n'elle a proporção dos globulos e a da fibrina, e diminuindo a parte aquosa. A urina é em geral pouco abundante, menos aquosa, escura ou carregada na côr, muito acida e contendo grandes proporções de uréa e de acido urico. (1).

Convém este regimen aos habitantes dos paizes frios, que se dão em geral a violentos e repetidos exercicios. E' assim que o organismo consegue resistir a temperaturas excessivamente baixas, produzindo-se o necessario calor animal. Em climas temperados, semelhante regimen causará quando por longo tempo continuado, doenças especiaes. Algumas substancias animaes attenuam de algum modo os effeitos prejudiciaes de um regimen exclusivamente animal. O leite e os ovos estão n'este caso, principalmente o leite, cujo assucar (o assucar de leite) parece ter o effeito, na nutrição, de supprir as substancias vegetaes.

(1) A uréa e o acido urico são productos finaes das metamorphoses chimico-vitaes por que passam as substancias animaes dentro do organismo animal.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Foram exonerados: Luiz Ignacio Fernandes de Oliveira, a seu pedido, do cargo de thesoureiro da administração dos correios do Estado do Rio-Grande do Norte, e nomeado para o referido cargo o cidadão Manoel Coelho de Souza Oliveira; o engenheiro Arthur Cesar Navarro, a seu pedido, do cargo de chefe do nucleo colonial Virgilio Damasio, no Estado da Bahia, e nomeado para o referido cargo o engenheiro Joaquim Bahiana.

Ministerio da Marinha

Foi exonerado o capitão-tenente Amynthas José Jorge, do logar de commandante da torpedeira «Pedro Affonso,» afim de ter outra commissão.

— Foi commissionado no posto de guarda marinha, contando antiguidade de 3 de Março do corrente anno, o aspirante a guarda-marinha Francisco Marques da Silva.

— Foi nomeado o capitão de fragata José Joaquim Machado da Costa para exercer o logar de commandante do encouraçado «Bahia», sendo exonerado o capitão de fragata Antonio Francisco V... Junior.

— Foi nomeado Felippe Murillo Ferreira amanuense da secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado Manoel da Costa Vilella para exercer o logar de secretario da Capitania do Porto do Estado de Pernambuco.

— Foi nomeado Balthazar José dos Reis Filho para exercer o logar de escrevente da directoria de construcções navaes do Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco.

— Foram promovidos para o quadro extraordinario no corpo de fazenda, por serviços prestados em defeza da Republica:

A commissario de 1ª classe, capitão de fragata, o de 2ª classe capitão-tenente José Francisco da Conceição.

A commissarios de 3ª classe, primeiros tenentes, os de 4ª classe segundos tenentes Wanderlino Zozimo Ferreira da Silva e Sebastião Gomes Pereira.

E nomeados commissarios de 5ª classe, guardas-marinhas, classificados em concurso:

O aspirante a commissario João Pinto de Faria, escrevente Octaviano José Pinto e o fiel Emiliano Ribeiro de Oliveira.

— Foram promovidos no corpo de fazenda, por serviços em defeza da Republica:

A commissario de 1ª classe, capitão de fragata graduado, o de 2ª classe capitão-tenente Januario Manoel de Santa Thereza.

A commissarios de 2ª classe, capitães-tenentes, o de 2ª classe, capitão-tenente graduado João Maria Berues de Parranére e os de 3ª classe, primeiros tenentes Julio Machado de Oliveira e Francisco Augusto de Lima Franco.

A commissario de 2ª classe, capitão-tenente graduado, o de 3ª classe 1º tenente Augusto Cesar Eloy Correia.

A commissarios de 3ª classe, primeiros tenentes, os de 4ª classe, segundos tenentes Joaquim Pires Ferreira, Miguel Fortunato de Mello, Fabiano Marinho da Cruz, Salustiano José Alves de Carvalho, Santiago Rivaldo, Joaquim Bartholomeu da Silva Santos e Edmundo Victor Maciel.

A commissario de 3ª classe, 1º tenente graduado, o de 3ª classe tenente José Eliseu Cesinio de Almeida.

A commissarios de 4ª classe, segundos tenentes, os de 5ª classe graduados, Francisco Manoel Bittencourt, Luis Emilio Bellard, Alfredo Magno Gomes, Pedro Caetano Duarte Nunes, José Fernandes Leal de Souza, Feliberto Domingos Lopes Junior, João Monteiro da Cruz, Gentil de Alencastro Saboia, Alfredo Braga Mello, José Bibiano de Oliveira, Arlindo Lopes de Castro, Augusto Octavio de Freitas Castro, Elpidio Cesar Borges e Mauricio Hemold.

— Por outros de 1 de Outubro foram nomeados, para o Corpo de Fazenda, commissarios de 5ª classe, guardas-marinha, ou commissarios de 5.ª classe, em commissão, Jeronymo Gonçalves de Senna, Silverio José Pontes e José da Costa; e os classificados em commissão, aspirantes e commissarios José Joaquim da Soledade e Julião da Cunha Souto Maior, João Torres, Alfredo Carlos da Conceição José Diniz Villas-Boas Junior, João Engel Filho, Americo Eugenio Ferreira Guimarães, João Luiz de Paiva Junior, Henrique Alberto Maciel, Julio Queiroz de Seixas, Alfredo Rodrigues Teixeira, Sabino Saraiva de Faria Castro e José Luiz de Franco Lobo; os cidadãos Manoel Jesuino da Silva Portugal, Joaquim Filho de Freitas, João Climaco Acciolí Lobato Rodolpho de Oliveira, Emilio Bellard, Annebal de Oliveira Maciel, Antonio Cabral de Lacerda, Oscar Pientznauer, Felicissimo Amaro da Silva, Antonio Fernandes de Oliveira e Cesar Alves.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado o general de brigada João Vicente Leite de Castro para ir á Europa colher os meios que sirvam de orientação á reorganisação do nosso exercito, visitando alli os quarteis e estabelecimentos militares e fazendo tambem estudos sobre systemas de fortificações a empregar na defeza das costas e bahia.

O 1º tenente José Fernando Leite de Castro foi nomeado secretario do mesmo general.

— Foram concedidas as seguintes honras de postos, em attenção aos serviços prestados em defeza da Republica, no Estado do Rio Grande do Sul.

De tenente coronel: ao tenente-coronel da guarda nacional José Ferreira de Oliveira; ao capitão da mesma guarda nacional José João de Lima.

De major: aos capitães da guarda nacional, Gaspar Borges Forte e Antonio Casemiro Ranquilat.

De tenente-coronel: aos majores reformados, Joaquim Maria de Sant'Anna, Paulo Antonio Ferreira Lisboa e Ernesto Ferreira da Silva.

De major: aos capitães reformados, Manoel Mauricio Lopes Lima Emiliano Gonçalves Fagundes, Francisco de Assis Teixeira e Alberto Luiz da Cunha e Croz.

De capitão: aos tenentes honorarios, José Ricardo da Cruz e Joaquim Monteiro Soares.

De alferes: ao ex 1º sargento de voluntarios da patria, Braz lio Antonio da Fonseca.

De tenente-coronel, ao contador Alfredo Arthur da Silva Barreiras.

De major: ao chefe de secção João Lopes Bastos, ao thesoureiro Manoel Luiz Pereira de Andrade.

De capitão ao 1º official Antonio Correia Fernandes.

De tenentes: aos segundos officiaes Antonio Gonçalves de Mattos, Alvaro Martins de Seixas e Paulo dos Passos Franco.

De tenente-coronel, ao major honorario Antonio Evaristo da Rocha.

De tenente coronel medico de 2.ª classe, ao major medico de 3ª classe honorario, D. Bernardo Teixeira de Carvalho.

De major: aos majores da guarda nacional Antonio Gonçalves Barreiras, Luiz Carlos Freitag Junior a Severino Formiga ao capitão do batalhão 23 de Novembro João Coelho Gonçalves Lisboa, ao capitão da guarda nacional, Homem Bom Justo Cavalcante, aos cidadãos Felippe Leonardt, João Evangelista de Almeida Junior e José de Alencar Toscano Barreto, official de gabinete do Ministro da Fazenda.

De capitão medico da 4ª classe, ao Dr. Antonio Pedro Monteiro de Drummond.

De capitão: aos capitães da guarda nacional Alberto Pereira Guimarães, Oscar de Oliveira Nobrer, João Baptista Franco Vianna e João Gonçalves Pereira Garcia; ao capitão do batalhão 23 de Novembro Dr. Renato Carmil; ao tenente aposentado de 1ª classe José da Costa Barros Vianna de Lima que teve em serviço na estação provisoria da Escola Militar; ao tenente honorario Manoel José Gomes do Carvalho.

De tenente: aos tenentes da guarda nacional Antonio Alves do Valle, José Luiz d'Ordonis Gonçalves, José Vieira Machado Junior, Carlos Frederico Pamplona e Galdino da Silva Barboza; a ex-praça do batalhão Benjamin Constant Cincinato de Souza e Castro.

De alferes: aos alferes da guarda nacional Alberto Jayme Smith, Antonio Joaquim de Araujo, Samuel Freire de Almeida, Julio Francisco de Sant'Anna, Fernando José dos Santos, Antonio Candido Garcia, Herculano de Souza Lima, Renato Ribeiro e Alfredo Alves Bastos; aos cidadãos Adolpho Joaquim de Almeida e Silva e Paulo Lobo, ex-praça do batalhão Academico de S. Paulo.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR NO RECIFE, 3 DE NOVEMBRO DE 1894

Ordem do dia n. 55

Tendo de seguir amanhã para a capital federal, afim de receber o grão de bacharel em mathematica e sciencias physicas e naturaes, na Escola Superior de Guerra, o Sr. tenente Alfredo Pretextato Maciel da Silva, conforme o determinado em telegramma do ministerio da guerra de 1º do corrente mez, concedo nesta data a exoneração que pedio o referido Sr tenente do cargo de ajudante de campo deste commando, onde se houve com intelligencia, zelo, lealdade e abnegação pelo pubico serviço, qualidades que lhe são peculiares.

Outrosim, faço publico que o citado official segue para aquelle destino sem prejuizo da commissão de auxiliar das obras militares deste Estado, conforme preceitua o referido telegramma

(Assignado) — *Joaquim Manoel de Medeiros*, coronel.

Conforme.—O secretario, major *Leobaldo Augusto de Moraes.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 3 de Novembro de 1894

Antonio Pereira de Azevedo, Anna Ferreira de Araujo, Antonio Uchôa & C., Justino Medeiros dos Anjos, João Francisco Carneiro Monteiro, Manoel V. do Rego Valença, Joaquim Almeida Queiroz.—Informe a 1ª secção.

Maria Julia Barbosa, Francisco José de Oliveira Rodrigues, Manoel Menezes Schiappe.—Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 28 de Outubro

A camara ouvio hontem, por miudo, a historia de toda a campanha com que ora se pretende depor o governador do Rio Grande do Norte.

Fel-a o Sr. Junqueira Ayres, nas duas horas de urgencia que antehontem lhe foram concedidas para o começo da sessão.

Segundo S. Exc. o nome do Sr. marechal Floriano Peixoto é posto, ás escancaras, á frente do movimento com que naquelle Estado se tenta a inversão de toda a ordem legal.

Alguem, sem reputação e sem credito, que se diz emissario do Sr. vice-presidente da Republica anda pelas repartições federaes no Estado angariando adhesões, promovendo dedicações incondicionaes, servindo por essa forma aos interesses do Sr. senador José Bernardo, cujos amigos contam segura a deposição do Sr. Pedro Velho por intermedio da força federal.

O Sr. senador José Bernardo affirma que a sua victoria é certa, que o governador do Rio Grande do Norte será infallivelmente deposto.

Porque?

E' o Sr. senador José Bernardo quem o assegura, «porque o Sr. Dr. Prudente de Moraes não assumirá o governo do paiz; porque o Sr. marechal Floriano Peixoto assumirá a dictadura, dissolvendo o Congresso Nacional.»

Allegações de tamanha gravidade feitas por um membro do senado para consecução da suprema administração do Estado á qual não poderia chegar pelo suffragio dos seus concidadãos, demonstra o bem com que elle entos elle conta e que meios pretende pôr em pratica para attentar contra a autonomia do Rio Grande do Norte.

As manobras do Sr. senador José Bernardo são auxiliadas pelo commandante da força federal.

E' elle quem hoje intenta reviver extinctas questões entre os seus soldados e praças do corpo de segurança do Estado; é elle quem hoje se liga aquelles mesmos que maisa oxiliavam a revolta e contribue para que o governo geral lhes dê honras de officiaes do exercito...

Suprema ironia da sorte!

Os apaniguados da revolta de 6 de Setembro são hoje os mais dedicados amigos do marechal.

Não sabe o Sr. Junqueira Ayres se se poderá effectuar a deposição do Sr. Pedro Velho, o que sabe é que o mandato de S. Exc. termina em 1896, por disposição expressa da constituição estadual.

Se a deposição se der, porém; está certo de que o Estado do Rio Grande do Norte ha de resistir energica e valentemente.

Se o governador cahir na capital, o partido republicano saberá levantal-o no interior.

Para isso lhe hão de bastar os homens de caracter, de nobreza e de acção, que possue, e os dous terços que tem do corpo eleitoral.

Ao Sr. Junqueira Ayres seguio-se na tribuna o Sr. Arthur Orlando.

O discurso do representante do Rio Grande do Norte soffreu, porém, uma pequena interrupção, aproveita a para votação da redacção dos projectos de credito para pagamento da tachygraphia e subsidio aos senadores e deputados.

Logo depois a camara concedeu uma hora de urgencia ao Sr. Leovigildo Filgueiras, para que na sessão de amanhã responda ao discurso antehontem pronunciado pelo S. Arthur Rios.

O Sr. Arthur Orlando impugnou o projecto que approva os actos do governo praticados por motivo da revolta. Impugnou-o, não no todo, mas na parte que approva o decreto de 28 de Fevereiro, creando os tribunaes militares para julgamento de civis. Nesse ponto, reputa-o inconstitucional, opinião que é, alias, a do voto em separado offerecido ao respectivo parecer.

Quanto ás outras partes do projecto, o Sr. Arthur Orlando não duvidaria concorrer não com o seu voto, mas com o seu silencio, para que o Sr. marechal Floriano tivesse o *bill* de indemnidade que uma parte da camara lhe pretende conceder.

O decreto de 28 de Fevereiro, porém, offende até o principio constitucional que veda a retroactividade das leis. Fo nesse sentido que S. Exc. desenvolveu as suas considerações.

No expediente o Sr. Milton justificou um projecto de lei a proposito das duplicatas de assembléas e de governadores ou presidentes dos Estados. Damos-o em outro logar. O Sr. Urbano de Gouveia pedio depois que fosse incluido na ordem do dia o projecto mandando reverter ao Estado de Goyaz os proprios nacionaes ahi situados, desnecessarios aos serviços da União. O Sr. França Carvalho, presidente da commissão a que esse projecto foi remettido esplicou-lhe que ainda não deu parecer sobre o assumpto por esperar informações já solicitadas do poder executivo. Está no intuito da commissão fazer uma lei que possa determinar a um só tempo a transferencia de todos os proprios nacionaes para todos os respectivos Estados. Por essa forma se dará execução ao disposto no art. 64 da constituição federal.

No Senado:

Embora um pouco extensa a ordem do dia de hontem, os trabalhos não se prolongaram, visto o senado conformar-se com os pareceres das suas diversas commissões e por isso não houve discussão.

Deste modo foram approvadas depois de encerradas as redacções dos projectos:

N. 33 de 1894, creando mais uma auditoria de guerra no Estado do Rio Grande do Sul;

N. 34 de 1894, concedendo ao official da secretaria da industria, viação e obras publicas, José Fernandes Ribeiro da Costa um anno de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier;

O projecto do senado n. 37 de 1894, reorganisando os estados-maiores do presidente da republica, do ministro da guerra, do ajudante general do exercito e do quartel-mestre general;

As proposições da camara dos deputados:

N. 4 de 1894, negando aposentadoria ao ex-secretario do Arsenal de Guerra da Bahia João Fellinto Alves da Silva e

N. 77 de 1893, relevando a D. Maria dos Santos Lucas a prescripção em que incorreu para receber o meio soldo a que tem direito.

E nisto consistio a sessão de hontem no senado.

EXTERIOR

EUROPA

Austria Hungria

Regeição de urgencia requerida na camara para o projecto da reforma eleitoral—Meetings favoraveis ao suffragio universal e suas consequencias—Nota a Roumania—Visitas principescas—Francisco José em Budapest, e discurso do cardeal primaz e a resposta do imperador—O relatorio do conde Kalnoky ás delegações, suas affirmações e o que ellas suggerem no que diz respeito á Triplice Alliança—Encerro das sessões das delegações austro-hungaras e da camara dos deputados da Hungria—Inauguração do Canal Elba-Frane—O jubileo de Strauss — Anarchistas — O porteiro em Vienna—O cholera.

A camara dos deputados regeitou o projecto de urgencia da reforma eleitoral.

Houve reuniões a favor do suffragio universal, intervindo a policia.

Deram-se desordens graves, ficando feridas muitas pessoas e sendo effectuadas muitas prisões.

— O Sr. Kalnoky, presidente de Conselho Commum de Ministros, mandou uma nota a Roumania, pedindo explicações sobre a propaganda que o gabinete desta está fazendo contra o Sr. Crispi, ministro da Italia.

O mesmo ministro foi recebido pelo grão-duque Jorge da Russia, em sua passagem por Vienna, com destino a Corfú, onde ia visitar o Czar.

— Apesar dos desmentidos officiaes, assegura-se que o imperador d'Austria, passeiando de carruagem em Schoenbrunn, onde se acha em vilegiatura, soffreu uma tentativa de assassinato.

Accrescenta-se que os criminosos, burlados os seus intuitos, em razão da defesa energica de Sua Magestade auxiliado por um dos seus ajudantes de ordens, conseguiram evadir-se.

— O rei Alexandre I da Servia veio visitar o imperador Francisco José, sendo por este recebido em audiencia particular.

Alexandre I pretende demorar-se por alguns dias na capital austriaca.

Tambem com igual fim chegou o rei Alberto de Saxe, sendo amistosamente acolhido pela côrte.

O imperador Francisco José, acompanhado de seu augusto hospede, seguio depois para o castello de Schoenbrunn, onde realizou-se grande recepção em honra ao monarcha Saxonio.

O imperador partindo para Budapest chegou á capital hungara onde foi calorosamente acclamado.

Recebendo as delegações austro-hungaras, S. M. pronunciou um discurso, no qual declarou que tem plena e inteira confiança na manutenção da paz européa.

Além disso, disse ser preciso aperfeiçoar os armamentos militares, afim de estar preparado para qualquer eventualidade.

Durante esta estada do imperador Francisco José na Hungria, deram-se dous factos que são hoje objecto de numerosos commentarios, e prendem-se ás disposições em que se achava o episcopado hungaro de se dirigir ao imperador e aos esforços do partido ultra-clerical para forçar o cardeal-primaz a tomar declaradamente partido contra a lei do casamento civil.

A entrevista do episcopado realizou-se em Bala-sa Gyarmat, e na allocução, que dirigio ao imperador, o cardeal-primaz Vassary alludio com effeito, ás lutas que recentemente tiveram logar a proposito das leis politico-religiosas; mas evitou habilmente pronunciar-se a semelhante respeito.

Assim disse elle:

— «No combate espiritual que havemos sustentado ha pouco tempo, defendemos um direito emanado dos dogmas da nossa igreja e exercido durante nove seculos consecutivos, na convicção de que servíamos por esta fórma os bem entendidos interesses da patria e do throno.

O desapparecimento deste direito enche-nos de tristeza e preoccupa-nos, mas não pode abalar a nossa profunda fidelidade de vassalos leaes.

Supplicamos ao Rei dos reis que indique a V. M. o verdadeiro caminho.»

Francisco José respondeu em termos vagos a este discurso, de modo que não foi possivel concluir-se dos mesmos termos cousa alguma; e certamente ser-lhe-hia difficil responder á allocução do episcopado com clareza sem sahir do seu papel constitucional.

A declaração do cardeal-primaz é consoante ao que se podia esperar do chefe do episcopado, tendo o caracter de um protesto platonico e de puro principio; e assim deixa á conta do soberano a responsabilidade da decisão que tomar, mas não a combaterá e submetter-se-ha.

Est é um dos factos alludidos, e o outro diz respeito á recepção pelo imperador da communidade israelita, que pela primeira vez foi collocada n'uma posição analoga á das outras communidades.

No discurso de apresentação o imperador respondeu:

«Perante os meus vassallos a differença de religião não levanta no meu espirito um muro de separação.

Nas circumstancias actuaes e em face das violencias do movimento antisemita esta declaração está destinada a produzir immensa impressão, porque, no tocante á Hungria, é ella a proclamação explicita da igualdade das «confissões», que, como se sabe, é a base de um projecto submettido ao parlamento pelo gabinete Wekerlé, representa uma formal approvação á politica liberal desse ministerio, e cuja solução apresenta alto interesse politico.

Este projecto, approvado pela camara dos deputados, subirá a camara dos senhores ou Reichstag hungaro, onde então estava em discussão, e actualmente já está adoptado, e por conseguinte estabelecida a liberdade completa dos cultos, inclusive o culto israelita.

— O imperador Francisco José offereceu em seu palacio de Budapest banquete ao rei Alexandre da Servia, que alli foi tambem.

Assistiram membros do ministerio e altos funccionarios civis e militares.

S. M. o imperador seguidamente partio para Vagyvaros, tendo-se a sua retirada effectuado entre ruidosas acclamações populares; e depois de visitar diversos logares da Hungria, regressou a Vienna.

— O conde Kalnocky, presidente do Conselho Commum dos ministros e ministro dos negocios estrangeiros do imperio, apresentou ás delegações um relatorio sobre a situação externa: as relações da monarchia austro hungaro com todas as grandes potencias são excellentes, as relações com a Servia teem melhorado, e com Bulgaria permanecem as mesmas.

«A triplice alliança, nota elle, acclimatou-se na Austria-Hungria e todos os seus antigos inimigos desappareceram.

As nossas relações com a França são as melhores possiveis, como o prova em particular, a recepção feita ao imperador e imperatriz, por occasião da sua estada no sul daquella nação.

São igualmente boas as nossas relações com a Russia.

As que mantinhamos com a Servia estão melhoradas ha anno e meio, porque o governo servio encara com espirito pacifico a sua situação perante a Austria, e o joven monarcha tem as melhores intenções.

Pelo que respeita á Bulgaria, devemos infelizmente lastimar que houvesse alli uma mudança na presidencia do conselho de ministros; mas não temos o direito de suspeitar immediatamente do novo chefe do gabinete, nem ha a receiar que as nossas relações com a Bulgaria se modifiquem subitamente.

O povo bulgaro tem uma tal consciencia de si proprio que não se pode suppôr que a linha politica da Bulgaria se modifique facilmente.

Tambem mantemos amigaveis relações com a Roumania.

Esta nação é uma das primeiras que se ligou á triplice alliança, e tem reconhecido as grandes vantagens que d'ahi lhe advém».

O conde Kalnocky insiste principalmente sobre o caracter pacifico da Triplice Alliança, sobre as garantias que esse combinação diplomatica offerece sob o ponto de vista de manutenção da paz e sobre as vantagens que ella traz em particular á monarchia austro hungara, tendo as desconfianças, que por muito tempo provocara, cedido perante as convicções do seu caracter puramente defensivo.

Tudo isto é e deve ser, assim, mas, apezar de seu caracter pacifico, os orçamentos dos Estados estão cada vez mais onerados com as despesas militares, sendo forçadas a armarem-se tambem as nações, que mesmo como a Russia, nada tiveram com o armamento das potencias centraes.

Os soberanos não perdem ensejo de affirmar as intenções pacificas que nutrem; mas é rara a occasião em que estas solemnes declarações não coincidam com a votação de novos creditos para o exercito ou para a marinha, sendo que mesmo a propria Italia sobrecarregadissima de impostos, com um deficit orçamental medonho, obrigada a fazer economias por um lado e a crear novos impostos por outro, para ver se equilibra o seu orçamento, não deixa de trabalhar activamente no augmento de suas forças militares, e agora mesmo annuncia a construcção de novos e possantes couraçados para engrandecer a sua esquadra.

E' por isso mesmo, «si vis pacem, para bellum», que o ministro dos negocios estrangeiros do gabinete austro-hungaro ao receber as delegações locaes declarou, entre outras cousas de interesses ao paiz, que a manutenção da triplice alliança é necessaria tanto para a nação, como para a paz da Europa, e que a mesma alliança era ainda a garantia da paz européa.

— As delegações austro-hungaras tendo adoptado o projecto de orçamento e encerrado os seus trabalhos, votarão a dissolução da assembléa, depois de approvarem um voto de confiança ao Sr. Kalnocky.

Por sua vez a camara dos deputados, depois de approvado o orçamento geral, cuja somma ascende a 1:0 milhões, entrou em ferias; e falla-se que o Sr. Kimen Fejervary, presidente do conselho de ministros, solicitará a dissolução da mesma camara.

— Resolvendo o governo transferir o seu ministro junto ao governo do Brazil para Washington, nomeou para aquelle paiz o Sr. Tavera.

— Acha se inaugurado o canal entre o Elba e o Trane.

— Tem havido em Vienna imponentes festas em honra a Strauss e commemoração do seu jubileu, projectando-se uma exposição dos trabalhos do maestro, a quem uma casa commercial norte-americana offereceu o seu busto de bronze.

Na Opera teve logar brilhante representação, e nella o maestro Strauss dirigio a orchestra em pessoa, recebendo da parte do publico estrondosa manifestação.

— A policia effectuou a prisão de 70 individuos indigitados como anarchistas, que em Vienna affixavam e distribuiam pelas ruas cartazes sediciosos, incitando a classe operaria á rebellião contra as autoridades.

Nas minas de carvão de pedra de Troppau declarou-se uma greve, reclamando os operarios augmento de salario.

Pela exaltação dos animos, foram para alli enviados reforços.

Nas carvoeiras de Anina, comitato de Krasso-Szoreny na Hungria, deu-se uma explosão, em consequencia da qual ficaram sepultados para mais de 200 trabalhadores.

A' principio suppoz se que a explosão fosse de grisou, mas, em resultado de averiguações posteriores, chegou a reconhecer-se que o sinistro foi devido a uma explosão de dynamite e não de grisou, como se julgava.

A policia faz diligencias para descobrir os autores dessa catastrophe, cuja autoria a voz publica attribue á anarchistas.

Dizem as noticias chegadas do theatro do acontecimento, que era o espectaculo dolorosamente commovedor: houve scenas de desespero por parte de mulheres e de crianças e de todos aquelles que tiveram algum membro de sua familia victima daquella explosão.

Logo depois da catastrophe pediram-se soccorros aos povoados visinhos; estes não se fizeram esperar e tentou-se immediatamente de organizar os meios de salvação, sob a direcção das autoridades que tinham chegado ao logar do sinistro.

Tambem em Pilsen, cidade manufactureira da Bohemia, deu-se tremenda explosão de dynamite, cujos effeitos limitam se a importantes estragos materiaes, não constando que houvesse victimas.

A policia abrio rigoroso inquerito sobre o attentado, que é attribuido ainda aos anarchistas.

— Não será de todo inutil ao conhecimento dos seus leitores esta noticia, que bem poderá servir opportunamente a alguem que vá a Vienna, uma das mais bellas e populosas capitaes da Europa, onde todavia a classe dos porteiros sobre ser omnipotente, aborrece solemnemente os estrangeiros.

A' primeira pancada das 10 horas da noite, as portas das casas se fecham, e quem quizer entrar mais tarde, ha de pagar ao «cerbero» 10 kreutzers, isto é, uns 200 reis, moeda brazileira, e isto por cabeça.

Esta lei draconiana é de tal ordem, que os proprios theatros viennens s tiveram de amoldar-se a ella; para terem freguezia, abrem-se ás 6 3/4 e terminam os espectaculos ás 9 1/2 para o publico voltar sem maior vexame para sua casa.

Ha cinco annos passados a prefeitura, de accordo com o conselho municipal, decretou que as portas das habitações se fechassem as 11 horas. Pois foi debalde, porque os porteiros poderam mais do que a lei, o tributo, não das cem virgens, mas dos 10 kreutzers continúa a ser cobrado dos retardatarios da hora normal, zelada rigorosa e interessadamente pelos ditos cerberos.

— Na Galicia, apezar das medidas sanitarias, propaga-se a epidemia cholerica em grande escala.

Todavia, na Austria diminue a intensidade devido ao que parece á mudança de temperatura.

A população mostra grande relutancia em consentir que os doentes sejam transportados para os hospitaes de isolamento.

Em muitos pontos por este motivo tem havido sérios conflictos.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

NOVEMBRO

Dia 4

1532—Pedro Lopes deixa Pernambuco, levando as duas náos aprisionadas. (Vid. Eph. de 4 de Agosto).

1710—João da Motta, que fôra encarregado de ir a Santo Antão prender o capitão-mór Pedro Ribeiro da Silva, é por este derrotado. (Vid. Eph. de 17 de Out.).

1817—Manda Luiz do Rego recolher ao *Trem* uma pequena typographia por elle apprehendida. O Sr. P. do Amaral suppõe ser essa typographia a mesma que imprimio o *Preciso*.

Dia 5

1839—«O presidente da provincia de Pernambuco ordena ao brigue-escuna *Nictheroy* que siga para a provincia das Alagoas conduzindo além do armamento e munições de guerra, um corpo de tropas (de 1.ª linha e de policia) sob o commando do coronel José Joaquim Coelho, afim de restabelecer a ordem alterada por um movimento revolucionario.

Não tendo annuido o presidente das Alagoas Agostinho da Silva Neves a supplica dirigida por intermedio de um juiz de paz, para suspender a transferencia da thesouraria de fazenda para a villa de Maceió, officiou-lhe a camara municipal convidando-o a deixar a administração publica, «medida esta reclamada pelo povo e tropa reunidos.»

O dia 29 de Outubro amanhecera estando o palacio cercado e o presidente preso e incommunicavel, accedeu a intimação da camara, passando o governo ao 5.º vice-presidente José Tavares Bastos.

A' 30, o 1.º vice-presidente João Lins Vieira Cansanção de Sinimbú, em Maceió declara assumir as redeas da administração, continuando até 1.º de Novembro os dous a governar.

Neste ultimo dia tomou conta do cargo novamente o presidente Neves, que se fizera transportar para Maceió e a 12 restabelece-se completamente a ordem.

«Durou a sedição, diz Francisco Martins Ramos, em um trabalho que publicou em 1883 na «Revista do Instituto Historico» de 29 de Outubro a 12 de Novembro, sem que houvesse uma só gota de sangue derramado, um só furto, o toque em um só real de uns poucos de contos de réis que existiam nos cofres da thesouraria de fazenda e da meza de rendas provinciaes. (1).

1869 Assume a administração da provincia o senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

ERRATAS — OUTUBRO

Na eph. de 11 as duas ultimas linhas não pertencem a eph.

Na de 22 1865 linhas 1 e 2, onde se lê: «1.º batalhão da guarda nacional composta..... leia-se: o 1.º batalhão da guarda nacional composto.

Na eph. de 26—1821—linhas 28 onde se lê; como lhe ordenavam as ordens; leia-se: como lhe determinavam as ordens.

(1) G. Palha. — Eph. Navaes.

REVISTA DIARIA

Inspectoria de Hygiene — Ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado foi dirigido este officio:

«Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco — Recife, 31 de Outubro de 1894. —N. 113.»

«Exm. Sr. Tendo apparecido no *Diario de Pernambuco* uma publicação anonyma denunciando que na Usina Tiuma alguma cousa havia capaz de comprometter a saude publica, apressou-se o gerente daquelle estabelecimento em solicitar do Governo a presença de uma commissão que verificasse o que havia de verdade; para o que pôz a disposição da autoridade um trem expresso que alli conduzisse os membros da referida commissão.

«Por determinação vossa para alli me derigi hoje ás 6 1/2 da manhã em companhia do Sr. Dr. Saldanha, director das Obras Publicas do Estado, e verificamos que os residuos da Usina, são canalisados para um grande deposito cavado no chão, não communicando absolutamente com o rio Capibaribe, que passa a muitos metros distantes e muito abaixo do nivel do deposito.

«Igualmente notamos que este amplo deposito tem apenas occupada actualmente uma terça parte de sua capacidade.

«E' certo que taes residuos exhalam um cheiro pouco agradavel que lhes é proprio; mas de tal cheiro não é licito concluir-se que ha perigo, quando existe, provém de outras causas, e não do cheiro desagradavel, que quando muito poderia ser considerado incommodo, se se fizesse sentir em uma cidade, villa, ou povoado de certa importancia, circumstancia que não se verifica n'aquella localidade, onde não existe nenhum povoado regular e sim algumas casas de empregados da mesma Usina, as quaes de nada se queixam e gozam de bôa saude.

«Assim para concluir tenho a observar o seguinte:

1.º Não se observa na Usina Tiuma actualmente a pollução das aguas do rio que, por alli passam, facto que se deu no anno ultimo.

«2.º Os residuos são dirigidos para um grande reservatorio, especie de açude, não communicando com o rio.

3.º Taes residuos não podem deixar de exhalar o cheiro pouco agradavel que lhes é proprio, mas esse cheiro não se sente além de um pequeno raio, não incommodando senão aos que alli trabalham, que alias d'elle não se queixam;

4.º Nenhuma alteração tem se dado na saude do pessoal da Usina, unico que poderia experimentar os effeitos de qualquer causa de insalubridade alli existente.—Saude e fraternidade.—Ao Exm Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado. (Assignado). O inspector *Rodolpho Galvão.*»

Estrada de Nazareth — Da secretaria do governo nos foram remettidos para publicar os seguintes documentos:

«Prefeitura Municipal de Nazareth, em 8 de Outubro de 1894 N. 22.

«Exm. Sr. Em resposta de V. Exc. de 25 do passado e recebido com demora, tenho a informar o seguinte:

«O empedramento do trecho da estrada a que se refere V. Exc., está se fazendo com regularidade e presteza, tanto que, pode considerar-se prompto cerca de 600 metros. Não sendo profissional, pouco posso dizer a respeito da mão de obra que entretanto, me parece regular, embora se note que algumas pedras se tem desprendido, bem como que em muitos logares existem depressões.

«As pedras são de granito e dizem todos que de optima qualidade, mas a camada com que está sendo coberto o calçamento é de terra argilosa.

«Procurando entender-me com o encarregado do serviço que é homem activo e habilitado, e fazendo-lhe ver os defeitos acima apontados, respondeu-me elle, que não podia ser de outro modo, attento ao grande transito de carros e carroças que diariamente se faz por sobre o calçamento ainda não concluido e mesmo a falta de chuvas que calcando a terra com que é coberto o solidifique.

«Devolvo a V. Exc o officio do Sr. inspector das Obras Publicas e orçamento a mim remettido

«Aproveito a opportunidade para significar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e consideração Saude e Fraternidade. Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M D governador d'este Estado. Herculano Bandeira de Mello, prefeito.»

«N. 105 Directoria Geral das Obras Publicas Pernambuco, em 15 de Setembro de 1894 Illustre cidadão Dr. Alexandre José Barbosa Lima M. D. Governador do Estado.

«Tenho a honra de passar as vossas mãos, por copias a planta, orçamento e officio que dirigiu-me o engenheiro do 3º districto Manoel Pereira Brandão Junior com relação ao empedramento do trecho da estrada de Nazareth comprehendido entre o largo da matriz d'aquella cidade e a Varzea do Pedregulho. Saude e Fraternidade. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, Director Geral.»

3º districto das Obras Publicas, Jaboatão, em 14 de Setembro de 1894.

Illustre cidadão Dr. José Joaquim Saldanha Junior. D. Director Geral da Repartição das Obras Publicas.

ILEGÍVEL

Em cumprimento as vossas ordens exaradas em officio do Dr. Secretario, de 8 do corrente, incluso remetto-vos o orçamento para o empedramento do trecho da estrada de Nazareth comprehendido entre o largo da matriz daquella cidade e a varzea de Pedregulho na extenção de 130[0] metros.

Cumpre-me dizer-vos que por ordem do Exm Sr Dr Governador de 22 do mez de Junho esta obra está sendo executada administrativamente já estando empedrados 300 metros correntes de estrada. Saude e fraternidade, Manoel Pereira Brandão Junior. Engenheiro do 3· districto. Conforme. Secretaria das Obras Publicas, 15 de Setembro de 1894. O Secretario, *Miguel Nunes Vianna*».

—

Projecto de orçamento para construcção do empedramento da cidade de Nazareth

Discripção e modo de execução

Seráconstruido o empedramento na entrada de Nazareth no trecho comprehendido entre o largo da matriz e a varzea do Pedregulho

Terá 1300,m00 de cumprimento 3m60 de largura e 0,m30 de espessura.

Terá um abahulamento de 0,m15 de flexa com regular inclinação para os lados, como se vê no desenho junto.

As pedras de bordo serão fincadas equidistantes do eixo da estrada com a profundidade de 0,m40 e terão minimo 0,m40 de extenção.

A forma será saccada a pilão e nella não se poderá collocar pedra alguma antes da verificação e approvação do fiscal da obra.

As pedras a empregar-se serão de granito, quebradas de modo que seus fragmentos passem por um annel de 0,m06 de diametro.

Serão collocadas livres de qualquer materia extranha, regularisadas, saccadosa pilão e cobertas por uma camada de terra arenosa de 0,m10 de espessura.

Medição

Cumprimento	1300m00	
Largura	3,m60—1404,m3000	
Profundidade	0,m30.	

Orçamento

1,m3000 de pedra extrahida a fogo	3$000
0,500 de polvora	2$400
1,00 de estupim	800
1,m3000 de britamento	2$500
Transporte em carroças 1,m3000	3$000
Mão d'obra 0,m3000	2$000
Regularisação dos passeios lateraes e aberturas das valetas 1,m	200
10 0|0 para ferramenta e eventuaes	1$390
	15$290

1404m3000 de empedramento a...... 15$290 21:467$160

Jaboatão 14 de Setembro de 1894.

(Assignado) O engenheiro do 3· districto, Monoel Pereira Brandão Junior.

Conforme. Secretaria das Obras Publicas, 15 de Setembro de 1894. O secretario, *Miguel Nunes Vianna*».

Directoria Geral das Obras Publicas. Pernambuco, em 10 de Agosto de 1894. N. 79.—Illustre Cidadão Dr Alexandre José Barbosa Lima M. D Governador do Estado.

« Apresentovos a inclusa copia do officio dirigido a esta Directoria, pelo engenheiro do 3.º Districto desta repartição, relativo á construcção do empedramento no trecho da estrada de Nazareth, entre a estação da Via-Ferrea e aquella cidade.

« Saúde e Fraternidade.—*João Claudino de Oliveira e Cruz*, director geral interino.

« *3.º Districto das Obras Publicas. Jaboatão em 10 de Agosto de 1894.*

« Ao illustre Cidadão Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, D. Director Geral das Obras Publicas. Communico-vos que, em cumprimento as vossas ordens de 6 do mez proximo findo, mandei construir o empedramento no trecho da estrada de Nazareth comprehendendo entre aquella Cidade e a estação da via-ferrea. O serviço está sendo feito com toda a regularidade e economia possivel, e por mim fiscalisado directamente; mas sendo as pedras extrahidas a fogo e a distancia a empedrar-se mais de um kilometro,calculo que a despeza attinja a quinze contos de réis approximadamente. Saúde e Fraternidade.—O engenheiro do 3.º Districto—(Assignado) Manoel Pereira Brandão Junior. Conforme—Secretaria da Repartição das Obras Publicas, em 10 de Agosto de 1894.—O secretario, *Miguel Nunes Vianna.* »

Alfandega—Hontem o illustre Sr. coronel commandante interino do 2· districto militar esteve durante algumas horas na Alfandega, onde conferenciou com o digno Sr. Dr. Inspector de repartição.

O que motivou essa conferencia e sobre o que versou ignoramos, como crémos que todos ignoram, não passando de conjecturas e boatos o que se disse a respeito pela cidade, e que não queremos reproduzir.

Assim, é claro, que, por ora nada podemos referir com visos de verdade, o que faremos quando nos for possivel penetrar no segredo.

Deposições—Sob este titulo escreveu a redacção da *Gazeta de Noticias*, da Capital Federal, a 27 de Outubro proximo findo:

« O Sr. Arthur Rios occupou hontem a attenção da camara dos deputados com os telegrammas realmente inquietadores que têm sido recebidos da Bahia. Falla-se insistentemente em deposição do governador e infelizmente esses boatos começaram a circular desde que chegou á capital d'esse Estado o novo chefe do districto militar.

« O seu collega de representação, o Sr. Zama, aproveitou o ensejo para declarar que, apezar de pertencer a um partido que faz opposição ao actual chefe do Governo Bahiano, era inteiramente alheio e mesmo reprovava essas manobras, e que podia affirmar que os seus companheiros de opposição pensavam do mesmo modo.

« Em Pernambuco, depois de identicas ameaças quando chegou ao Recife o Sr. José Marianno, ameaças que não chegaram a traduzir-se em factos, graças á attitude energica do Sr Barbosa Lima, os espiritos estão de novo inquietos, vendo augmentar-se o effectivo das forças federaes, sem que o governo local tenha pedido auxilio de qualquer ordem. Se accrescentarmos que é conservado em Pernambuco um official do exercito, que publicamente ameaçou o governador do Estado, ao passo que é chamado com urgencia a esta capital o commandante do corpo de policia estadual, comprehender-se-ha que têm razão as pessôas que se preoccupam com o que se está passando n'esse Estado.

« Ainda mais. Hontem espalhou-se na camara a noticia que o governador do Rio Grande do Norte tinha sido deposto, e a todas estas tristes noticias anda ligada a força federal, cuja presença nos Estados tornou-se assim uma constante ameaça ao regular funccionamento dos poderes locaes.

« Comprehende-se que uma ordem positiva e energica partida do Governo federal bastar a para acabar com estas intervenções indebitas e criminosas, e essa ordem não póde mais fazer-se esperar, sob pena de já não chegar a tempo de evitar serios desastres.

« O facto de não se ter já expedido tal ordem dá lugar a supposições de que não nos queremos fazer echo. Não incriminamos ninguem, fóra do circulo dos que directamente se acham envolvidos n'esses movimentos tão contrarios ao espirito das nossas instituições, tão prejudiciaes aos creditos do nosso paiz, e que dão tão triste idéa da disciplina das nossas forças armadas, e da comprehensão que ellas têm da missão que lhes é confiada; mas talvez não seja inopportuno lembrar aos que pódem e e não têm querido até agora impedir que taes factos se reproduzam, que não basta não ser lobo, é preciso tambem não lhe vestir a pelle.

« O Governo federal não deve nem ser suspeito de não ver a gravidade do que se está passando em alguns Estados do norte.»

Perigoso—Informaram-nos que é perigoso o estado do predio n. 40 da rua streita do Rosario, da parochia de Santo Antonio, o qual desde muito está condemnado para ser demolido.

Não sabendo até que ponto, procede essa informação, recommendamos sua verificação á competente autoridade municipal, que de certo providenciará como fôr melhor caso julgue a mesma informação procedente.

Prado Estancia—Realisa-se hoje nesse Prado a 15ª corrida do Derby Club de Pernambuco, conforme se vê do programma publicado n'outra sessão desta folha.

Cada bilhete de entrada, tem dez numeros que habilitam o frequentador a tirar um premio, constante de uma duzia de finas camisas de linho, uma duzia de punhos, uma duzia de col larinhos e um corte de casemira para costume.

Trilhos Urbanos de Olinda—A proposito do que hontem escrevemos, como opinião nossa, relativamente a essa companhia, dirigio-nos o Sr. Dr. Simões, seu ex gerente, a seguinte carta em data de hontem, que sem commentar transcrevemos:

« Illustre Redactor e Amigo.—Ser-lhe-hei eternamente grato pelo conceito lisongeiro que na sua revista de hoje fez de minha administ ação na Companhia Trilhos Urbanos, pois vejo ahi a medida de sua grande generosidade para mim.

Ha porém em suas considerações um ponto que é absolutamente uma consequencia de sua observação particular e pessoal modo de ver: nunca me foi barreira o interesse mal comprehendido dos accionistas que em grande maioria tive ao contrario do meu lado até o ultimo dia do meu mandato. E' certo que encontrei difficuldades a vencer e algumas que não venci: mas comprehende que jámais administraria com orientação que não fosse minha. Agradecer-lhe-hei muit uma retificação n'este sentido.—O Amigo e Obrigado.—*A. P. Simões*.

Dr. Joaquim Correia de Araujo—De regresso da Europa, par onde fora por motivo de molestia em pessoa de sua illustre familia, deve chegar hoje ao Recife o nosso amigo e distincto senador federal por Pernambuco Dr. Joaquim Correia de Araujo.

Saudamos o nosso digno amigo.

Cartorio do Commercio—O 2· cartorio do commercio á rua 15 de Novembro n 45, 1· andar, acha-se mudado paro a rua Barão da Victoria n. 46, 1· andar.

Fallecimento Victima de uma commoção cerebral, consequente a uma queda na escada de sua residencia, falleceu no dia 2 do corrente D. Anna Solana de Mello, viuva, de 77 annos de idade, e senhora muito respeitavel,

A' seu filho o Sr. Manoel Clementino Correia de Mello e a toda sua familia apresentamos pesames.

Au Paradis des Dames—E' rigorosamente explendido sortimento de tecido estofos, modas e objectos de phantasia existentes no estabelecimento *Au Paradis des Dames*, á rua do Barão da Victoria n. 38.

Vão vêl-o os nossos leitores, ainda que somente por curiosidade, e fiamos que, como nos succedeu, ficarão deslumbrados ante a belleza da escolha feita ultimamente na Europa pelo intelligente chefe daquella respeitavel casa.

Bazar da Obra do Cathecismo—Termina hoje, sem direito á reclamações a entrega dos premios ás pessoas, que tem bilhetes dessa obra, em favor dos meninos e meninas, que frequentão o cathecismo nas matrizes das diversas freguezias e o patrocinio as quinta feiras.

Por ser o ultimo dia de distribuição, a séde da Sociedade de S Vicente de Paulo á rua da Aurora n. 37 1· andar, estará aberta á visitação publica, desde ás 9 horas da manhã ás 9 horas da noite, tendo ainda o thesoureiro alguns bilhetes á venda.

Orenoque—Devido a engano na transmissão telegraphica,esse paquete da Companhia des Messageries Maritimes, não chegou hontem conforme estava annunciado, devendo chegar até o dia 6 ou 7 do corrente a este porto.

Pela respetiva agencia neste Estado nos foi enviada a presente communicação.

Gymnasio Pernambucano—Começarão no dia 5 do corrente mez os exames desse Instituto, pelos de portuguez, cuja banca ficou assim constituida: Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães, presidente; Drs. Antonio Justino de Souza e Affonso Gonçalves Ferreira Costa, examinadores; Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima, fiscal Federal.

Deverão os examinandos comparecerem as 9 horas da manhã.

Irmandade das Almas—A mesa regedora desta irmandade erecta na matriz da Boa Vista procedeu ante-hontem a sua eleição, ficando assim composta a nova mesa:

Juiz—Sebastião Amaral.

Escrivão—Virgilio A. da Silva Rebello.

Thesoureiro—Adolpho Guimarães.

Precurador geral—Commendador Manoel A. Cardoso.

Procuradores—Manoel Silvino da Silva e Antonio Francisco de Souza.

Definidores—José Francisco de Figueiredo, Luiz José Salgado, Dr. José Alves Cavalcante, capitão Francelino Domingues da Silva Junior, Antonio C. Borromeu dos Santos, Manoel B. Andrade Pogge, Carlos Fonseca Carvalho, Jacintho Manoel de Ponte, Francisco H. de Oliveira Maia, Luiz José Antunes, Manoel H. de Carvalho Couto. Braz Januario Fernandes.

Club C. Mixto dos Patriotas—Essa associação solemnisará no dia 10 do corrente o 4· anniversario de sua fundação.

Nesse intuito realisará uma sessão magna apos a qual terá lugar uma *soirée* dansante.

Tribunal do Jury do Recife—Não compareceu hontem nenhum dos jurados sorteados para a 6.ª sessão ordinaria deste tribunal, pelo que foram multados em 5$.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Eduardo Duarte Rodrigues.
Manoel Estanislao da Costa Junior.

Freguezia de Santo Antonio

José Julio de Souza Martins.
João Carlos Borges Leal.
Domingos José de Castro e Silva.
Julio José Rodrigues.
Jorge do Rego Baptista.
José Antonio de Albuquerque Mello.
José Moreira Mendes.
Francisco Antonio Torres.
Marianno Agripino da Costa.
Gomes Augusto Gaio de Miranda.
José Luiz de Mello.
José de Souza Carreiro.
Antonio da Silva Castro.
Francisco Amancio de Oliveira.

Freguezia de S. José

Walfrido Nestor da Costa Souto-Maior.
Antonio Severiano das Mercês Proto.
Elyseu Maximiano da Silva Gusmão.
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda

Freguezia da Boa-Vista

José Maria de Lemos Duarte.
José Monteiro Pessoa.
Antonio Peregrino Cavalcante Albuquerque.
Octaviano Aristides Carneiro.
Hermito de Barros Pimentel.
José João Amorim Junior.
Rodolpho Corbeniano Aquino Fonseca.
Ulysses Fragoso Albuquerque.
Henrique Xavier Araujo Saraiva Mello.

Freguezia da Graça

Eduardo Pereira Lemos.
João Fernandes Julião.
José Bonifacio de Miranda Ribeiro.
André Maria Pinheiro.
Bento Leoncio da Silva Portella.

Freguezia de Afogados

Innocencio Antunes Farias Torres.

Freguezia da Varzea

Henrique Machado da C. Ferreira.

A sessão ficou adiada para amanhã as horas do costume.

Hospital Portuguez—Entrou de semana neste pio estabelecimento o mordomo Snr. João Pereira da Costa Pinto.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife Santo Antonio, S José e Affogados affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 75, 1· andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes.

Segunda publicação

Getulio da Silva Carvalho, cigarreiro, residente na freguezia de Santo Antonio, com Maria das Dores Moura, residente na freguezia do Poço, solteiros e naturaes deste Estado.

Silvino Jorge da Silveira, natural do Estado da Parahyba, com Francisca Sarmento de Oliveira Bastos, natural do Estado do Ceará, solteiros e residentes na freguezia do Recife.

Primeira publicação

Antonio Maria da Costa Alves, natural de Portugal, artista, com Maria Emilia Marinho Falcão, natural deste Estado, solteiros e residentes na freguesia de Santo Antonio.

O escrivão de casamentos da Boa Vista, Graça, Pôço e Varzea affixou na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1.º andar, editaes de proclammas dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Getulio da Silva Carvalho, residente na freguezia de Santo Antonio com D. Maria das Dores Moreira, residente na freguezia do Poço da Panella solteiros

Francisco de Mattos Caminha, residente na freguezia da Graça, com D. Amelia de Paula Ramos, solteiros e residente na freguezia da Boa Vista.

Francisco José Gomes de Mattos, com D. Cacilda de Souza Nogueira, residentes na freguezia da Graça, solteiros.

José Carneiro de Souza com Francisca de Almeida Rabello, solteira e residentes na freguezia da Boa Vista.

Primeira publicação

Manoel José de Azevedo Maia com D. Constança Luiza Ribeiro, residentes na freguezia da Boa Vista, solteiros

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 2 de Novembro de 1894:

Existiam	434
Entraram	3
Sahio	1
Existem	436
A saber:	
Nacionaes	403
Mulheres	9
Estrangeiros	24
Total	436
Arraçoados	408
Bons	387
Doentes	21
Louco	0
Louca	0
Total	408

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Manoel Justino Orestes do Patrocinio.

Tiveram alta:

Felippe de Souza.
Felismino Pereira da Silva.
Manoel Antonio da Silva vulgo Ribas.
Pedro Francisco da Silva.

Cemiterio Publico—Obituario dia do 31 de Outubro de 1894.

João de Souza Barros, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa Vista.

Adherbal Augusto Tavares, 5 mezes, Boa-Vista.

Praxedes Ferreira da Silva, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Santo Antonio.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José.

Antonia Eugenia de Mello, Pernambuco, 40 annos, solteira, Graça.

Maria Jocob Hermenegildo da Silva, Pernambuco, 50 annos, viuva. S. José.

Emilia Francisca Amelia, Pernambuco, 59 annos, solteira Graça.

José Chrispim da Silva, Pernambuco, 3 dias, S. José.

Lucinda Maria da Conceição, Parahyba, 4 annos, Boa Vista.

Salustiano Antonio da Silva, Parahyba, 20 annos, solteiro, Boa Vista.

Carolina Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, solteira, Boa Vista.

João Paulo da Silva, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista.

— Dia 1 —

Luiza de França, Pernambuco, 3 dias, S. Joaé.

Adolpho, Pernambuco, 15 mezes, Boa Vista.

Antonio Martins dos Santos, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Recife.

Maria Paes Barretto, Pernambuco, 29 annos casada, Boa Vista.

Isabel Archanja da Conceição, Pernambuco, 65 annos viuva, Graça.

Pedro de Alcantara F. Rocha, 12 annos, S. José

Cain da Conceição Oliveira, Pernambuco, 3 dias, S. José

Julia Francisca de Oliveira, Pernambuco, 10 mezes, Boa Vista.

Bellarmino da Costa, Africa, 80 annos, vinvo, Boa Vista.

Victoria Maria de Jesus, Pernambuco, 68 annos, solteira, Boa Vista.

Maria, Pernambuco, 1 anno, Santo Antonio.

Evaristo José Lobo de Freitas, Pernambuco, 6 dias, S José.

Matadouro Publico—Nesse estabelecimento foram abatidas 110 rezes para o consumo publico de hoje.

Loteria de Minas Geraes—Resumo da loteria de Minas Geraes da 9ª da 6ª extrahida hontem 3 do corrente:

2674	25 000$000
6523	5:000$000

Loteria da Bahia—Resuma 12ª da 27ª loteria da Bahia extrahida hontem 3 do corrente:

83571	15:000$000
81190	2:000$000

Loteria de Minas Geraes—Essa importante loteria corre amanhã 5 de Novembro e desperta a attenção o respectivo annuncio em outra secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria da Bahia—Corré no dia 6 do Novembro a 2.ª serie da 27ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro.

Loteria do Espirito Santo—Corre no dia 7 de Novembro a 23.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 2 de Novembro de 1894

Boletim metereologico

Horas.	Term centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,º8	759,m91	20,13	85
9 »	26,º3	761,m28	20,64	80
12 »	27,º3	761,m37	21,16	79
3 t.	27,º8	761,m53	2,135	78
6 »	26º,5	762,m09	20,95	84

Temperatura minima 24,00 Thermometro desabrigado ao meio dia.

Temperatura maxima 29,25 Ennegrecido 54,º0—Prateado: 42,º4.

Evaporação em 24 horas ao sol 9,m8 á sombra 4,m3

Chuva 0m,m.

Direcção do vento: SN demeia noite até h. 14 m. da manhã; E até 1 h. 21 m.; ESE até 3 h. 12 m.; SN até 3 h. 32 m.; E até 5 h. ESE até 5 h. 58 m.; SE até 7 h. 08; ESE e E alternados até 10 h. 01; ESE até 3 h. 03 m. da tarde; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 6,m62 por segundo.

Nebulosidade média 0,55.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	2 de Novembro	7 h. 45 m. da m.	1,m83
P. M.	» de »	1 h. 55 m. da t.	0,m70

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «Jaboatão»:

Angelo do Nascimento e 2 filhos, Antonio S. Couto, Francisco R. Filgueiras, Cezario F. de Olivera, Manoel de Barros e Silva, Antonio Antunes de Souza, Pedro Alexandrino, A. Olsen, Maia Luiza de Sá Brunet, Alfredo M. Viegas, Paschoal Carriele, Generoza V. Ribeiro, 4 filhos e 1 criada, João Francisco de Mello, major Affonso A Maranhão, Aleixo Maranhão, Anna Krause, Maria da Gloria e criada, Aurelio Bandeira de Mello e Melchiades B. de Mello, João A. Garcia, Antonio Leite Filho, Tiburcio Nunes de Sá, Francisco A. de Souza e sua senhora, João G. Alves, João G. Salles Pessoa, Antonio L. de Carvalho, Dr. Alfredo Cunha, Dr. Deoclecio Duarte, Francisco A. Pereira e sua senhora, cadete Jayme de Lara Ribas.

Chegados do norte no vapor inglez «Bourbon».

Anna L Ferreira Santos, 2 filhos e 1 criada, Antonio Joaquim B. Braga, José Brawenet e 1 criada.

Chegados do sul no varpor inglez «Coleridge».

Dr Erico A. D. de Oliveira, Alberto Maria, Dr. Manoel H. de Vasconcellos, Serafim G. do Couto, Agricio de Oliveira, Euphrosino Tavares.

Sahididos para o sul no vapor Belga «Leibinitz».

Fancisco C. R. Roma e Francisco C. de M. Andrade.

Sahidos para o sul no vapor inglez «Mariner.»

William Blackburn e Charles Blackburn.

CALEPINO

A Livaria Escola do Povo, fez aquisição da importante bibliotheca de um illustre medico, da qual destacam-se as seguintes obras que vende por menos da metade de seu valor (obras quasi novas).

H. Picard—Traité des maladies des voies urinaires, 1 vol. enc. (1892) 5$000.

D'Espine et Picot—Maladies de l'enfance, 1 vol. enc. 4$000.

Jamain et Terrier—Manuel de petite chirurgie, 1 vol. enc. (885) 5$000.

A. Friedreich—Maladies du Cœur, 1 vol. enc. 5$000.

J. M. Charcot Maladies du foie et des reins. 1 vol. enc. 7$000.

G. Sée Dispepsies gastro-intestinales, 1 vol enc. 6$000.

A. Andouard—Nouveaux élémants de pharmacie, 1 vol. enc. avec 161 figures 6$000.

F. Churchill Maladies des femmes hors l'état de grossesse pendant la grossesse et après l'accouchement, 1 vol. enc. avec 365 figures 8$000.

Duhring—Maladies de la peau, 1 vol. enc. avec 79 figures 8$000.

A. Charpentier—Traité pratique des accouchements, 2 grossos vols. enc. deuxiéme edition (1890 avec 553 figures 18$000.

W. Wundt Physique médicale, 1 vol. enc. avec 395 figures 5$000.

E. Soubeiran Traité de pharmacie, 2 vols. enc. 7$000.

J. H. Bennett—Leçons cliniques de médecine. 2 vols enc. 5$000.

Dr. Fancon—Clinique chirurgicale, 1 vol. enc. 2$000.

Niemeyer—Pathologie interne, 2 vols.enc. 5$000.

G. de Mussy Clinique medicale, 2 vols. enc 5$000.

Dr. Roussy et Winter Microbes ptomaines et maladies, 1 vol. enc. 3$000.

M. Peter—Clinique medicale, 2 vols. enc 6$000.

Briand et Chaudé—Manuel de médecine légale, 2 vols. enc. dixieme edition 20$.

Debove et Achard Manuel de medecine, 2 grandes vols. enc. em chagrain (1893 18$000.

Dr. Paul Blocq—Les troubles de la marche dans les maladies nerveuses (Bibliotheque-medicale Charcot Debove), 1 vol. enc. 3$.

Dr. Ch. Luzet—La Chlorose (Bibliotheque Charcot—Debove), 1 vol. enc. 3$000.

Debove et Remoud—Lavage de l'estomac (meme Bibliotheque) 1 vol. enc. 3$000.

Dr. Eloy de Andrade—Tratado da phthisica pulmonar, 1 vol. enc. 7$000.

F. Dutroulan—Maladies des Européens dans les Pays chauds, 1 vol enc. 7$000.

Dr. A. Malécot—De la spermatorrhée, 1 vol. enc. 3$000.

A. Courty—Maladies de l'utérus des ovaires et des trompes. 1 grosso vol. enc. 18$.

E. Lancereaux—Traité d'anatomie pathologique, iso o 1.º vol 4$000.

Dr. Carl Schroder—Manuel d'accouchements, 1 vol. enc. 5$000.

Gazeta Medica da Bahia—4 vols. 1890 91 e 92 8$000.

Dr. J. Grasset—Consultations medicale. sur quelques maladies frequentes, 1 vol. enc (1893) 2$500.

Auvard, Brosq, Chaput, Delpeuch, Desnos, Lubet-Barbou, Trousseau—Guide de therapeutique générale et speciale, (1893. 1 vol. enc. 6$000.

Henry Thompson—Traité pratique des maladies des voies urinaires et leçons cliniques, 1 grosso vol. enc. 12$000.

Touvenaint et Caubet Memento de therapeutique obstetricale et gynécologique, 1 vol. enc. (1892) 3$000.

Tem permanentemente na taboa da porta, uma collecção de volumes, romances, litteratura etc á 900 réis.

Lacassagne Précis d'hygiéne privée et sociale, 1 vol. enc. 7$000.

V. Paulet—Résumé d'anatomie appliquée, vol. enc. e 2$000.

G. Tardieu—Étude medico-legale sur la folie, 1 vol. enc. avec quinze fac-simile d'ecriture d'aliénés. 10$000.

Wurtz—Leçons élémentaires de chimie moderne, 1 vol. enc. 2$500.

Dr. Antonio de Faria—Apontamentos para o estudo de clinica medica, lições feitas, 1 vol. enc. 5$000.

Pénard et Abelin—Guide de l'accoucheur et de la sage-femme vol. enc. avec 207 figures 2$000.

Littré et Beaujean—Dictionnaire universel, 1 vol. enc. 4$000.

P. Yoon—Traité de l'art de formuler, 1 vol. enc. 3$000.

F. Guttmann—Traité du diagnostic, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. Domingos Freire—Recueil des travaux chimiques, 1 vol. enc. 4$000.

Dr. C. Méhu Analyse des urines avec 74 figures, 1 vol. enc. 5$000.

Dr. F. de Castro—O invento Abel Parente, 1 vol. enc. 4$000.

H. Fritsch Traité clinique des opérations obstétricales, avec 90 figures, 1 vol. enc 1892) 10$000.

Dr. Ch. Abadie—Leçons de clinique ophthalmologique, 1 vol. enc. 3$500.

Dr. Ch. Abadie—Traité des maladies des yeux, avec 61 figures, 2 vols. enc. (1884) 12$000.

A. Corre—Traité des fiévres des Pays chauds, 1 vol. enc 6$000.

G. Hayem Les [illegible] ions du sang, avec 43 figures, 1 vol. enc. 7$000.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e uzados

Origens republicanas

REFUTAÇÃO AO LIVRO DO SR. DR. AFFONSO CELSO O IMPERADOR NO EXILIO

Pelo Dr. Felicio Buarque de Macedo

Resumo dos capitulos

CAPITULO I

Carta á Sra. D. Isabel de Orleans.—Critica geral «d'o imperador no exilio».—Conceitos da *Gazeta da Tarde*.

CAPITULO II

Origens e tradições republicanas.—Causas da fundação da Republica.—Reformas realizadas em pouco tempo.

CAPITULO III

Sinthese da historia dos partidos monarchicos.—Formação e desenvolvimento do partido republicano atravez das reacções oppostas á sua marcha.—A excursão do Conde d'Eu ás provincias do norte. A eleição de 31 de Agosto de 1889.—A armada e o exercito nacional.—Conclusões.

CAPITULO IV

O povo e o exercito como os maiores contribuintes das aspirações nacionaes.—Circular do Dr Sylvio Romero.—A legenda imperial.—Manifesto dos monarchistas do Pará.—O sebastianismo em acção.

CAPITULO V

As individualidades e os factos historicos.—Origem da escravidão no Brazil e seu desenvolvimento.—Primeiros tratados e leis relativas á abolição do elemento servil até 1831.—O bill Aberdeen e a lei de 4 de Setembro de 1850.—A lei de 28 de Setembro e sua desvirtuação.—Accentuação abolicionista de 1884—1885.—O ministerio Cotegipe e a reacção escravista.—Adecretação d a lei de 13 de Maio.—Controversias.

CAPITULO VI

Dualismo entre o sul e norte do Brazil.—Considerações geraes.—A Inconfidencia Mineira e Tiradentes perante a historia.—Sua apotheose.—Theophilo Ottoni e a estatua equestre.—Confrontações.

CAPITULO VII

A collecção de escriptos no album offerecido a D. Pedro.—Estudo synthetico sobre o seu caracter de homem particular e de homem publico.—Considerações finaes.

—

Esta importante obra recommenda-se a todos que desejam saber o quanto custou a liberdade e a independencia do povo brazileiro, até 15 de Novembro de 1889.

Remette-se franco de porte a quem enviar 5$000 á

FRANCISCO SOARES QUINTAS
Editor
77—Rua 15 de Novembro—77

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

4 de Novembro

1734—«La clemensa di Tito», opera italiana, de Métaste, musica de Caldara executada em Vienna.

1736—«Temistocle», opera italiana, libretto de Zeno, partitura de Caldara, representada em Vienna.

1764—«Lucio Vero», opera italiana, libretto de Apostolo Zeno, musica de Sachini, representada no theatro «S. Carlo», em Napoles.

1784 «Les amours de Chérubin», opera comica em 3 actos, letra de Desfontaines, musica de Louis Piccinni, representada na (Opera-Comique).

1804—«Ifigenia in Aulide», opera italiana, de Zeno, partitura de Trento, representada em Napoles, no theatro «S. Carlo».

1811 «Le magicien sans magie», opera-comicar em 2 actos, letra de Roger e Creuzé de Lesse, musica de Nicolo Isouard, representada no Opera-Comique».

1824—«Léocadie», drama lyrico em 3 actos, letra de Scribe e Mélesville, musica de Auber, executada no «Opera Comique».

1825—«Le project de pièce», opera em 1 acto, musica de Mélyn-Janin, letra de Blangin, representada no «Feydeau».

1826—«L'école de Rome», opera-comica em 1 acto, libretto de Lassagne, Rochefort e Vulpian, partitura de Panseron e Roll, representada no «Odéon».

1841 Nascimento do celebre pianista Carl Tausig.

1849—Em Leipsig morre o celebre compositor Felix Mendelssohn.

1856—Em Verona, no theatro «Nuovo», vae a scena a opera «Tutti in Maschera» de Pedrotti.

1863—No theatro «Lyrique» de Pariz canta-se a opera «Troyens» de Berlioz.

1891—Vae a scena em Verona no theatro «Ristori» a «Lucrezia Borgia» de Donizetti.

1892—Canta-se em Madrid a «Otello» de Verdi.

—

5 DE NOVEMBRO

1804—Pela primeira vez vae a scena em França a opera «Camilla» de Paër.

1858—Em Dresden, canta-se a opera «Giuditta» de Naumann.

1881—«Vera», opera de Roeder, vae a scena em Hamburgo.

1885—Em Pariz vae a scena o «Anello d'Argento» do componista Deffez.

1891—Estréa em Turim, na «Lucrezia Borgia» de Donizetti, o basso Donato Rotoli.

—

15 DE NOVEMBRO

O professor Arnaud Gouvêa acaba de compor uma grande marcha sobre motivos dos hymnos uruguayo, argentino e brazileiro, a qual será executada no Rio de Janeiro, a grande orchestra, por occasião dos festejos do dia 15 de Novembro.

—

MUSICAS A PESO

Um jornal de Berlim annuncia que um estabelecimento dessa cidade deliberou vender musica... a peso.

Um kilo de cançonetas custa 2 marcos; o preço de musica para piano é mais elevado, sobe a 3 marcos o kilo A musica symphonica é a privilegiada, custa o kilo 5 marcos.

—

O EMPREZARIO KONING

Falleceu em Pariz o conhecido emprezario Koning. Era muito activo.

Graças a elle foram atiradas á notoriedade artistas de talento superior, como Jeanne Granier, Jeanne Hading, Téo e outros. Conseguio ter fortuna; mas ultimamente estava pobre, a ponto de receber uma pensão dos autores Blum e Toché e do jornalista Meyer; com essa pensão pagava a mensalidade do hospital onde se achava em tratamento.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

O Prado da Estancia effectua hoje a sua 15ª corrida.

A vista do programma e da inscripção que conseguio realisar, deve ser uma agradavel festa a que proporciona ao publico a sociedade sportiva do nome que titula esta noticia.

Além dos attractivos propriamente turficos, tem a mesma festa o encanto das prendas com que a directoria brinda aos concurrentes, realisadas por meio de sorteio e emissão de ingressos com dez numeros.

As prendas constam de uma duzia de camisas finas de linho, e finalmente um corte de casemira para lã, para costume.

O Prado da Estancia, pois, convida hoje a assistencia, que por certo se manifestará brilhante pelo numero e pela qualidade da concurrencia.

Palpites

Para essa corrida são estes os nossos prognosticos:

1º pareo—Transporte—Una—Nilo.
2º pareo—Furioso—Batnory—Vingador
3º pareo—Aventureiro—Iramon—Nabano.
4º pareo—Malaio—Fumaça 2º—Mascote.
5º pareo—Aventureiro—Piotão—Tudo é.
6º pareo—Mascotte—Fumaça 2º—Topy 2.º
7º pareo—Meteoro—Dengoso—Bangé.

Carreiras Livres

Só contará victoria o vencedor no ultimo pareo.

Hippodromo do Campo Grande

No domingo subsequente ao actual solemnisa a sociedade sportiva do Hippodromo do Campo Grande o seu anniversario com a corrida que nesse dia realisará e cujo projecto já está publicado.

Deste vê-se que os premios consignados nos pareos são todos augmentados do ordinario, havendo um de 800$000, dous de 500$000, um de 400$000, um de 350$000 e tres de 300$000.

Além disso, excepção feita do Consolação, todos os demais pareos são de distancia superior a mil metros, attingindo a maxima a dous mil e ao qual é affecto o premio de 800$000, como a carreira de honra da festa commemorativa.

Esta é ainda excepcional pelas magnificas prendas offerecidas em brinde ao publico, avultando entre estas um novo e rico piano allemão, cuja acquisição foi de 1:500$000, segundo noticia competente que nos chega ao conhecimento além de um importante relogio electrico para mesa, um symphonio com 35 peças musicaes, e um relogio de ouro encapado para algibeira.

PUBLICAÇÕES A PEDI[illegible]

Estado de Sergipe

Á NAÇÃO E AOS PODERES PUBLICOS

(Continuação do n. 251)

DOCUMENTO N. 2

Intendencia Municipal da Villa de Itabaianinha, 2 de Agosto de 1894.—Exm. Sr.—Julgo do meu dever levar ao conhecimento de V. Ex que forão obrigados a renunciar seus mandatos os conselheiros municipaes coronel Antonio Emydio de Souza, que occupava o cargo de presidente, sob a ameaça de prisão, e João Pedro de Souza Leão, preso e ameaçado de fuzilamento.

Ha dias que sou instado, como intendente, para, segundo uma lista que me foi apresentada, demittir todos os empregados de minha secretaria, indigitados pelos agentes da força federal aqui estacionada, e como não me prestasse, no todo, a essa exigencia, forção-me tambem, com ameaças para renunciar o meu cargo. O corpo de guardas mnnicipaes, á minha disposição, foi desarmado pela força federal, desde o dia em que esta aqui entrou 24 de Julho proximo findo, e conduzido todo o armamento para o quartel de linha. Em vista desta e de outras aggressões, abandonarão os ditos guardas a cadêa e se occultárão para não soffrerem prisão e o mais que quizessem fazer. Nos dias 25 e 26 do mesmo mez forão presos diversos cidadãos nesta villa que, como mesarios, devião compôr as mesas das secções para a eleição do dia 30, e só forão soltos na noite do dia 28, depois de terminada a mesma eleição mandada effectuar pelos agentes da força federal na casa da Intendencia e na ausencia de quasi todo o eleitorado. Peço a V. Ex. providencias a respeito

Saude e fraternidade. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans.—O intendente, *Eduardo de Carvalho Fontes*.

—

Analogos do Conselho Municipal e do juiz de paz em exercicio.

—

DOCUMENTO N. 3

Intendencia Municipal do Lagarto, em 3 de Agosto de 1894.

Exm. Sr. Cumpro hoje o penoso dever de levar ao alto conhecimento de V. Ex na qualidade de primeira autoridade deste Estado, as tristissimas occurrencias de que foi theatro esta cidade do Lagarto durante a permanencia aqui de um contingente do batalhão 33 º composto de 16 praças de linha e commandado pelo 1.º sargento Firmino Francisco de Almeida. Tendo aqui chegado estas praças no dia 23 de Julho proximo findo, propalando que vinhão fazer eleição do coronel Valladão e que havião de todos os eleitores deste municipio votar nelle, quer quizessem, quer não, pois seria presos e espancados os divergentes desta senha, prenderão neste mesmo dia e na feira desta cidade o cidadão Manoel de Souza Victor, morador no populoso arrabalde Coqueiro, pobre homem inoffensivo, que nenhum crime havia commettido e que foi arrastado pelas ruas publicas desta cidade, debaixo de pranchadas que lhe arrancárão da cabeça sangue a jorros.

Não satisfeitos ainda com este acto de selvageria, amarrárão com cordas novas o infeliz preso, que dormia, segundo é corrente aqui nesta cidade, exposto á crueldade do frio no mez de Julho. Tudo isto Exm. Sr. foi feito com o claro intuito de afugentar das urnas os numerosos amigos eleitores que no arrabalde *Coqueiro* contava o candidato Dr. José Luiz Coelho e Campos.

No dia 25 do mesmo mez, sem outro motivo que não seja o da sinceridade de suas convicções politicas, foi aggredido em sua casa por oito soldados de linha o Dr Liberno Monteiro, facto este que não produzio as máis lamentaveis consequencias devido á intervenção de pessoas amigas, entre as quaes o proprio Dr. Benildo Roméro, paladino do coronel Valladão, e ás ordens de quem veio a força de linha, que prohibio absolutamente que os ditos soldados atirassem contra a casa daquelle cidadão.

Na tarde desse mesmo dia foi espancado, por um soldado de linha, o eleitor meserio Marcos Luiz da Cruz, cujo unico crime é ser amigo do Dr. Coelho e Campos.

A nós, Exm. Sr., que sempre condemnamos a revolta de 6 de Setembro, por uma zombaria cruel— os soldados só chamavão revoltosos, de modo que, para tal gente, a qualidade de revolucionarios e conspirador é inherente a todo cidadão que não dá o seu voto ao coronel Valladão, que só lembrou-se do Estado natal para perseguir por esta e outras fórmas os seus patricios.

O cidadão juiz de paz, major Domingos Francisco de Oliveira, foi muitas vezes aggredido em sua propriedade particular, sendo obrigado pelos soldados a trocar dinheiro em miudos e ouvindo sempre grandes insultos porque, dizião elles, era um revoltoso.

Que mais triste cópia podia dar de si esta força que gritava desorientadamente pelas ruas da cidade: Quem não votar no coronel Valladão toma facão e vai para a cadeia!

O commercio fechou-se inteiramente e o Lagarto assemelhava-se a um campo de vencedores e vencidos.

Só faltavão impôr aos amigos do Dr. José Luiz os tributos da guerra. Nestas condições e só para evitar derramamento de sangue, foi que os amigos deste distincto e prestigioso homem politico chegarão a um accôrdo, que só traduz o desejo da paz, um resultado imposto pela tropa de linha e pela força das circumstancias.

Porventura esta mesma força e os apaniguados do coronel Valladão não diziam alto e bom som que cada soldado trazia 100 cartuchos e que estes haviam de ser empregados no dia da eleição nos eleitores que votassem no Dr. José Luiz?! Tudo isto, Exm. Sr., é tristissimo e vem mostrar com uma evidencia esmagadora que a Federação entre nós é uma palavra vã, os direitos individuaes uma cousa que só tem existencia nas lettras mortas das Constituições Federal e Estadoal e que a liberdade politica não passou na eleição de 30 de Julho senão como uma ironia cruel. A narração de todos estes factos, estou certo, constitue para o espirito de V. Exc., tão empenhado em manter a autonomia do seu Estado natal e elevál-o á altura a que fazem jus o caracter e intelligencia dos seus melhores filhos—a convicção dolorosa e seriamente deprimente de que Sergipe não passará jámais de um burgo podre, hoje, para ignominia de todos os sergipanos de coração, amarrados ás plantas do coronel Valladão, um homem de paixões politicas inconfessaveis. O coronel Valladão, Exm. Sr., encarregou-se de mostrar aos sergipanos que para elle a mais alta comprehensão da patria é—« a do soldado que nos mette medo e a do imposto que se nos cobra. » Não vive mais o sergipano illustre entre os illustres que atirou á luz da publicidade esta verdade dura; mas eu estou certo que, se a morte não o hou-

DATA INCORRETA

vesse roubado á mocidade que bebia avida de ensinamentos os seus conselhos, elle diria agora aos conterraneos, ao saber dos factos occorridos por occasião da eleição de 30 de Julho e que todos elles foram praticados com assentimento do coronel Valladão, que se inculca um patriota sem jaça: « Desconfiai deste patriotismo de convenção que tem empre mais de abdominal do que de visceral. »—Saude e fraternidade.—Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente do Estado.—O intendente municipal, *José Cyrillo de Cerqueira*.

DOCUMENTO N. 4

Juizo de Direito da Comarca de Lagarto, em 3 de Agosto de 1894.

Exm. Sr. Tendo atravessado esta cidade do Lagarto um periodo excepcional de perturbações e desordens, cumpro o dever de levar ao conhecimento de V. Exc. as occurrencias que aqui se deram por occasião de estacionar nesta cidade um contingente do batalhão 33.° composto de 16 praças de linha commandadas pelo 1.° sargento Firmino Francisco de Almeida. Esta força, que aqui chegou no dia 23 do mez proximo findo, começou por prender e espancar barbaramente ao inoffensivo cidadão Manoel de Souza Victor, residente no lugar denominado Coqueiro, deste termo, que nenhum crime havia commettido e que durante a noite deste dia permaneceu amarrado e exposto ao frio do mez de Julho, sendo no dia 24 pela manhã apresentado ao Dr. Benildo Romero, que nenhum cargo aqui exerce, para ser interrogado. O fim de tão vis arbitrariedades, Exm. Sr., era só e unicamente afugentar das urnas os numerosos amigos eleitores qne, no Lagarto contava o candidato Dr. José Luiz, pois, conforme diziam abertamente os soldados de linha, os eleitores que não votassem no coronel Valladão, cuja eleição elles vinham fazer, seriam presos e espancados.

O principio liberal de *habeas-corpus*, o remedio commum da liberdade opprimida, não pôde ter applicação nem realidade durante estes tristissimos dias em que o Lagarto tornou-se uma praça de guerra, onde dominaram, como leis, as ordens emanadas de 16 praças de linha commandadas por um sargento que em tudo e por tudo devia obedecer não aos impulsos de sua consciencia, mas aos acenos do Dr. Benildo Romero, representante aqui dos interesses da candidatura do coronel Valladão que, no dizer de seus partidarios, devia ser eleito e havia de o ser, custasse o que custasse. O incluso officio, em original, do sargento commandante da força, mostra até um certo ponto as injustiças da força material e a facilidade que tem esta de representar o papel do lobo com o cordeiro da fabula. Emquanto, pois, Exm. Sr. esta força me tornava responsavel pelos desatinos que ella estava commettendo, no claro intuito de fazer vingar a candidatura impopular e antipathica do coronel Valladão que, pelas violencias que mandou praticar contra os seus adversarios politicos, recolheu grande somma de odio de seus patricios; no momento mesmo em que eu recebi este officio,—para cujas mentiras, capazes de fazer corar a brancura insensivel das paredes,—eu chammo muito particularmente a attenção de V. Exc. no instante mesmo em que me sorprehendia o machiavelismo revoltante do dito officio, espalhava-se pela cidade a aterradora noticia de que a casa de residencia do meu collega Liberio Monteiro, sem motivo algum que não seja o das convicções politicas deste intelligente funccionario publico, havia sido aggredida por oito soldados de linha, os quaes, voltando desta empreza e reunidos ao restante da força, pretendiam. entrincheirados nas obras do mercado, bombardear a casa daquelle cidadão.

Essa aggressão indebita, grosseira, selvagem e brutal não produzio tristissimas consequencias, devido á intervenção de diversas pessoas amigas e mesmo á do Dr. Benildo Remero, que não consentio o espingardeamento da casa de um seu collega.

Na tarde desse mesmo dia, 25 de Julho, foi espancado por um soldado de linha o eleitor mesario Marcos Lins da Cruz, um pobre velho de uma probidade sem macula, mas que tinha o grande crime de suffragar nas urnas a candidatura do Dr. José Luiz Coelho e Campos. Os amigos deste candidato, muitos dos quaes publicamente condemnavam a revolta de 6 de Setembro e muitas vezes desmentiam os perversos boatos espalhados contra o marechal Floriano por aquelles que agora mesmo no Lagarto tinham o apoio da força federal, eram, por uma cruel ironia do destino, chamados revoltosos por esta força.

Entre estes devo lembrar o cidadão juiz de paz major Domingos Francisco de Oliveira, que soffreu baixos insultos e foi muitas vezes atacado em sua propriedade particular por alguns dos soldados que compunham a vanguarda dos interesses politicos do Sr. coronel Valladão, e o coronel Felisberto da Rocha Prata, que recebeu dos apaniguados do dito coronel Valladão recados de uma torpeza impossivel de escrever-se.

Foi nestas deploraveis circumstancias e para evitar o derramamento do generoso sangue do povo lagartense que alguns amigos do Dr. José Luiz chegaram a accordo com o Dr. Benildo Romero, accordo, porem, que só exprime um resultado imposto pelas bayonetas dos soldados do batalhão 33.° postas eloquentemente ao serviço da candidatura illegal, impopular e antipathica do coronel Valladão.

Exm. Sr., o vosso coração de moço que sonhou com a Republica Federativa, com os Estados autonomos e independentes, com a mais segura e absoluta garantia dos direitos individuaes, estou certo que se confrangerá com a veridica narração que faço-vos dos acontecimentos que se desenrolaram nesta cidade, por occasião da eleição de 30 de Julho proximo findo; mas a minha qualidade de brazileiro e magistrado me impõe antes de tudo o dever de dizer a verdade como soe ella ser, sem pêas e sem rebuço. Possão a adversidade destes ominosos tempos, as injustiças, as crueldades e as perseguições, ordenadas pelo coronel Valladão, contra os seus adversarios politicos, servir de lição no futuro a este pobre povo sergipano e fazel-o comprehender que os seus direitos civis e politicos escriptos no Estatuto federal de 24 de Fevereiro de 1891 devem passar da lettra morta do papel a uma realidade ininterrupta e a uma affirmação categorica que não possam jámais ser abaladas ainda mesmo pelo fermento de paixões politicas e inconfessaveis.—Saude e fraternidade.—Illm. e Exm. Sr. Dr. José Calazans, M. D. Presidente deste Estado.—O juiz de direito da comarca, *Philomeno de Vasconcellos Hora*.

—Analogas do Conselho Municipal e Juiz de Paz.

DOCUMENTO N. 5

Commando da força federal do batalhão 33° em diligencia nesta cidade do Lagarto, em 25 de Julho de 1894.

Cidadão Dr. juiz de direito—Aqui me achando por ordem superior para garantia da população desta cidade, que se acha invadida por uma horda de assassinos do sertão e desertores do exercito, e aos quaes devemos todos nós perseguir os primeiros e recrutar os segundos; e chegando ao meu conhecimento de que uns e outros são patrocinados por influencias politicas desta localidade, vos peço que, na qualidade de primeira autoridade da comarca, providencieis no intuito de retirar, quanto antes, esses revoltosos, que se achão debaixo do commando do individuo José Cyrillo de Cerqueira, do tenente-coronel Sebastião d' Avila Garcez, do major Felisberto da Rocha Prata, e, finalmente, do padre Possidonio Pinheiro da Rocha. Podeis confiar que a força federal de modo algum quer e pretende pertubar a paz, a tranquillidade, o socego, a ordem e bem-estar das familias destas cidade; porém ella conta com vosso auxilio no intuito firme da manutenção da ordem, a qual, muito confio, será por vós restabelecida.

Não é mister dizer-vos que, impossivel se torna consentir a continuação de tropelias nesta cidade, pela qual sois o unico responsavel, como primeira autoridade.

Saude e fraternidade.—Illm. Sr. Dr. Philomeno de Vasconcellos Hora, muito digno juiz direito da comarca.—*Firmino Francisco de Almeida*, 1° sargento.

DOCUMENTO N. 6

Intendencia Municipal da cidade de Simão Elias, em 30 de Agosto de 1894.

Illm. e Exm. Sr. Em obediencia ao preceito consagrado no art. 64 n. 8 da Contituição do Estado no art. 31 n. 8 da Lei n·36 de 18 de Agosto de 1892, venho, na qualidade de representante do governo deste mnnicipio trazer, no vosso illustrado conhecimento as lamentaveis occurrencias que aqui se têm dado, as quaes, tendo como origem a eleição de 30 de Julho proximo findo, ferem de frente a autonomia do mesmo municipio, garantida pelo art. 58 § 1° da referida Constituição. E são de tal gravidade essas occurriencias, envolvem ellas tantos actos de violencia e vandalismo que, por amor dos creditos de Sergipe, me seria preferivel deixar de registra-las em uma peça official, se não fosse a isso impellido por força do cargo que occupo. Tratarei entretanto, da exposição succinta dos factos, sem fazer commentarios a respeito.

Desde que constou nesta cidade que era apresentado o nome do illustre coronel Valladão, por parte do partido democrata, para o cargo de presidente do Estado, os arautos dessa candidatura, não contando com a maioria do eleitorado, lançárão mão de todos os meios para obterem ganho de causa, já ameaçando os eleitores com prisões, espancamentos e deportações, já promettendo deposições ás autoridades constituidas que não se prestassem a suffragar e auxiliar a referida candidatura.

E na sua faina de tudo ameaçar e amedrontar, não poupárão nem a propria dignidade do chefe da Nação como se este illustre militar, aliás coberto de glorias, não tivesse uma reputação a zelar para impôr uma candidatura, cujos adeptos declaravão de ante-mão vencedores por contarem com as forças federaes.

Sem que acreditasse que o proprio candidato tivesse ao menos conhecimento de taes ameaças, sempre suppuz que estas não passavão de manejos politicos para afugentar o eleitorado das urnas.

Julgava mesmo impossivel que, em pleno regimen republicano, que veio regenerar os vicios do passado, houvesse quem attentasse contra a magna carta constitucional, para cuja defeza subio ao poder o emerito Vice-Presidente da Republica, fulminando o acto dictatorial de 3 de Novembro de 1891, principalmente quando esta Republica foi proclamada ha tão pouco tempo que não conta ainda cinco annos completos.

Ora, a intervenção da força federal em qualquer eleição e, principalmente, em uma eleição estadoal, é um attentado directo contra a Constituição da Republica, que garante a autonomia dos Estados constituidos como o nossos cuja Constituição foi promulgada em 18 de Maio de 1892. Entretanto, aquellas ameaças se forão cada vez mais accentuando até que, com geral indignação da população pacifica desta cidade, aqui chegou no dia 26 de Julho proximo findo, pelas 5 horas da tarde, um contingente de linha composto de 15 praças do 33° batalhão de infantaria sob o commando do sargento Colimero do Nascimento Lubambo.

E o que mais é para admirar é que havendo aqui autoridades constituidas, por ser um municipio autonomo, esta força, sem a menor consideração ás mesmas autoridades, viesse consignada a um particular, o Dr. Heraclito Diniz Gonçalves, declarando ostensivamente que vinha fazer a eleição do coronel Valladão e não capturar *desertores*, cuja existencia aqui anunciava falsamente a *Gazeta de Sergipe*.

A partir dessa data, começarão as ameaças e as tropellias de toda a especie. Logo no dia seguinte o referido Dr. Heraclito e o coronel Sebastião Andrade fizerão com que desertassem do quartel da guarda municipal o sargento Justino Gonzaga das Dores e as praças José Pereira dos Santos, João Baptista de Jesus e Genesio Justiniano de Menezes, conduzindo o criminoso de justiça João Francisco de Andrade, que se achava recolhido no mesmo quartel. Tendo permanecido tres praças fieis ao cumprimento de seus deveres, forão logo ameaçadas de prisão, a qual não se realisou pela coragem com que se portarão, causando admiração até a propria força de linha. Fui avisado de que planos sinistros envolvião o projecto de minha deposição, que já se achava planejada antes da vinda da referida força, pelo que tive de acautelar-me. Os mesarios que não erão adeptos da candidatura do coronel Valladão forão advertidos por adversarios politicos, porém amigos particulares, de que devião estar prevenidos, porque estava assentada a prisão dos mesmos mesarios

Diversos eleitores de reconhecido prestigio forão avisados de que serião presos e espancados no dia da eleição se não votassem no coronel Valladão. Nestas condições, o eleitorado tomou o alvitre de não se destacar, reunindo-se todos no sobrado do coronel José Zacharias de Carvalho, chefe do partido republicano federal, de onde devião sahir incorporados para a eleição, que devia ser perante uma só mesa, visto como as outras se achavão constituidas fóra das respectivas secções contra o disposto no art. 57 paragrapho unico do regulamento eleitoral e em uma só rua, á pequeua distancia uma das outras, estando a força de promptidão para que os eleitores alli não podessem entrar. Conhecendo os partidarios da candidatura do coronel Valladão que não tinhão força para repellir das urnas tão crescido numero de eleitores, uma vez que estes não se querião separar, conceberão o plano de mandar espingardea-los dentro do referido sobrado. Para este fim foi reforçado o contingente do batalhão 33.° com as quatro praças da guarda municipal, que desertarão, e diversos capangas, muitos dos quaes se achavão armados com armas á Comblain; pois, além do armamento das praças do referido batalhão, vieram tambem espingardas e refles para os ditos capangas, que fazião exercicios pelas ruas, como se com effeito representassem uma força legal.

Ao amanhecer do dia 30 de Julho, não se fizerão os movimentos bellicosos.

Logo pelas 7 horas da manhã, appareceu o contingente de linha em frente da case do coronel Sebastião, que se achava guarnecida de capangas e, apontando as armas para o sobrado do coronel Zacharias, retirarão-se immediatamente para o quartel. Pouco tempo depois, tendo sido soccorrido por diversos amigos o major João Baptista de Carvalho por ter sido aggredido pelos capangas do coronel Sebastião, na frente da casa deste, quando o mesmo major voltava pacificamente de seu estabecimento commercial para a casa de sua rssidencia, forão disparados dous tiros pelos capangas do referido coronel Sebastião, tiros que, servindo de senha, derão lugar a que comparecesse immediatamente a força de linha que cumprindo as ordens do Dr. Heraclito, rompeu um grande fogo contra os eleitores que se achavão no alludido sobrado os quaes tiverão de repellir a agressão, aguardando a defensiva, pelo que, depois de um tiroteio de mais de duas horas, recuarão os soldados depois de terem causado grandes estragos no mesmo sobrado, cujas paredes se achão todas crivadas de balas havendo diversos ferimentos de uma e outra parte.

Quanto aos feridos da parte do coronel Zacarias, se procedeu a corpo de delito na pessoa do eleitor Angelo Martins Fontes, que foi ferido na mão esquerda e na do cidadão Manoel José da Cruz, que foi ferido na região toraxica do lado esquerdo, sendo esses ferimentos produzidos por projectil de arma de fogo. Quanto á parte do coronel Sebastião sahirão feridas cinco praças do 33.° batalhão de infanteria, procedendo-se a corpo de delito no soldado Sylvino e no cadaver do soldado Martinho. que falleceu no dia 5 do corrente mez. em consequencia dos ferimentos que recebera em uma perna quando atirava contra os eleitores, declarando antes de fallecer que esse ferimento fôra feito por um dos campanheiros cuja arma disparou no acto de carregar

Procedeu-se tambem a corpo de delito no sobrado do coronel Zacarias, avaliando os peritos o damno causado em 2:000$000.

O que venho de narrar sobre os acontecimentos de 30 de Julho, acha-se comprovado pelas peças que a este acompanhão sob ns. 1 a 5.

Entretanto, tendo passado a eleição, suppuz que fossem restabelecidas a paz e a tranquillidade publicas, porém, ao contrario, parece que a anarchia se prepara para levar de vencida as instituições que nos regem.

E' assim que, não obstante terem tido baixa por serem consideradas como desertores as referidas praças que evadirão-se do quartel da guarda municipal, continuão ellas armadas pelas ruas; sendo para esse fim influenciadas pelo coronel Sebastião Anrdade, que tem feito com que os arrematantes de diversos impostos municipaes lhe estejão fornecendo quantias para o pagamento das mesmas praça, que declarão se achão garantidas por contarem com a protecção da forças federal.

Tendo providenciado sobre o preenchimento dos claros deixados com aquellas deserções, protestão os soldados desertores rasgar as fardas dos nomeados, entrando em combate com estes e declarão que para este fim tem armamento e munição do batalhão 33, havendo quem affirme que com effeito existem 20 espingarda a Comblain em casa do Dr. Heraclito, assim como igual numero de refles e muita munição. Considero-me, portanto, sem garantias para agir e, por conseguinte, não posso presentemente satisfazer requisição das auctoridades locaes. Entretanto os soldados desertores estão ao serviço do supplente do juiz municipal alferes Dyonisio José de Andrade e de outras autoridades da parcialidade do coronel Sebastião, chegando a audacia ao ponto de seguirem para essa capital com o fim de conduzirem criminosos, segundo me consta. Desertores conduzindo criminosos de justiça! E' até onde póde chegar o escandalo dos pretensos dominadores do Estado! Da narração exposta vê-se que a autonomia do municipio se acha offendida pela intervenção indebita da força federal, pelo que rogo-vos digneis de providenciar para que possa o mesmo municipio gozar desassombradamente das prerogativas que lhe são garantidas pelo citado art. 58 § 1° da Constituição do Estado, tornando-se como dantes autonomo e independente na gestão de seus negocios.

Saude e fraternidade.—Illm. e Exm. Sr Dr. José Calasans, muito digno Presidente do Estado. —O intendente *Raphael Archanjo de Montalvão*

Analogos do juiz de paz e membros do conselho municipal.

Contiuúa

Os especuladores

O partido autonomista tem sido até hoje e julgamos que será por muito tempo ainda o partido da especulação.

O defeito começa pelo actual chefe e attinge aos mais atrazados aprendizes da tenda de trabalho politiqueiro, administrada pelo mestre do juiz districtal da Casa Amarella.

E' preciso que se esclareça ao povo, com a maxima franqueza aquillo que elle talvez não tenha totalmente atinado em vista de sua boa fé

Os poucos cidadãos ordeiros que illudidos acompanham esse infeliz partido devem desprezal-o a bem da tranquilidade de suas consciencias.

O antigo partido liberal tinha o seu programma que defendia na opposição e as vezes executava no poder e sustentava idéas democraticas, mais ou menos adiantadas e patrioticas.

O Sr. José Marianno sempre foi um espirito atrabiliario, porém que sabia resignar-se ao ostracismo, onde se retemperava para de novo empolgar o governo.

Verdade é que nesse tempo o azafamado tribuno não era o chefe da politica e se dizia simplesmente um auxiliar «agitador de massas liberaes.»

Um temperamento por natureza conservador chefava o grupo.

O Sr. José Marianno era mais modesto e nunca acceitou a direção que os mais fanaticos queriam entregar-lhe.

Desse tempo lhe resta uns quatro amigos dinheirosos captivados pelas suas constantes zumbaias.

Com a proclamação da Republica que tanto sorprehendeu e acabrunhou o representante do **Sr. Affonso Celso** foi coagido a adherir com receio de uma deportação.

O falso defensor da democracia pernambucana andava aborrecido da populaça e aguardava ancioso uma cadeira no Senado vitalicio, garantida pelo Sr. Ouro Preto, patrono e mentor do cacique do Poço da Panella.

Pretendia então mudar-se para o Rio de Janeiro, viver em uma athmosphera mais calma, segundo externava aos mais intimos

Sonhou por muitos mezes com uma pasta de ministro, que nunca obteve, nem mesmo no gabinete Dantas, apezar de ser abolicionista.

Frustrados todos os seus sonhos desenvolveu-se-lhe mais a boça da especulação.

Para toboa de salvamento e para extrear-se na nova phase politica inaugurada, o Sr José Marianno declarando-se vencido foi chorar aos pés do Sr. Martins Junior, aquem offerecia os seus serviços com protestos de regeneração e arrependimento da perseguição que por ordem da côrte fizera no denodado propagandista *Silva Jardim*.

D'ahi principiou a sua desmoralisação politica perante os homens altivos dos partidos existentes.

Parecendo querer acreditar nas lagrimas piedosas do arrependido perseguidor da redacção do *Norte* o Sr Martins Junior teve de mudar de pensamento, bem avizado pelos cidadãos mais praticos e radicaes, que o ajudavam com sinceridade e abnegação desde a epoca da propaganda

Engeitado o concurso autonomista o chefe pouco depois abraçou o Sr. Lucena, esquecendo o castigo que soffrera outr'ora e considerava merecido, e, com a promessa de gratidão eterna.

Cahio o Sr. Lucena com a resignação do general Deodoro e o Sr José Marianno considerou-se immediatamente desligado do sol que baixara ao poente e não tinha mais calor para aquecer-lhe a frieza das pescarias a que o tribuno se aventura em todos os mares.

Applaudio os primeiros actos do Marechal Floriano no sentido de reprimir a revolta e chegando a Pernambuco declarou-se revoltoso, quando pareceu-lhe que Custodio vencia.

Tendo feito *meeting* permanente para defender o Dr. Barboza Lima, que aliás nunca precisou de auxilios *autonomistas* para fazer respeitar a legalidade e o cargo que tão brilhantemente occupa.

Mais tarde não podendo obter desse preclaro governador os actos injustos com que costuma pagar aos companheiros os arranjos eleitoraes foi calumnial-o na Camara, como se alguem podesse duvidar do illustre republicano historico que nos dirige e tanto contribuio para esmagar a mallograda tentativa restauradora.

Agora mesmo que o incongruente tribuno, revoltoso confesso, escapulio-se da prisão por um *habeas-corpus* erroneamente concedido, não faz opposição clara as Vice-Presidente da Republica, fugindo do Congresso com os seus satelites para evitar qualquer desagrado ou incompatibilidade que de futuro possa apparecer, de accordo com as duvidas em que laboram alguns insensatos, que julgam possivel um golpe de Estado.

E' muita especulação!

A questão *delles* é subir ao poder, é conquistar alguma cousa quando não podem conseguir tudo; para esbanjarem sem medidas.

Isso é o proprio chefe quem confessa nas agglomerações pelas esquinas e hoteis:

« Todos os caminhos vão dar a Roma. Hontem o nosso interesse era sustentar o Barboza, como desabafo nosso contra Martins hoje é guerreal-o systematicamente. Hontem a nossa politica era evitar certos rompimentos definitivos com o Floriano, hoje nosso dever de brazileiros é apoiar o Prudente de Moraes.

Quem sabe se elle não nos dará alguma cousa.»

Sempre o mesmo fito—especular.

Desorientado, o Sr. José Marianno vendo que ninguem mais acredita em deposições e dictaduras volve os olhos ambiciosos para o novo presidente.

Triste procedimento!

Amaldiçoados sejam os pernambucanos que adoptarem por chefe um homem de taes instinctos ambiciosos.

Famigerados especuladores!

Abreu e Lima.

Acautelai-vos, povo!

Por mais esforços que faça *A Provincia* que não tem escrupulos de lançar mão de todos os meios para inventar prendas ficticias que ornamentam o seu *chefe*, não conseguirá jamais apagar da memoria do povo a triste impressão que em todo o paiz produzio o chatissimo discurso do *celebre tribuno de carroça*.

Como documento politico, é a anniquilação do homem que diz estar identificado com os sentimentos do povo é a pedra de toque do seu caracter politico que afundou-se sob o peso do despreso da Nação e do escarneo publico, é a prova do desvio dos seus sentimentos tão retratados naquelle triste discurso que valeu-lhe o stygma indelevel da ignominia.

Como peça oratoria, nunca um representante da Nação se manifestou tão infeliz, tão parvo e ignorante, tão refractario as lides da tribuna.

Foi uma desillusão para aquelles que ainda acreditavam na vocação oratoria do degenerado pernambucano, aza negra deste abençoado sólo.

Entretanto, *A Provincia* compara esse discurso, que se não fosse proferido por um homem que acabava de fazer fachina por certo não teria despertado a curiosidade publica, com as celebres orações de Demosthenes e de Mirabeau! Como se escarnece assim do senso litterario e politico de um paiz inteiro!;

Mas, *A Provincia* é sempre a mesma, e nesse seu lidar continuo chega até a trocar a brilhante vocação tribunicia do eminente jornalista com o obscuro talento do redactor chefe d'*A Provincia* que só tem produzido chatos artigos aleivosos e virulentos e discursos declamatorios, informes e vasios.

Mais do que a opinião fatua, inepta e tola da *Provincia* que não podendo nullificar a sensação profunda que causou no espirito publico o monumental discurso, monstro de eloquencia, do grande orador A. Guanabara, tem o despudor de dizer que faltam a esse luzeiro da tribuna brazileira *muitos requisitos exteriores, sobresaindo principalmente a voz rouca*, etc., mais do que a sua nescia opinião vale a sancção authentica do paiz inteiro e da unanimidade da imprensa.

Impudentes e tolos! Faltos de sinceridade e de amor ao que é justo, ultrapassam os limites da moral louvando aquelle que só merece a mais severa censura.

Monarchista *enragé*, o thuriferario do Conde d'Eu corre pressuroso até Palacio para dar vivas estrepitosos a Republica, dous dias depois de sua proclamação!

Povo pernambucano! Urge que vós conheçais a fundo esse farfalhão da demagogia, esse que se diz vosso *idolo* e que confessou criminosamente na Camara ter preparado o plano hediondo do derramamento do vosso sangue, do sangue dos vossos filhos e dos entes que vos são mais caros!

Mas, onde ia buscar o falso tribuno aquelle exercito de 5000 homens? De certo não seria do vosso seio porque todos ignoravam a infame cilada que elle urdia contra vós nos subterraneos labregos da *Provincia*.

E' certo que a sua imaginação atrabiliaria gerou o vosso assassinato, e os homens com que elle contava para cravar o punhal nos vossos peitos generosos eram pobres rusticos, trabalhadores de usinas que elle requisitou.

Esse contingente alliado ao grupo de capangas assalariados que elle sempre sustentou, deveria executar o trama sinistro de fazer jorrar o vosso sangue para o baptismo da anarchia que elle representa!

A patria pernambucana longe de sentir o frenito do enthusiasmo com a chegada do *tribuno*, como affirmou *A Provincia* que assegura possuir o condão divinatorio de prescrutar o mais recondito do coração do povo, experimentou amargos desgostos e crueis apprehensões com a presença daquelle que confessando-se na Camara um *desgraçado* e confessando ter feito serviço de fachina, tem a estulta pretenção de julgar-se o *idolo* do povo, interprete dos seus sentimentos e de estar perfeitamente identificado com a sua alma!

Aquelle festejo não symbolisava affeição popular ao *chefe*. As pessoas que se moviam nas ruas não eram attraidas por elle.

Em uma cidade insipida e monotona, sem um centro de distração, como é a nossa, qualquer festejo attrae a concurrencia do povo, avido de divertimentos.

E' exacto que uma pequena parte da população correu em alvoroço para ver o *chefe*. o genio do mal, pela mesma razão de sympathia que obriga a mariposa a procurar a luz que a consome, o espirito timorato a olhar instinctivamente para o lugar que lhe infunde terror, e a alma tribulada pela saudade a achar prazer em folhear na memoria os motivos da sua angustia.

Em tudo que acabrunha o espirito do povo, ha sempre uma attracção, um poder sympathico que arrasta a curiosidade, ainda do homem mais esclarecido.

O povo é leviano mas é justo. Os seus erros elle mesmo os corrige e os expia! Decretam os homens triumphos áquelles que menos os merecem.

As gerações que succedem revogam porém sem piedade as sentenças dos contemporaneos. A gloria será amanhã para os grandes bemfeitores da humanidade.

Povo pernambucano! E' preciso que não vos deixeis embahir pelas apparencias illusorias de um partido que na febre da desesperação' ultimo grão de fraqueza como dizia Bonola, afferra se, como recurso extremo, ao systema miseravel de enredos com os seus effeitos de intriga, de ciladas e ardis, de calumnia a mais desbaratada no intuito cobarde de desviar a corrente sympathica da opinião publica que apotheosa a sabia administração do valoroso pernambucano que tão gloriosamente dirige os destinos de Pernambuco.

Povo! E' preciso que conheçais bem aquelle que se diz vosso *idolo* e, que, entretanto, tem sido até hoje o vosso maior e mais tenebroso inimigo. O poder é a sua unica ambição e para alcançal-o, elle adversario rancoroso do Marechal Floriano vae no inicio da revolta ao Itamaraty prestar a sua franca adhesão; o seu voto na Camara é favoravel ao Governo, mas, chegando aqui e acreditando no triumpho do ex-almirante Custodio, planeja nas sombras uma conspiração infame. Preso, não obstante o imaginario exercito de que dispunha, escreve ao Marechal Floriano implorando perdão, e apezar de todos os transes por que passou, não teve na Camara uma palavra de resentimento contra o Marechal! E sabeis a razão? E' porque tinha receio que proferindo uma phrase contra o Marechal este para se vingar mandasse publicar a sua humilhantissima carta!

Povo! Lembrai-vos que elle quando fostes pedir-lhe a sua intervenção no caso Chrispim, elle occultou-se de vós e violentamente verificou praça e acorrentou aquelle a quem protegias e mandou-o, pobre victima quasi moribunda de pancadas, para a ilha de Fernando.

Todos esses factos são idyllos côr de rosa ao pé da multidão de historias lugubres que eriçam os cabellos de todos que dellas se recordam.

Esse mesmo commercio que fechou as suas portas no dia da chegada delle, não o fez por sympathia ao chefe, mas com receio das arruaças e motins que elles preparavam lembrai-vos que no dia 22 de Julho de 89, quando ninguem ousava sonhar a quéda da monarchia, elle á frente de uma malta de capangas que queria assassinar Silva Jardim, apedrejando a casa onde este estava, passou pela rua Nova, e todo este commercio apavorado com a *flor da gente* que provocava tumultos, fechou tambem bruscamente as portas.

O massacre dos jesuitas, o assassinato barbaro de Bodé, Aprigio e Ricardo Guimarães, o imposto de consumo, os 800 contos do Thesouro e consequente aggressão a um vulto saliente do partido adverso. o empastellamento da typographia *União*, os contractos indecentes, concessões de usinas e muitos outros factos horrorosos que commettidos em outro paiz tinham exposto o seu autor a execração publica, devem estar ainda bem vivos na memoria de todos.

Por este rapido elencho dos principaes factos praticados por aquelle que se diz vosso *idolo*, vereis que elle é um reprobo, sobre cuja cabeça sinistra deverá cahir implacavel a vossa mão para fazel-e rolar mais depressa do penedo resvaladio ao fundo do precipicio, amaldiçoado por vós e por vossos filhos!

Povo! O *eu*, o terrivel *eu* que Montaigne chamava odioso, é a divisa delle.

Esse que se diz vosso idolo, pobre quando proclamou-se a Republica e hoje millionario, é um cortezão da realeza que levantou-se arrogante contra a liberdade, e o seu joelho que se dobrava nos degraus do solio, recusou, diante da revolta restauradora que elle via triumphante, a homenagem devida á magestade da Republica.

Acautelai-vos contra o vosso eterno inimigo.

Recife, 3 de Novembro de 1894.

PEDRO IVO.

O discurso Zé-marriano

Viram os leitores aquelle celebre discurso?—que envergonhou até á gente d'*A Provincia*—, não o leram?—o discurso em que Zé-marriano discreveu os padecimentos e humilhações por que passou na Ilha das Cobras; em que fallou da lavagem dos tubos e depois disse que não se queixava do Marechal que se queixava sim dos officiaes que estavam de guarda á prisão?

Pois aquillo—dil-o agora *A Provincia* e por bôcca do proprio Zé-marriano—não foi arenga de causar nôjo não, foi um discurso que produzio um enormissimo effeito; de sensação, ouvido com religioso respeito e coberto de applausos geraes; esteve por um triz a provocar uma nova revolta. Ora! o do Alcino Guanabara, o do Bricio!... não prestaram para nada; o Guanabara é rouco e o Bricio, este fallou apenas para a mesa e para os tachygraphos...

Mas... até quando ó Catilina abusarás da nossa paciencia!

Não houve ningnem, até os mais indifferentes, que lendo a nojenta e cobarde narração dos soffrimentos que Zé-marriano disse lhe foram infligidos *só pelos officiaes que guardavam a prisão*, não acabasse dizendo—ou tudo isso é mentira ou Zé-marriano não se levanta mais nunca deste lodaçal de abjecção e foi um dia o tribuno do Pôço da Panella.

Que! apparecer na Camara em conjunctura tão solemne em que o homem politico não falla para o presente mas para a historia, para fazer semelhante figura pronunciando esse discurso em que dos quadros vivos do esvaziamento dos tubos derivou para o jogo da pilheria... tribuno das duzias, déste o teu ultimo cacho.

Condemnou formalmente a revolta quando votou pelo estado de sitio; fez tentativas não para conchegar-se ao Marechal; e consta mesmo que foi até a cartomantes para consultar si lhe podia abrandar o coração; mas disse: veio para aqui e achou todos os seus amigos com uma sympathia bruta pela revolta, decidio-se; botou manifesto pelo Custodio, mas... sómente de apoio moral.

Realmente, e vem de molde para o caso aquelle epigramma de Bocage: *quem com a mão roeu tanto, ficou roido na mão.*

O discurso como viram sahio a cada passo entrecortado de *prolongada hilaridade — continúa o riso*: e só faltaram dizer em aparte que mais tinha soffrido o tio Judas. E todos se admiravam de ver o discursante nedio e florescente, famoso cavalheiro enamorado a quem a revolta déra tanto desgosto, mas sendo sempre por ella bem tratado.

Tambem, era a ultima carta que o tribuno tinha a jogar: armar a complacencia do Marechal... tental-o; recurso de quem compra bilhete de loteria e espera a sorte grande—*quem compra é quem tira.*

Veritas.

O Dr. Lopes Pessôa

Avisa aos seus amigos e clientes que mora temporiamente a rua de S. Gonçalo n 20 onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão; (bem como na Phamacia Franceza) a rua do Barão da Victoria e Companhia de Bombeiros do Recife; que será encontrado.

Medico

O Dr. Barros Sobrinho, de volta de sua viagem á Europa, continua no exercicio de sua profissão no seu antigo consultorio á rua do Vigario n. 4 1. andar: e residencia na rua Real da Torre n. 78.

DATA INCORRETA

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES — PREMIOS INTEGRAES

E 16.ª	Loteria Premio—	15;000$000	extracção amanhã		
P 22.ª	«	«	24:000$000	«	a 6 de Novembro
Q 1.ª	«	«	20:000$000	«	« 7 « «
F 15.ª	«	«	20:000$000	«	« 8 « «
R 2.ª	«	«	20:000$000	«	« 9 « «
E 17.ª	«	«	15:000$000	«	« 5 « «
Graude loteria	«		500:000$000	«	« 22 de Dezembro

Chamamus a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

Uma nova capella no sertão

Os missionarios capuchinhos, cuja missão é cuidar mais no bem espiritual das almas do que no desenvolvimento material dos bens deste mundo: tratar antes do engrandecimento da religião, do resplendor do culto de Deus, do que do progresso physico das cousas da terra, ainda quando se achavam á frente da direcção da Colonia Orphanologica Santa Isabel, incumbidos, em virtude dos respectivos cargos, de promover o material progresso do instituto, dirigindo usinas, presidindo trabalhos agricolas e industriaes, não esquecerão sua sublime missão, tendo sempre em vista o progesso da religião e bem das almas; e emquanto procuravam inocular nos espiritos das innocentes crianças que lhes eram confiadas, o amor á religião, os principios da fé e da moralidade, afim de formar dellas moralisados cidadãos e adeptos do trabalho, não descuravam tambem de, entre os povos que de alguma maneira lhes eram sujeitos, promover o engrandecimento da mesma religião, a manifestação da mesma fé, a manutenção da mesma moralidade.

Assim, pois, possuindo a Colonia fazendas nestes sertões de S. Bento e do Altinho, sertões habitados por muitos fieis, os quaes, pela enorme distancia das respectivas freguezias, vêm-se privados dos soccorros e consolação da religião, projectaram e levaram a effeito, a construcção de uma capella que dedicaram ao Patriarcha S. Francisco de Assis.

Escolheram para isso um logar o mais pittoresco possivel, um oiteiro ao qual se sóbe brandamente, d'onde se aprecia um horizonte lindissimo, dominando-se uma redondesa immensa, e apreciando o olhar mil, differentes e encantadoras vistas.

Collocou-se a primeira pedra desta capella nos principios do mez de Maio de 1893 e, com o auxilio do povo no carregamento de pedra e mais materiaes, ficou concluida no fim de Setembro deste anno, pelo que os dignos capuchinhos, antes de se retirarem definitivamente da Colonia, de cuja direcção foram dispensados, tiveram ainda a dita de inaugurar e abrir ao culto publico a mencionada capella, nos deixando este penhor, de sua dedicação.

Foi no dia 1º de Outubro que o venerando frei Cassiano sahindo da Colonia veio á este sertão e a sua presença reunio innumeros fieis que, sequiosos dos confortos da religião, procuravam com afan os Santos Sacramentos da confissão e sagrada communhão.

Concluidos alguns trabalhos de ornamentação que ainda faltavam na capella, procedeu-se, no dia 7 do referido mez, ao benzimento da mesma e a trasladação e collocação de uma bonita Imagem do Santo Patriarcha S. Francisco, imagem construida nas officinas de Pariz de 1m,20 centimetros que o mencionado frei Cassiano trouxe ultimamente da Europa e da qual nos fez presente.

O acto foi praticado no meio do maior enthusiasmo do povo, que devoto acompanhou processionalmente da casa do Sr. José Clementino dos Santos, onde tinha sido depositada, até a igreja a Sagrada Imagem, soltando foguetes e tocando instrumentos musicaes proprios do sertão.

Collocada a imagem em logar provisoriamente preparado no recinto da igreja, assomou a tribuna sagrada o Revdm. padre prefeito da Penha frei Caetano de Messina, que viera para este logar no dia antecedente, junto aos irmãos frei Clemente de Leonissa, capellão do Collegio de Nossa Senhora do Bom Conselho, e frei Agostinho de Barbarino, e com lindo sermão demonstrou a influencia de S. Francisco no mundo, quer pela sua protecção valiosa, quer pela diffusão e beneficios que derramam entre os povos, as suas ordens religiosas e, com especialidade, os capuchinhos no Brazil, de cuja influencia acabaram aquelles fieis de receber solemne prova na construcção de uma capella neste sitio, outr'ora tão deserto e deshabitado, e muito mais na manifestação, que reconhecia sincera, da fé, da religião delles e da confiança que demonstraram depositar no patrocinio do grande Patriarcha, do qual teriam sido sempre correspondido e valiosamente protegidos.

Annunciou depois um devoto triduo para celebrar-se nos 3 dias seguintes em preparação a solemnidade que havia de ter lugar no dia 11 de Outubro, oitava da festa do mesmo Patriarcha.

Durante os 3 dias houve sempre 3 missas, confissões e communhões, attingindo estas o numero de 1,600; predica a noite, terço e ladainhas, terminando sempre o acto com a benção do SS. Sacramento.

A posição, como dissemos, linda e encantadora tornava-se ainda mais imponente pelos enfeites de flores, bandeiras e folhagem que a ornavam e importante pela afluencia do povo das limitrophes freguezias que para alli convergia, calculando-se em 4 mil pessoas as que visitaram aquelle *Alto* de S. Francisco, assim ficou se chamando o lugar.

No dia 11 uma salva pyrotechnica annunciava alvorada do dia ridente em que havia de se agradecer ao Altissimo os favores singulares que se dignava prodigalisar aos habitantes daquella zona feliz e celebrar-se uma solemnidade em honra de S. Francisco.

A's 6 horas da manhã resou-se uma missa, outra ás 9 horas, conservando-se a igreja repleta de fieis e continuando as confissões até 11 horas do dia, confessando-se avultado numero de homens.

A esta hora entrou a missa cantada em terço, sendo officiante o Rvm. Fr. Cassiano e servindo de diacano Fr. Clemente e de subdiacano Fr. Agostinho, ambos ajudando no canto da missa Gregoriana que se executou com toda perfeição e de conformidade com as rubricas da santa igreja.

Ao evangelho occupou o pulpito o Rvm padre prefeito que com sua palavra fluente e persuasiva prendeu a attenção dos numerosos ouvintes, discorrendo com proficiencia sobre as virtudes heroicas do prototypo da festa, S. Francisco virtudes que o tornaram retrato perfeito de Jesus Christo, concluindo que só pela pratica destas virtudes o christão se aproxima de Jesus Christo e por ellas só conseguirá a eterna felicidade. Finda a missa o povo cantou versos ao Santo Patriarcha.

A tarde, feitos alguns baptisados, que com os feitos nos dias anteriores subiram a 37, foi-se benzer o grande cruzeiro que ergue-se no vasto pateo em frente a capella, cantando-se nesta occasião o hymno -*Vexilla Regis*. Em seguida o povo recolheu-se á capella, onde depois de outro sermão pregado pelo mesmo Rvm. padre prefeito, entoou-se solemne *Te-Deum laudamus*, finalizou-se dando o referido padre prefeito a benção com o SS. Sacramento.

O povo penhorado e commovido pedio ainda que se benzessem objectos de devoção para levarem para suas casas, como rosarios, imagens, veronicas e cruzes; outros rogaram para que se lhes dessem o cordão de S. Francisco, outros, o mesmo escapulario: todos foram satisfeitos em seus justos pedidos.

Um grito de saudade rompeu depois, do meio da multidão, quando os religiosos declararam que no dia seguinte haviam de se retirar, deixando o lugar e seus habitantes entregues aos cuidados da divina Providencia e aos desvelos do grande pai S. Francisco de Assis, grito que foi seguido por um espontaneo e copioso pranto sentidissimo que bem patenteavam a gratidão, a fé e devoção que se asylam n'aquelles corações ainda não infeccionados pelo halito pestifero da hodierna e mal informada civilisação.

Effectivamente, no dia seguinte os quatro capuchinhos, depois de terem celebrado o santo sacrificio da missa e abençoado de novo o povo devoto e crente retiraram-se commovidos e satisfeitos de terem prestado bons serviços á humildade e a religião.

Brizas celestes os acompanham na gloriosa tarefa de levarem aos povos deste abençoado torrão da santa cruz os salutares confortos da religião e reconhecidos beneficios da sua divina missão.

Fazenda do Mindury da freguezia do Altinho, 16 de Outubro de 1894.

Um catholico do sertão.

Gamelleira

No dia 23 do corrente na estação do Bento, da linha ferrea do Bonito, foi barbaramente espancado o machinista que fazia o trem de passageiro, pelo chefe da respectiva estação, auxiliado por seu collega chefe da estação da Ilha

Gritou a victima pelo juiz do 3.° districto, que morava pertinho da estação. Este ouvio os gritos, e entreabrindo a janella de sua casa, logo recolheu-se como quem não estava desagradado do serviço

Que houve consentimento da policia no espancamento do machinista, não ha duvida nenhuma; porque o Sr Severiano de Siqueira Barbosa não teve pressa em comparecer no lugar do crime e nem procedeu contra os delinquentes

Sómente, quando soube, que o gerente da Estrada de Ferro do Bonito tinha demittido os chefes das referidas estações e ia ao Recife queixar-se; foi que o Sr. Severiano fallou em processar os autores do espancamento, se o gerente da Estrada de Ferro desse a queixa!

De modo que o juiz do 3.° districto de Gamelleira, não pode o crime se a victima não se apresentar e der a queixa; embora tenha elle testemunhado todo facto

Hoje 29, um filho do Sr. Severiano e as duas praças que estão ao seu serviço foram provocar desordens na Uzina Pedroza; alli aggrediram a um trabalhador da fabrica; e o filho do juiz fez-lhe um ferimento no braço e as praças esbordoaram o pobre homem.

O pessoal da Uzina, indignado, se reunio e tal policia fugio da Ilha, durante a noite.

Estes factos mostram o procedimento violento da policia do Sr. Severiano, e ao mesmo tempo a prudencia, a calma e o soffrimento dos agricultores e negociantes do Progresso; que a tanto tempo já pedem providencias contra a tresloucada policia de semelhante juiz

A semana passada o *Diario de Pernambuco* deu noticia de dous factos acontecidos, um na estação do Macaco, e outro no povoado do Progresso, ambos promovidos pelos filhos do Sr. Severiano de Siqueira Barbosa; esta semana mais 2 factos, na vindoura o que teremos?

Os amigos do Sr Severiano olhem a policia do 3.° districto de Gamelleira, e previnam as consequencias dos factos.

29 de Outubro de 1894.

Gloria de Goytá

AO VIGARIO JOÃO DE CARVALHO

Deixo de me dirigir ao pobre inconsciente signatario de insolita aggressão que me foi dirigida no *Diario* de 30 do corrente, para dizer algumas palavras ao vigario Carvalho, verdadeiro autor das diatribes e insultos ahi exarados.

Com ironia desfarçada, procurou o *Reverendo* apontar-me como uma creatura incosciente, qual o seu *Sirineu*, afim de ir morder a furto meu compadre e amigo Dr. Espiridião Ferreira Monteiro, que, ausente d'este municipio, ha quasi dois annos, não procura imiscuir-se nas pequeninas balelas d'esta terra.

Do aranzel a que me refiro, me limito a apanhar, vencendo a repugnancia, a confissão calva do crime, ou antes, a prova da verdade do que affirmei em meu artigo anterior.

Ali eu contestava os telegrammas calumniosos que me apontavam *como chefe de um grupo de malfeitores, que atacou o povoado de Chã d'Alegria no dia 30 do mez passado*; ao passo que agora dizem que eu lá fui *em outro dia* soltar um meu morador!

Quanta infamia... tudo mentira: a contestação é a condemnação; e os factos adulterados de má fé mostram que tão indigna aggressão não merece resposta. Vou dar-lhe um conselho prudente, padre: trate de resar seus responsos e pedir a Deus juizo para essa cabeça oca; lembre-se que já escapou de uma, que por desvio, attingio um moço innoffensivo e deixe de se remexer cá para meu lado...

Assim viverá em paz, deixará de ser o lobo trajado de pastor.

Basta por hoje.

Antonio Eustaquio de Albuquerque Pinto.

Um conto de réis

Da-se um conto de réis em moeda corrente a quem provar a não authenticidade do attestado abaixo;

« Tendo sido accommetida de tuberculose incipiente uma minha filha, de 13 annos de idade, sujeitei-a a rigoroso tratamento medico, porém sem resultado

Vendo que o mal marchava para um desfecho fatal, resolvi, por conselho de pessôa que me era dedicada, dar á minha filha o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e com tanta felicidade o fiz, que, depois do uso de alguns frascos, a molestia desapparecia completamente. — *João Antonio Pereira Santiago* (Socio da firma Santiago, Irmão & C. do Rio de Janeiro]

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*.

INFLUENZA

A bronchite, que sobrevem á *Influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molastias da garganta, insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico, approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessôas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Télephone n. 398 —Endereço telegraphico—Azevedo.

O Dr. Geminiano Costa

PARECER SOBRE O PEITORAL DE CAMBARA

Tendo empregado por varias vezes o *Peitoral de Cambará*, do Sr Souza Soares, de Pelotas, tirei sempre muito bom resultado, quer na enfermaria de marinha, quer na minha clinica particular, pelo que aconselho sempre este preparado aos que soffrem de bronchite, principalmente asthmatica — Dr. *Geminiano José da Costa*. [Belém do Pará]

Pharmacia Americana

Receitas aviadas durante o mez de Outubro:

Dr Barros Carneiro 341, Dr. F. Guimarães 28?, Dr. J. Loureiro 91, Dr. C. Leão 78 Dr. A. Gaspar 63, Dr. M Gomes 59, Dr B. de Carvalho 5?, Dr. E. Coutinho 48, Dr. João Paulo 46, Dr. R. de Britto 45, Dr. S. Barboza 42, Dr J. Velozo 40, Dra. Amelia Cavalcante 38, Dr. C. Leite 37, Dr. Adrião 35, Dr. C. da Cunha 34, Dr V. da Cunha 32, Dr. S. Mavignier 31, Dr. Silva Ferreira 29, Dr. B. Sampaio 25, Dr. M. Carlos 25, Dr. M Pontual 23, Dr. F. Leopoldo 20, Dr. Berardo 18, Dr. Arnobio 18, Dr. Pereira da Silva 16, Dr P. Pontual 16, Dr. L. Pessôa 14, Dr. G. Gomes 12, Dr. T. de Mello 1?, Dr. Sá Pereira 10, Dr. B. Fragoso 9 Dr. J. Rangel 9, Dr M. Costa 8, Dr Carlo 6, Dr. A. Wanderley 5, Dr. Pitanga 4 e Dr. J. Barros 4

Total 16 3

Major Fernando Lobo

Fernando José da Gama Lobo d'Eça, major reformado do exercito, residente em Jaguarão, certifica que, soffrendo durante muitos annos de uma tosse asthmatica, curou-se radicalmente com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares. [Firma reconhecida]

Ao commercio e ao publico

Na *Provincia* de 3 do corrente, respondo ao artigo que sobre a firma Manoel Angeiras & Gusmão em liquidação, publicou no mesmo jornal de 23 do mez ultimo o meu ex interessado

Agora o commercio e o publico que me julguem

Preguiças, 4 de Novembro de 1894.

Manoel Francisco Angeiros.

Para as mulheres pejadas, as amas de leite e as crianças nas quaes facilita a dentição e o crescimento, não ha nada superior ao afamado vinho de Quina-Laroche phosphotado (honrado com uma recompensa de 16600 fr. e de 7 medalhas de ouro pelo governo francez.

213:072 frascos de Peitoral de Cambará em dous annos.

Durante o anno de 1892 a fabrica do Peitoral de Cambará expediu para os Estados do Brazil 8 379 duzias ou .... 100:548 frascos e em 1893, 9:377 duzias ou 112:524 frascos, como o provam documentos officiaes em nosso poder, que pomos a disposição do publico, afim de que possa verificar a exctidão destes algarismos.

Esta é a melhor prova da efficacia do *Peitoral de Cambará*, pois que, se a suas virtudes se não evidencia nos casos em que é applicada, não teria tamanha e tão crescente acceitação publica.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 3 de Novembro de 1894

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os Bancos encetaram hoje suas operações a 11 7/8 sobre Londres a 90 dias, effectuando-se negocios.

Ao fechar o mercado mostrou-se menos firme e os Bancos recusavam saccar a 11 7/8.

Letras particulares foram negociadas a 11 15/16.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos.	6$600 a	6$700
Cristalisado por 15 kilos	6$400 a	6$700
Branco, idem, idem.	6$000 a	7$000
Somenos, idem, idem	4$000 a	4$400
Mascavado, idem, idem.	3$000 a	3$200
Bruto seccos idem idem	2$200 a	2$400
Bruto melado, idem, idem.	1$700 a	2$200
Retame, idem, idem	1$300 a	1$700

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$ venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 140$ venda.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 660 réis venda.

Verdes a 400 réis, nominal.

Carnauba

Cota-se a 20$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODAO

Mez de Outubro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	48334	1801
Vapores	1 a 30		2563
Animaes	1 a 31	1350	782
Estrada de Ferro Central.	1 a 30	2341	877
dem de S. Francisco.	1 a 31	52954	791
dem do Limoeiro.	1 a 31	108713	7041
Somma		213692	13854

Exportação

Recife, 3 de Novembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Mariner», para Liverpool, carregaram:

P. da Silva Castros, 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 28,500 pelles de cabra e 17,500 ditas de carneiro.

J. Krause, 800 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez «Mary Anning», para New-York, carregaram:

J. Mazambo, 1 000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Julio & C., 320 saccos com 23,360 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 7,200 pelles de cabra e 1,000 ditas de carneiro.

R. Brothers, 1,125 pelles de cabra e 200 ditas de carneiro.

— No vapor francez «Orenoque», para Bordeaux, carregaram:

P. Carneiro & C., 2 barricas com abacaxis.

— No vapor allemão «Santos», para Lisboa, carregaram:

L. Alheiro & C., 149 saccas com 9,626 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Congo», para Santos, carregaram:

M. de Oliveira Maia, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

A. B. de Oliveira, 2,030 saccos com 120,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Coonty A.», para Santos, carregaram:

K. C. Beltrão & C., 900 saccos com 54,000 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

C. Guimarães Junior, 1 000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. da Costa Ferreira, 50 pipas com 23,672 litros de aguardente.

Beltrão & Monteiro, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

J. M. Leite, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Ville do Rosario», para Santos, carregaram:

J. Baltar & C., 10 pipas com 4 807 litros de alcool.

P. da Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 83 pipas com 53,695 litros de alcool e 30 ditas com 13,951 ditos de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregou:

E. Baltione, 20 pipas com 11,910 litros de alcool

— No hiate «Deus te Guie», para Aracaty, carregaram:

S. A maral, 28 garrafões e 32 caixas com 672 litros de genebra, 1 pipa e 2 barris com 560 litros de vinagre, 2 pipas, 298 barris e 30 caixas com 8,855 litros de vinho de fructas e 6 caixas com 48 ditos de cognac.

M. Viegas, 2 barris com 90 litros de vinagre, 6 caixas com 60 litros de cognac, 16 garrafões e 8 caixas com 3,390 ditos de genebra.

Para Camocim, carregaram:

J. Salgueiral & C., 40 barricas com 3,260 kilos de assucar refinado e 50 ditas com 1,800 ditos de dito branco.

C. Pinto & C., 30 barris com 1,800 litros de vinagre, 4 ditos com 220 ditos de alcool, 30 caixas com 360 ditos de cognac, 41 ditas com 460 ditos de vinho de fructas e 10 ditas com 120 ditos de cidra.

Companhia de Estiva, 5 barris com 450 litros de mel, 5 ditos com 225 ditos de alcool.

— Na barcaça «Paraguassu», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 30 barris com vinho de fructas.

— barcaça «Martha», para Mamanguape, carregaram:

J G. Correia & C., 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado e 6 ditos com 450 ditos de dito branco.

— Na barcaça «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

A. Falcão, 5 barris com 431 litros de vinagre.

— No hiate «Aurora», para Natal, carregaram:

T. Lapa & C., 42 caixas com 336 litros de genebra, 3 barris com 270 ditos de vinagre e 2 caixas com 16 ditos de capilé.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 3	91:6 4$068
Renda do Estado:	
Do dia 3	16:441$693
Total	108:055$ 61

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Novembro de 1894

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 3 3:252$199

RECIFE DRAINAGE

Do dia 3 $

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3

Savannah—58 dias, barca norueguense «Rex,» de 488 toneladas, capitão B. S. Andersen, equipagem 11, carga breu; a Fonseca Irmãos & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor italiano «Alexandra, de 684 toneladas, commandante A. Sabbatinio, equipagem 20, carga varios generos; a H. Burle & C.

Navio sahido no mesmo dia

Sidney—Lugar inglez «Peggy» capitão G. R. Bowden; em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 1 de Novembro foi o seguinte.

Entraram:

52 bois pesando 8.016 kilos.	
5400 kilos de peixe a 20 rs.	2$000
2 compart. com mariscosa 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$600
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
4 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	1$200
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
1 carga com melancia a 300 rs.	$300
2 cargas com diversos a 300 rs.	$600
7 cargas com farinha a 200 rs.	1$400
79 lugares a 200 rs.	15$800
10 Suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
88 comp. com farinha a 400 rs.	35$200
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	289$000

Preços do dia:

Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 700 a 900 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$500 a 2$500 a cuia.

Navios esperados

De Bahia
Palhabote portuguez Lucio 1°.

De Pelotas
Patacho allemão Antje.
Patacho sueco Helman.
Patacho allemão Lina.
Lugar argentino Alberto.
Patacho belga Emilie.
Lugar portuguez M. Estregueira.
Lugar norueguense Chance.
Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.

De Cardiff
Barca nornega Atalanta.
Barca nornega Infatigable.
Barca ingleza Golden Fleece.
Barca norurga Dovre.
Barca norurga Imperator.
Barca norurga Jertues.
Barca norurga Godeffroy.

De New Port
Barca norurga Viva.

De Blyth
Lugar Russo Salme.

De Hamburgo
Lugar allemão Shwan.
Lugar allemão Axel.
Lugar allemão Johann.
Lugar norueguense Albatross.

Do Porto
Lugar portuguez Minho.

De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Belle of the Esc.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Estyba», do sul, a 4.
«Patagonia», do sul a 4.
«Congo», da Europa, a 4.
«Corrientes», da Europa, a 4.
«Amazonas», da Europa, a 4.
«Pernambuco», do norte, a 4.
«Orenoque», do sul, a 6
«Macedonia» da Europa, a 7.
«Manaus», do sul, a 7.
«Brazil», do norte, 8.
«Highland Prince», do Mediterraneo, a 8.
«Magdalena», do sul, a 10.
«Mexican Prince», de New-York, a 10.
Las Palmas do sul, a 12
«Thames», da Europa, a 15.
«Danube», do sul, a 24.
«Nile», da Europa, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Europa, «Ville de Rosario», 4, ás 4 horas.
Rio e esc., «Pernambuco», 4, ás 5 horas.
Santos e esc., «Amazonas», 5, ás 4 horas.
Santos e esc., «Corrientes» 5, ás 4 horas.
Rio e esc., «Brazil», 8, ás 5 horas.
Norte, «Manaus», 8, as 4 horas.
Rio Grande do Sul, «Macedonia», 9, ás 4 horas.
Europa, «Magdalena», 10, a 1 hora.
Santos e esc., «Highland Prince», 11, ás 5 horas.
Sul, «Thames», 15, ás 12 horas.
Genova e esc., «Las Palmas», 12, ás 2 horas.
Santos e esc., «Mexican Prince», 13, ás 2 horas.
Europa, «Danube», 24, ás 12 horas.
Sul, «Nile», 28, a 1 hora.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

Extracções no mez de Novembro de 1894

Chamando vossa attenção para a nota abaixo:

Loteria do Estado de Minas-Geraes	9. serie da	6.	25:000$000	por 4$000	3 de Novembro
» » » » » »	2. » »	8.	15:000$000	» 800	5 » »
» » » do Espirito-Santo	23. loteria		12:000$000	» 1$600	7 » »
» » » de Minas-Geraes	1. serie da	10.	40:000$000	» 4$000	9 » »
» » » » » »	9. » »	7.	20:000$000	» 3$000	12 » »
» » » do Espirito-Santo	24. loteria		12:000$000	» 1$000	14 » »
» » » de Minas-Geraes	3. serie da	8.	15:000$000	» $800	16 » »
» » » » » »	10. » »	6.	25:000$000	» 4$000	19 » »
» » » » » »	10. » »	7.	20:000$000	» 3$000	21 » »
» » » » » »	2. » »	9.	30:000$000	» 2$400	23 » »
» » » » » »	4. » »	8.	15:000$000	» 800	26 » »
» » » do Espirito-Santo	25. loteria		12:000$000	» 1$600	28 » »
» » » de Minas-Geraes	11. serie da	6.	25:000$000	» 4$000	30 » »

LOTERIA DA BAHIA

1.ª serie da 27.ª loteria da Bahia 3 de Novembro
2.ª » » 27.ª » » » 6 » »
3.ª » » 27.ª » » » 8 » »
1.ª » » 28.ª » » » 10 » »

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com

BERNARDINO LOPES ALHEIRO

Teleg. Alheiro—Pernambuco. Caixa correio 196.

Olympio de Oliveira

O Sr. Olympio A. de Oliveira, sendo atacado de forte constipação com tosse desesperadora, só conseguiu restabelecer-se tomando o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares.

O agente *Companhia de Drogas e Productos Chimicos*

AO COMMERCIO

Tendo pedido demissão de agente representante da Companhia de Seguros Progresso o Sr. Joaquim Augusto de Almeida, de quem eu era empregado, deixo voluntariamente de continuar a prestar meus serviços á mesma companhia, cessando por isto toda a minha responsabilidade.

Aproveito a occasião para agradecer a todos que se dignaram de fazer seguros por meu intermedio com aquella companhia e offereço-lhes meus serviços como agente representante actualmente da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres «Colombo».

Recife, 2 de Novembro de 1894.

Dantas Bastos.

Agente representante.

Engenho Catende

Protesto, declarando em tempo ao Illm. Sr. Dr. Wanderley que, consta-me, acciona o Sr. Dr. Fernando de Castro, tendo-lhe embargado a safra de canna n'um terreno deste engenho Catende, de que é rendeiro; que não sou lavrador do mesmo Dr. Fernando e sim no vizinho terreno do major Felippe onde moro e planto cannas, etc.

Por offerecimento expontaneo do mesmo Dr. Fernando, fiz em uma quadra do seu terreno arrendado, contiguo á mesma morada, um plantio de cannas, comprando semente, e todo o mais serviço ás minhas expensas, e em nada sou dependente do mesmo doutro sinão de sua amisade.

Por combinação reciproca ficou estipulado auferir elle vinte por cento do rendimento das mesmas cannas.

Isto observou-se na colheita passada, como consta da respectiva escripturação nesta usina Correia da Silva pelo guarda-livros José Lima, hoje na usina Lustosa, e outros, e *outros*; figurando o socio gerente Major Felippe Paes, e proprietario da mesma usina.

Engenho Catende, 30 de Outubro de 1894.

Francisco Seraphico d'A. Vasconcellos.

Qual é a Origem dos Phantasmas?

Há ainda alguem que acredite em almas do outro mundo? Talvez que se ria da idêa—um homem impavido como Vce. é. Não obstante, se tivermos que visitar um cimiterio, sempre preferimos a hóra do dia para esse fim. Porque? Será porque de dia se possa ver melhor? Será esse o unico motivo? Não de certo. A unica razão é, que todos sem excepção teem receio de visitar a mansão dos mortos pelas trevas da noite. Quasi todos tem; se passo que, se o fizermos quando o sol brilha, ou se formos acompanhados, vamos sempre revestidos de maior animo. Nós não cremos em toleimas; pelo menos assim o dizemos.

Conheci um homem, que quando joven, apanhou tal susto com a idêa da apparição d'esses suppostos phantasmas, que por perto de cincoenta annos, foss resentido d'aquella epoque. Não se póde dizer que o homem a que alludo, fosse medrôso, nem tivesse prejuiso algum d'essa natureza; pelo contrario, era um bravo e distincto official do exercito. Quando elle já tinha oitenta e dois annos e quando se referia aquelle acontecimento, era sempre com as seguintes palavras que o descrevia: "Por espaço de dez minutos, fui victima de tão violento terror, que d'então para cá uma sorte de sobresalto continuo me domina.

Qualquer barulho inesperado me faz tremer, e objectos que á sombra da noite eu não posso discernir, me impellem a recear.

Devo confessar que o approximar da noite me faz medo.

É bastante curioso, que esta mesma expressão a respeito do receio da noite, fosse ainda ha pouco tempo usada por outro homem. O seu systema nervoso diz elle, estava todo fóra d'ordem. Não podia dormir, revolviu-se na cama sem poder conciliar o somno. Elle não havia commettido assassinato algum e não era perseguido por nenhuma alma do outro mundo; todavia parecia elle não fazer caso da vida. Por meia duzia de vezes que elle pensou em livrar-se d'ella. Muita gente ha que vae até ahi todos os dias, sem que os seus amigos jámais o suspeitem. E tudo um erro, mas não ha que admirar. Pois, do que serve meramente viver quando d'essa vida se não tira prazer algum ou conforto?

Ora este homem proseguia dizendo, que as repetidas dores de cabeça o atormentavam por tal fórma, que parecia que se lhe abria em algumas occasiões, alem de alternativas dores em varias partes do corpo.

Tinha a pelle por tal fórma amarellada, que mais se assemelhava á côr d'um pergaminho velho; o appetite tinha lhe desapparecido, e a mais leve excitação lhe fazia palpitar o coração á semelhança d'um relogio quando se lhe tira a pendula. Ninguem pode viver sem comer, é bem certo; não obstante, cada vez que este homem comia, era por tal fórma punido, como se o comer para elle, fosse um crime. O estomago recebia todos os alimentos que elle engulia, não há duvida, mas nada mais; e por isso que recusava digeril-o. D'esta fórma este pobre homem, se tornou um sepulchro vivo com a sua alimentação putrida dentro de si. Os acidos venenosos e gazes exalados d'essa massa putrica, subiam-lhe á garganta, causando vomitos e introduziam-se no systema da circulação do sangue, affectando todos as partes tras cas do organismo.

Foi pois o effeitos d'isto sobre os nervos que fez o nosso amigo "receiar a noite."

A constancia de frieza de pés e mãos, o estado de fadiga, a depressão de espirito, o mau paladar, a tosse secca, calafrios, tristeza e tonturas, e outros muitos symptomas que agora nos não recordo, são signaes e consequencias d'uma só causa e uma unica—indigestão e dyspepsia. Nada n'este mundo é mais ruinoso ao corpo humano e ao espirito; nada nos faz apparecer mais phantasmas. Phantasmas, e vozes e sons mysteriosos, nada mais são do que echos que temos na imaginação. Aquelles que gozam bôa saude apenas veem o que é natural e quando a noite chega dormem durante ella.

O homem a que acabamos de alludir é um Francez chamado Jean Marie Hervé, habitante de Yvais, Canton de Pompol, em França. Diz elle n'uma recente carta, que depois de ter soffrido por alguns annos, de indigestão e dyspepsia, se acha actualmente curado com o uso do "Xarope Curativo da Mãe Seigel" "Vejo em Vosê." diz elle, "o meu bemfeitor. Tenho os nervos completamente sãos e a noite já me não causa receio."

Milhares de pessoas em Inglaterra, que já estiveram tão mal como aquelle, regozijam se hoje de ter o corpo e espirito são com o auxilio do "Xarope Curativo da Mãe Seigel."

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Attenção

PROGRESSO

COMPANHIA DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

Tendo apparecido algumas reclamações de Apolice, d'esta Companhia, convido todas as pessoas que tiverem recibos e não tenham suas Apolices, a apresentarem-se ou fazerem-se representar munidas de seus competentes recibos, a rua Marquez de Olinda n. 15, para tomarem-se as devidas providencias que o caso exigir, isto no prazo de 10 dias a contar desta data.

Faço sciente ao respeitavel commercio de Pernambuco, e ao publico em geral, que toda e qualquer transacção a realisar-se com relação a esta Companhia será firmada pelo abaixo assignado; assim como, no recebimento de annuidades neste Estado, no de Alagôas e Parahyba do Norte. Todos estes recibos acham-se com o actual representante, quer os vencidos quer os a vencer-se.

Os Srs. segurados que desejarem informação com relação a Companhia queiram deixar seus recados na referida rua e numero acima, para em qualquer tempo não terem razão de queixar-se ou julgarem-se lezados em seus direitos.

Recife, 29-10-94.

José Antonio Linhares da Silva.

Representante.

EDITAES

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 7 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de carvão de pedra a este estabelecimento suas dependencias e aos navios da armada nacional estacionados no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895; observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n.° 745 de 12 de Setembro de 1890, os quaes vão abaixo transcriptas:

Artigo 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao conselho economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao conselho economico no logar, dia e hora annunciadas, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Artigo 178 paragrapho unico. Além do praso estipulado, os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para a prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do conselho afim de verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de marinha de Pernambuco, 29 de Outubro de 1894.

O secretario

Antonio da Silva Azevedo

Concelho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. capitão de fragata José Pereira Guimarães, inspector deste Arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 9 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimento de madeiras e outros materiaes a este estabelecimento, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionadas no porto deste Estado, durante o futuro exercicio de 1895, observadas as disposições dos artigos 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o Dec. n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo Secretario do Arsenal a qual datará e assignará, para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, devidamente ao Conselho Economico no logar, dia e hora annunciados, as respectivas propostas.

§ 3.° Exhibir além da certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados de apresentação da matricula na Junta Commercial as fabricas e os estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros coucurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. paragrapho unico. Além do prazo estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim fôr julgado necessario, e sem que isto constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

O secretario.

Antonio da Silva Azevedo.

Arsenal de Guerra

O conselho economico deste Arsenal receberá propostas para compra dos artigos abaixo declarados, no dia 5 do mez de Novembro proximo futuro, á 11 horas da manhã:

Fazendas

Aniagem, 40 metros.

Panno de algodão, 244 idem.

Brim escuro trançado, 376 idem.

Holanda para forro, 200 idem.

Panno azul regular, 212 idem.

Panno encarnado, á 80 idem

Artigos para ferramento

Botões grandes de metal amarello, 640.

Botões pequenos de metal amarello, 640.

Botões grandes pretos de osso para blusas, 640.

Botões pequenos pretos de osso para blusas 640.

Botões pequenos pretos de osso para calças, 320.

Botões pequenos pretos de osso para calças, 320.

Botões pequenos de madreperola, 400.

Borlas de lã para gorros, 80.

Colchetes pretos para gorros, 160 pares.

Colchetes pretos para golla, 80 idem.

Cordão de lã encarnada, 240 metros.

Pelles de carneiro, 20.

Observações

Os proponentes deverão apresentar-se devidamente habilitados e apresentar as suas propostas em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, devendo nas mesmas conter o nome do proponente, a indicação da casa commercial, declaração expressa de se sujeitar as multas de 5 0,0 no caso de recusar assignar o termo de contracto e as do 10 e 20 0|0 de que tratam os artigos 87 e 8 do regulamento em vigor e qual o prazo improrogavel para entrega dos artigos.

Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras.

E mencionarão no subscripto a especie do artigo proposto, os numeros e marcas das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 30 de Outubro de 1894.

José Francisco Ribeiro Machado,
Secretario.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz de direito da fazenda municipal do Recife, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 5 de Novembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo a casa de pedra e cal n. 164 a rua do Coronel Suassuna, freguezia de S. José com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, quintal murado, cacimba e portão que dá para a rua do Caldereiro, avaliada em... 2:500$000. Pertence a Antonio Valentim da Silva Barroca e vae á praça por execução que lhe move a fazenda municipal.

E para constar passou-se edital, na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco aos 23 de Outubro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o escrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

O Dr. Marcos Tullio dos Reis Lima, juiz dos feitos da fazenda municipal do estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hade arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 5 de Novembro proximo vindouro os bens seguintes penhorados por execução da fazenda.

S. José

Um terreno a rua Imperial, com 44 metros de frente, por 450, por ser 2.ª praça, pertencente a Francelino d'Albuquerque Mello.

Um terreno a rua do Marquez do Herval, com 21 metros e 50 centimetros de frente, avaliado cada palmo em 5$000, cujo terreno pertence a Oscar Destibeaux.

Seis cadeiras de junco, 1 dita de amarello, 1 dita de braço, 1 espelho de parede com moldura dourada, tudo avaliado em 50$ 00, cujos bens se acham em poder de Alipio de Mello.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos passou-se e presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de Outubro de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Marcos Tullio dos Reis Lima.

Edital

Revisão de pesos e balanças

Faz-se publico a quem possa interessar, que durante o mez corrente recebe-se sem multa o imposto de revisão de pesos, balanças e medidas dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Graça deste municipio, no Paço do Conselho Municipal, das nove e meia horas da manhã ás tres da tarde.

Paço do Conselho Municipal da cidade do Recife, 3 de Novembro de 1894.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

— De ordem do Dr. sub-prefeito faz se publico a quem interessar possa, que ao meio dia de 7 do corrente, na porta do Paço Municipal, irão á praça, para serem entregues a quem mais offerecer, dous vitellos tourinos que serviram na vaccinação.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 3 de Novembro de 1894.

O secretario.
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Escola Normal de Pernambuco

Pela secretaria desta Escola se faz publico que o exame escripto nas diversas cadeiras dos 3 annos do curso, será prestado observando-se a seguinte distribuição:

Dia 5

1.° Anno —1.ª e 3.ª cadeira.
2.° » —5.ª e 6.ª »
3.° » —2.ª e 4.ª »

Dia 6

1.° Anno —2.ª e 6.ª cadeira
2.° » —1.ª e 3.ª »
3.° » —7.ª e 8.ª »

Dia 7

1.° Anno —Calligraphia e 8.ª cadeira.
2.° » —2.ª e 7.ª cadeira.
3.° » —5.ª cadeira.

Dia 8

2.° » —Desenho linear.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 3 de Novembro de 1894.

O secretario.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

DECLARAÇÕES

Contas atrazadas

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, pede aos seus devedores em atrazo que venham saldar sem demora as suas contas, sob pena de serem chamados pelos jornaes.

Declaração

De ordem do Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria e ausentes deste municipio foi transferido para o dia 7 do corrente a praça da casa n. 6, no lugar Matumbo do Porto da Madeira em Beberibe, sobre a base de 1:800$000.

Olinda, 1 de Novembro de 1894.

O escrivão.
Dr. *Francisco Lins Caldas*

Hospital Pedro II

Precisa-se com urgencia contractar um pratico de pharmacia com habilitações para o serviço de laboratorio. O serviço é das 6 horas da manhã ás 6 da tarde: á tratar com o Dr. director, no mesmo hospital, nas horas do expediente.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA' NO

Dia 4 de Novembro de 1894

Terminando as 5 horas da tarde com a entrega dos premios.

Extracção pela machina Derby-Club

No.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1.° Pareo—**Experiencia**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.°, e 25$000 ao 3.°							
1	Soprano		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. B. Cavalcante.
2	Vulcão		Baio	«	51	Encarnado e branco	J. Maia.
3	Nillo		Mellado	«	51	« « «	J. C. Sequeira.
4	Una		Castanho	«	51		A. F.
5	Transporte		Rodado	«	51	Preto e encarnado	P. Carvalho.
6	Meteoro		Alazão	«	51	Listrado	J. F.
7	Destroyer		Castanho	«	51	Azul e ouro	J. L.
8	Bangé		«	«	51	Encarnado e preto	R. R.
9	Dengozo		«	«	51	Amarello e branco	A. Miranda.
2.° Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1 000 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 35$000 ao 3.							
1	Furioso		Rodado	Pernamb.	51	Azul e preto	J. Moreira.
2	Malange		«	«	51	Encarn. e branco	J. Maia.
3	Caranga		Zaino	«	51	Rosa	Cond. Cruzeiro.
4	Dictador		Rosilho	«	51	Encarnado e azul	C. E.
5	Talispher		Rodado	«	51	Encarnado e amarello	Cond. Oliveira.
6	Vingador		«	«	51	Azul e branco	Cond. Portuense.
7	Galante		Castanho	«	51	Branco e preto	J. R. Croz.
8	Maurity 2.°		«	«	51	Verde e amarello	J. F. S. Maia.
9	Traquinas		Baio	«	51	Azul e branco	A. Silva.
10	Batary		«	«	51	Xadrez	Cond. Nacional.
3.° Pareo —**Liberdade**—1200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2.° e 30$000 ao 3.°							
1	Camors			Pernamb.	50		Cond. Colombo.
2	Nababo		Alazão	«	50	Lyrio	Cond. Cruzeiro
3	Piramon		Castanho	«	50	Rosa	Cond. Bella Vista
4	Tudo é		Baio	«	50	Branco e amarello	J. Moraes.
5	Aventureiro		Castanho	«	50	Verde e amarello	Cond. Limited.
4.° Pareo—**Prado Pernambucano**—1.200 metros —Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Pirata		Preto	Pernamb.	50	Encarnado	Magalhães & C.
2	Fumaça 2.°		Zaino	«	50	Ouro	J. S. P.
3	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
4	Ioa		Rodado	«	50	Rosa	Cond. Cruzeiro.
5	Galante		Castanho	«	50	Branco e preto	R. Croz.
6	Maiaio		Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Figueiredo.
7	Patchouly		Russo	«	50	« «	Condelaria Campos.
5.° Pareo—**Prado da Estancia**—1.800 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$000 ao 1.°, 100$000 ao 2.° e 50$000 ao 3.°							
1	Maurity		Castanho	Pernamb.	46	Encarnado e branco	A. Torques.
2	Bismarck 2.°		Rodado	«	60	« «	F. C. Rezende.
3	Tudo-é		Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Ema		Castanho	«	44	Azul e branco	S. S. M.
5	Aventureiro		«	«	58		Cond. Limited.
6	Plutão		Rodado	«	54	Listrado	Cond. Nerandio.
6.° Pareo—**Derby Club de Pernambuco**—1.000 metros —Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Fumaça 2.°		Zaino	Pernamb.	50	Ouro	J. S. P.
2	Mascotte		Castanho	«	50	Azul e ouro	Cond. Mouriscana.
3	Tony 2.°		Alazão	«	50	Encarnado e branco	F. C. R.
4	Crioulo		Preto	«	50	Verde e amarello	J. T. S. M.
5	Ibo		Mellado	«	50	Amarello e verde	João Figueiredo.
6	Cingo		Preto	«	50	Ouro	J. S. P.
7.° Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos Prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1.°, 50$000 ao 2.° e 25$000 ao 3.°							
1	Soprano		Castanho	Pernamb.	51	Encarnado	J. B. Cavalcante.
2	Traripe		Rozilho	«	51	Lyrio	J. F. Netto.
3	Meteoro		Alazão	«	51	Listrado	J. F.
4	Banjé			«	51	Encarnado e preto	R. C.
5	Dengozo		Castanho	«	51	Amarello e branco	A. Miranda.

Observações

Tocando a pesagem os animaes deverão estar junto á respectiva casa para serem immediatamente ensilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Os Srs. frequentadores, munidos de seus competentes bilhetes, á razão de 1$000 cada um, terão direito aos premios que a sorte designar por meio da machina Derby-Club, encontrando-se os referidos bilhetes a venda na Livraria Franceza á rua 1.° de Março, e na Secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar das 10 horas ás 3 da tarde, anterior ao da corrida, e, no dia seguinte nos portões do Prado da Estancia.

Continuão em vigor todas as resoluções até hoje adoptadas pelas sociedades hypicas deste Estado, constantes de seus codigos de corridas e instrucções já publicadas.

Dentro da casa das apostas, na sala destinada a venda de poules, não terá ingresso pessoa alguma alem da directoria, commissão fiscal e empregados

Os Srs. juizes so' terão ingresso na sala contigua a da venda de poules.

Os Srs. empregados devem estar no Derby Club ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado, fechando o 1.° pareo ás 12 horas em ponto.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos a pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 3 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida so' serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.° andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-ha no dia 3 de Novembro ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§, e o art. 46 que são restrictamente observados.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 31 de Outubro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Escola Normal de Pernambuco

EXAMES ANNUAES

De ordem do Sr. Dr. director, e em observancia a disposição do art. 39 do regulamento de 27 de Dezembro de 1887, faço publico a quem interessar que a congregação dos professores d'esta escola resolveu em sua sessão ordinaria de hoje, que os exames annuaes das diversas cadeiras do curso começassem no dia 5 de Novembro, ás 9 horas da manhã, no 2.º e 3.º anno e ás 10 no 1.º pela prova escripta, que, nos termos do art. 46 do mesmo regulamento, será feita de uma só vez em cada cadeira, por todos os alumnos do curso, funccionando duas cadeiras, por dia; seguindo-se a prova oral em turmas de 8 examinandos em todos os annos, nos termos do artigo citado, observando-se em tudo as disposições do Capitulo V do mesmo regulamento.

Serão admittidos a exame escripto os seguintes alumnos:

3.º ANNO

Adelaide da Cunha Souto-Maior, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Melania de Barros Ferreira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Amelia de A. Coutinho, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Antonia Christina da Costa Cardoso, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Augusta do Carmo, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Julia Silvina Josepha de Souza, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria José da Costa, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Clotilde de Medeiros Araujo, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Innocencia Augusta da Silva Santiago, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Alexandrina M. Lopes de Mendonça, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Elvira Maria da Conceição, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Francisca Candida Ferreira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Philomena Alves de Souza, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Amelia de Oliveira, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Rosa Alexandrina Caneca, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Anna Candida Villarim, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Joanna Baptista Goyanna, 2ª, 7ª, 8ª e musica.
Maria Bessone de Mello, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
José Antonio de Miranda, 2ª, 4ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.
Luiz Maximo Pereira de Araujo, 2ª, 5ª, 7ª, 8ª e musica.

2.º ANNO

Etelvina Cordeira da Rocha Pereira, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Esther Alice dos Santos, 1ª, 2ª, 3ª e 7ª.
Maria das Mercês Macedo de Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Maria da Pureza Barbosa de Araujo, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª e 7ª.
Maria Isabel Ferreira Leite, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Rosalina Maria da Conceição, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Maria Francisca Spencer Netto, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Lupicina Candida Regueira Duarte, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Bernardina dos Reis Spindola, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Zulmira Leodegaria de Souza Cavalcante, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Anna Virtuosa de Hollanda Martins, 3ª e 5ª.
Josepha H. Ferreira de Castro, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Tertulina de Oliveira, 1ª, 3ª, 5ª e 7ª.
Luiza Stepple, 5ª e 7ª.
Claudina Pereira de Mello, 5ª.
Maria das Dores Gomes de Araujo, 3ª.
Maria Alexandrina Pereira das Neves, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Maria do Carmo Ferreira Britto, 3ª e 7ª.
José Elidio Domingues Carneiro, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Manoel Estanislão Pires de Souza, 1ª, 2ª, 5ª e 6ª.
José Thimes Pereira Junior, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Joaquim Pompeu Monteiro Pessoa, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Pedro de Alcantara da Costa Lima, 1ª, 2ª, 3ª, 5ª, 6ª, 7ª e desenho.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro, 3ª.
Francisco de Paula Pinto, 5ª e 6ª.
Sebastião F. do Amaral e Silva, desenho linear.
Antonio Ribeiro de Araujo, 2ª, 3ª, 7ª, e desenho.

PRIMEIRO ANNO

Julia Militana Gomes de Oliveira, 3ª e 6ª.
Vicencia Elysia Marques de Amorim, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, e calligraphia.
Thereza Eudoxia da Silva, 2ª, 3ª, e 6ª.
Joanna Ramulpha de Magalhães, 1ª, 2ª, 3 e 6ª.
Maria da Conceição Barbosa de Araujo, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Virginia Lopes Tavares da Silva, 2ª, 3ª, e 6ª.
Minervina do Monte Pereira da Cruz, 2ª, 3ª, e 6ª.
Eufrazia P. Fredorinda da Silva, 1ª, 2ª, 3ª, e 8ª.
Seraphina Candida Diniz, 1ª, 2ª 3ª, 6ª 8ª, calligraphia e musica.
Maria do Carmo de Moura Accioly, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª, calligraphia e musica.
Joaquina Candida de Almeida, 1ª, 2ª, 3ª, e 6ª.
Maria Militana Gomes Ferreira, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Maria Julia Chaves dos Santos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Anna Digna Pereira Machado, 2ª, 3ª e 6ª.
Cecilia da Silva Vidal, 2ª, 3ª, 6ª, e 8ª.
Maria Francisca da Piedade, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Clotilde Maria Lacerda Cavalcante, 2ª, 3ª, e 6ª.
Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, 2ª.
Cerdola Maria Solomé, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª e musica.
Josepha Aurelia Carneiro da Cunha, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Francelina Gomes dos Passos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª e musica.
Maria das Neves Libania de Souza, 2ª.
Maria da Assumpção Ferreira, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Auta Gomes dos Passos, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Martha Maria da Conceição, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Donatilla de Menezes Amorim 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Julia Germana Ribeiro, 2ª e 3ª.
Lucilla das Neves Marinho Falcão, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Celecina de Barros Ferreira, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Alexandrina Maria da Conceição, 2ª.
Maria das Dores Quaresma, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª e musica.
Possidonia Rosa Machado, 2ª.
Cecilia Leocadia de Mendonça Siqueira, 2ª e 3ª.
Luiza de França Oliveira, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Francisco Augusto Alves, 2ª, 3ª e 6ª.
Olavo Joaquim de Sant'Anna, 2ª, 3ª, 6ª e 8ª
Raymundo Barbosa Esteves de Freitas, 1ª, 2ª, 3ª, 6ª, 8ª calligraphia e musica.
Affonso dos Reis Martins Ribeiro, 2ª e 8ª.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 31 de Outubro de 1894.

O secretario,
Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Industrial e commercio de estiva

COMPANHIA

No escriptorio desta companhia, á rua do Amorim n. 58, acham-se á disposição dos senhores accionistas a copia do balanço e mais documentos exigidos por lei, relativos ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 11 de Outubro de 1894.
A. D. Fernandes.
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Projecto de inscripção

Para a 23.ª corrida a realizar-se no domingo 11 de Novembro de 1894

FESTA ANNIVERSARIA

1.º PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.600 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.—Camors.

2.º PAREO—**Anniversario**—2.000 metros. Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 800$000 ao primeiro, 160$000 ao segundo e 80$ ao terceiro.

Pesos—Bismark 2.º, 60 kilos; Camors, Aventureiro, 58 kilos, Platão, 53 kilos; Triumpho, Piramon, 52 kilos; Pyrilampo, 48 kilos; Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, Maurity, 45 kilos; e os demais o minimo peso que conseguirem.

3.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco**—1.400 metros. Handicap. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.—Bismark, Camors e Aventureiro.

Pesos—Piramor, 56 kilos; Platão e Triumpho 53 kilos; Pyrilampo, Maurity, Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, 51 kilos, Hirondelle, 50 kilos e todos os demais 45 kilos.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1.800 metros. Handicap. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Pesos—Maximo 70 kilos, minimo 45 kilos.

5.º PAREO — **Trilhos Urbanos** — 1.700 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.—Os do pareo Derby Club e Piramon, Platão, Triumpho, Pyrilampo, Maurity, Tudo-é, Nababo, Turco 2.º

Pesos—Dublin, Berlin, Ally Stopper, Pigmeu, Feniano, Hirondelle 56 kilos; Mascotte, 55 kilos; Patchouly, Ibo, 52 kilos; Malaio, Pirata, Garimpeiro, 51 kilos; Caraúna, Narciso, Tenor 2.º, 50 kilos, e os demais 45 kilos cada um.

6.º PAREO—**Imprensa**—1.250 metros — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Trilhos Urbanos e Dublin, Berlim, Pigmeu, Feniano, Hirondelle, Mascotte, Pathchouly, Ybo, Malaio, Pirata, Garimpeiro, Ally Stoper.

7.º PAREO—**Aos Sportmen**—860 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Imprensa e Beija-Flôr, Palhaço e Tupy 2.º

8.º PAREO—**11 de Novembro**— 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Aos Sportmen e Caraúna, Narciso, Mouro, Collosso, Toulon, Teimoso, Frontin, Traquinas, Tenor 2.º, Petropolis 2.º, Fusileiro, Prussiano, Galante, Vivaz, Enireb, Phariseu, Batury, Cingo, Fumaça 2.º, Baralho, Dictador, Piano, Mourisco, Talispher, Malango, Furioso, Ida, Gallet, Ema e Vingança.

Observações

Só contará victoria o pareo Aos Sportmen

Nenhum dos pareos será considerado realisado desde que não se inscrevam e corram 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia não será lida.

Após a pesagem os jokeys e animaes que tiverem de disputar o pareo serão isolados.

Os cavallos suspensos não poderão ser inscriptos.

Todos os proprietarios que inscreverem os seus animaes receberão de cada inscripção 5 cartões numerados que darão direito ao sorteio e o numero de entradas correspondentes aos animaes inscriptos.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 6 de Novembro, ás 6 1/2 hor da tarde na secretaria, á rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 30 de Outubro de 1894.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia industrial e commercio de estiva

São convidados os Srs. accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, do dia 5 de Novembro proximo em diante, o 3º dividendo na razão de 15 0/0 sobre o capital realisado.

Outrosim, preenchido como foi neste anno o «fundo de integração» roga se aos mesmos Srs. accionistas de apresentarem as cautelas de suas acções para nellas se fazer a respectiva averbação.

Recife, 26 de Outubro de 1894.
Alberto Dias Fernandes
Director secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

Acham se a disposição dos Srs. accionistas para serem examinados, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 66, os documentos de que tratam os ns. 1 á 3 do Ar. 147 da lei das sociedades anonymas, relativo ao anno social findo em 30 de Setembro ultimo.

Escriptorio da Companhia, 25 de Outubro de 1894. — O gerente
Manoel Ferreira Cruz.

Veneravel Ordem 3.ª de N. S. do Carmo

De accôrdo com a determinação de S. Exc. Revdma. o Sr. Bispo Diocesano, tem de proceder-se a eleição da Mesa Regedora que há de administrar esta Veneravel Ordem, no anno compromissal de 1894 a 1895, e para este fim a commissão administrativa convida pelo presente aos carissimos irmãos que teem direito de voto, e que não fizerão parte da Mesa Regedora suspensa, a comparecerem em nosso Consistorio ás 11 horas do dia 4 de Novembro, para tomarem parte na referida eleição.

Consistorio, em 31 de Outubro de 1894.

Manoel Gonçalves Agra
Presidente

Companhia de Santa Thereza

Agua e luz de Olinda

Não sendo possivel realizar-se hoje a reunião da assembléa geral annunciada fica adiada para o dia 12 do corrente. A reunião effectuar-se ha no 1.º andar da casa n. 19 da rua do Vigario Tenorio sala de detraz.

Recife 3 de Novembro de 1894.
O gerente.
A. Pereira Simões.

Irmandade das Almas da Matriz do Corpo Santo

Officio

A mesa regedora da Veneravel Irmandade das Almas, em cumprimento ao art. 73 capitulo 15.º do seu compromisso deliberou mandar celebrar um officio solemno pelas almas, o qual terá lugar no dia 6 do corrente ás 8 horas da manhã, e para assistil-o convida aos irmãos desta irmandade a comparecerem ao dito acto.

A mesa convida tambem aos Rvms. Srs. sacerdotes que neste mesmo dia e hora quizerem celebrar missa mediante a esportula de 5$000 comparecerem nesta matriz.

Companhia Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realizarem dentro de 30 dias, a contar de 5 do corrente mez, a 8.ª entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro, rua da Madre Deus n. 18.

Recife, 3 de Novembro de 1894.
O director secretario.
J. P. *Gonçalves da Silva.*

IRMANDADE DO S. Sacramento da Boa Vista

AVISO

De ordem da mesa regedora da irmandade do S. Sacramento da Boa Vista, convido aos irmãos e mais pessoas, que tem em deposito nesta matriz urnas com ossados para, no prazo de 30 dias, a contar da data desta, a transferirem para o deposito geral, visto existir dentre ellas grande quantidade que ha muito tempo está em completo abandono e ter a mesa regedora urgente necessidade de mandar fazer obras no lugar onde as referidas urnas se acham collocadas; e alem de tudo não está de accordo com a reverencia do culto.

Consistorio da irmandade do S. Sacramento da Boa Vista, 25 de Outubro de 1894.
O escrivão
Izidoro Ferreira.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 5, 6 e 7 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 551 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 4 de Novembro de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:
Rua do Amparo n. 18.
Idem Amboié n. 8.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Previne-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua, que nos termos da nova disposição do art. 56 do regulamento de pennas d'agua e em vista da certidão da junta dos correctores, que declara ter sido de 11 3/4 d. por 1$000 o cambio médio sobre a praça de Londres nos trinta dias decorridos de 25 de Setembro a 24 de Outubro ultimo, o preço d'agua ás casas por pennas, será na razão de 6$000 para taxa minima e de 444 rs. por metro cubico de excesso no proximo mez de Novembro.

Recife, 30 de Outubro de 1894.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

De ordem da directoria communico aos socios effectivos desta associação que as sessões de reforma de estatutos em continuação se effectuará nas terças feiras ás 7 horas da noite.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 2 de Novembro de 1894.—O 1º secretario,
Ignacio Lopes.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

MARITIMOS

Mossoro e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «Deus te Guie» recebe carga no 2º ponto: á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Rossignol

E' esperado da Europa até o dia

4 de Novembro

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga e encommendas etc. á tratar com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—RUA DO TORRES—42
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante A. F. da Silva

Espera-se dos portos do norte até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante F. Ripper

E esperado do norte até o dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa caes da Companhia Pernambucana n. 4

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os

AGENTES

PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida

E' esperado do sul até o dia 7 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs, carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6
1º *andar*

Patacho allemão

Otto

Pará em direitura

Já tendo engajado parte de seu carregamento poderá ainda receber um resto de carga para seguir nestes poucos dias: a tratar com

Pinto Alves e Comp.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE **Navegação a vapor.**

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Corrientes

Commandante Lainey

E' esperado da Europa até o dia 4 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacifico Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAM LINE

O paquete Orellana

E' esperado da Europa até o dia 11 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora, para Valparaiso com escala por Bahia, Rio Janeiro o Montevidéo

Para carga, passagens encommendas dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado do sul até o dia 7 Novembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

18—*Rua do Commercio*—18
1.º andar

Linha regular de vapores nacionaes e estrangeiros

O VAPOR INGLEZ

Shaftsbury

Presentemente neste porto seguirá depois de breve demora para os portos do

Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul

Em direitura

Para carga e valores trata-se com

E. S. Levy

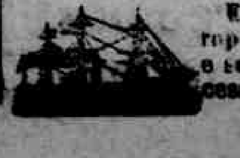
Rua do Commercio n. 22

A. C. de Freitas

Sud Brazil Dienset

O vapor

Macedonia



E' esperado dos portos do Rio de Janeiro até o dia 7 de Novembro e seguirá depois da demora necessaria para Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga e passageiros trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

Rua do Commercio n. 6
1. andar

A. C, de Freitas & C.

Sud Brasil Dienst

O VAPOR

Ithaka

E' esperado da Europa até o dia 18 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para Santos, Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sol, Pelotas e Porto Alegre

Para carga, passagens, encommendas valores trata-se com os

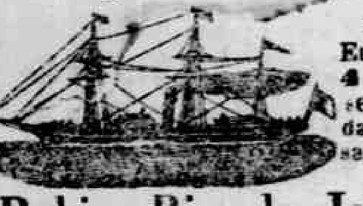
Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Vapor Amazonas



Espera-se da Europa no dia 4 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para carga, encommendas, passagens e fretes trata-se com os

Consignatarios

Borstelman & C.

Rua do Commercio n. 18
1º andar

LEILOES

— Terça-feira, 6, deve ter logar o leilão de predios, bem como 20 chapas com pedras marmore, existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 14.

Leilão

De pranchões e taboas de forro e assoalho de amarello, louro e cedro. Faz-se abatimento dos preços actuaes de 10 a 20 %. Para ver na serraria da rua de S. João e a tratar na fabrica de vinhos de cajú, de José de Macedo á rua da Aurora n. 111.

Leilão

Do sobrado da esquina do largo da Ponte Velha n. 1.

Uma casa terrea n. 3 em chãos proprios.

Duas casas terreas com sotãos á rua Visconde de Goyanna ns. 119 e 121, as quaes rendem 840$000 annuaes,

Terça-feira, 6 de Novembro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS N. 45

Agente Oliveira

Leilão

De bons predios

Todos bem localisados e com bons rendimentos,
SENDO:

Um sobrado de 2 andares sito á rua Bella n. 4, freguesia de Santo Antonio, com quintal murado e cacimba, rendendo annualmente 816$000.

Um dito de 3 andares e sotão sito á rua Marquez de Olinda n. 47, em terreno proprio, rendendo annualmente 1.200$000.

Uma casa terrea sita á rua do Rosario da Boa-Vista n. 9, em terreno proprio.

Uma dita sita á rua dos Pescadores n. 32, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, etc.

Um grande sitio bem plantado, no Zumby, com 165 palmos de frente 365 de fundo, com grande casa terrea, n. 13, com accommodações para grande familia, entre as estações do Zumby e bond da Magdalena, com 2 grandes puchadas aos lados, 7 quartos, grande cosinha externa, jardim na frente, cacimba d'agua potavel, com bomba, banheiro, etc. e em terreno proprio,

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n 39

OUTR'ORA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado, levará a leilão os sobrados, casas terreas e sitio acima mencionados, livres e desembaraçados, podendo desde ja os Srs. compradores examinal-os.

Leilão

Da casa terrea n 316 sita á rua Imperial, á moderna, em perfeito estado de conservação com 2 salas, 2 quartos, sala de copa, cosinha independente, cacimba e quintal murado.

Da casa terrea na rua Imperial n 188.

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gustão, autorisado, fará leilão das casas acima mencionadas, livre e desembaraçada de qualquer onus.

Os compradores poderão ir examinal as.

Leilão

De 4 grades com 20 chapas de pedra marmore

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

RUA DO BOM JESUS NUMERO 45

Agente Oliveira

Leilão

Terça-feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea n. 22 á travessa do

DATA INCORRETA

MUTILADO

Forte, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, com 1 sala, 2 quartos e cosinha.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos e mais objectos de casa de familia

Quarta-feira, 7 do corrente

Agente Pinto

Os «Diarios de terça-feira darão os pormenores e o logar em que deve se effectuar dito leilão.

LEILÃO

De moveis, espelhos, quadros, porcelanas, louças, vidros, diversos objectos de electro-plat e 2 mangueiras para irrigação.

Quarta-feira, 7 do corrente

A'S 11 HORAS

No 1º andar do sobrado á rua da Aurora n. 89
CONSTANDO :

De 1 boa mobilia de junco com 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas com balanço, 2 consolos com pedra, 1 espelho oval, 4 quadros, 2 etageres dourado, 1 tapete para sofá, 4 ditos para porta, 2 escarradeiras, 1 jardineira com pedra, 1 mesa para jogo com panno fino, 3 espreguiçadeiras, 4 jarros para flores, 2 cestas com flores, diversos enfeites de electro plate, 1 cama para casal, 1 toilette, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição para o mesmo, 1 guarda vestido, 1 importante commoda, 1 cabide de columnas, meia commoda, 2 camas para solteiro, com colxões, 4 camas de loos, novas, 1 sofá de amarello, 1 cabide de parede, 1 espelho, 1 lavatorio de ferro com jarro e bacia, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda louça, 1 aparador com pedra, 2 ditos com columna, 12 cadeiras de junco, 1 mobilia de amarello com pleta, 1 relogio de parede, 1 quartinheira de columna, 1 dita de parede, 1 mesinha de ferro, 1 dita de pinho, 2 jarras para agua, porcelanas, louças, vidros, crystaes, electro-plate e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o interior do Estado, fará leilão dos moveis acima mencionados, os quaes se acham em bom estado de conservação

AVISOS DIVERSOS

A Baroneza d'Herpent e seu filho o Barão d'Herpent, agente geral do jornal *L'Echo du Brezil*, tem a honra de participar aos seus amigos e discipulos que mudaram de residencia, achando-se actualmente á rua da União n. 1.

— Precisa se de duas cosinheiras com urgencia ; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar das 11 ás 4 horas da tarde.

— Vende-se portão de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades de ferro para cima de muro, terraço e jardim, pedaço de grades ; no largo do Forte das Cinco Pontas, tenda de ferreiro numero 4.

— Precisa-se de um copeiro ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

— Precisa-se de uma costoreira que esteja habilitada em casa de modista, paga-se bem : na rua D. Maria Cesar, antiga Senzala Nova n. 28, 1º andar.

— Precisa-se de um feitor, preferindo-se portuguez ; a tratar na rua da Cadeia n. 35.

Romualdo Camillo do Sacramento

A mesa regedora da veneravel irmandade de N. S. do Rosario da Boa Vista, manda rezar no dia 5 do corrente mez, ás 7 horas da manhã, uma missa por alma do nosso irmão bemfeitor Romualdo Camillo do Sacramento, 30º dia do seu fallecimento ; para assistir a este acto convida se a familia do finado e a todos os amigos. A mesa regedora desde já apresenta os seus agradecimentos.

Secretaria da Veneravel irmandade de N. S. do Rosario da Boa Vista, 3 de Novembro de 1894.

O secretario
J. S. G. do Espirito Santo

Manoel Hugolino Pereira Giraldes

João Sabino Pereira Giraldes, sua mulher e filhos, suas irmãs, seu cunhado e seus sobrinhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio publico o cadaver de seu muito prezado irmão, cunhado e tio, Manoel Hugolino Pereira Giraldes : e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos, bem como aos do finado, para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia sabbado 3 de Novembro, setimo dia do seu infausto e inesperado passamento, e desde já hypothecam sua eterna gratidão a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Padre Joaquim Pereira Freire
1º anniversario

A familia do padre Joaquim Pereira Freire convida os parentes e amigos para assistirem a uma missa no convento de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 3 de Novembro, e desde já se confessam gratos.

Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado
Quinto anniversario

Flora de Moraes Guedes Alcoforado e seus filhos mandam rezar uma missa por alma de seu nunca esquecido esposo e pai, Adolpho de Almeida Guedes Alcoforado, no dia 3 de Novembro, pelas 7 horas da manhã, na capella dos Afflictos.

Cosinheira e criado

Precisa se ; a tratar na rua do Commercio numero 32.

O armador Paula Mafra

Continua no exercicio de sua profissão

Rua Duque de Caxias n. 25

PHARMACIA AMERICANA
Cada garrafa 2$500
RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 57
A. M. VERAS & C.
DE
BRAZILEIRO
COGNAC

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Duque de Caxias n. 48, loja

Ama

Para engommar, precisa-se de uma ama ; á rua Duque de Caxias 43, 3.º andar.

Ama

Precisa se de uma ama, a tratar á rua do Livramento n. 34, loja.

ESCOLHIDOS
OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO
E MAIORES
DE FIGADOS FRESCOS
OS MAIS RICOS

Uma questão de gosto

Funeraes de 7º dia, anniversarios, etc. na cidade e no interior : encarrega-se o armador.

PAULA MAFRA

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira para casa de pequena familia, em Olinda paga-se bom ordenado ; á tratar na rua do Commercio n. 44.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento ; a tratar no Bazar de Afogados.

Jardineiro

Precisa-se de um jardineiro, preferindo-se estrangeiro ; na rua do Commercio n. 44.

— Compra-se na Pharmacia Americana garrafas brancas de litro:

Carvão animal

Recebe-se qualquer encommenda ou pedido. na rua de Bemfica n. 6, mercearia Loureiro.
Telephone—472

Exposição para finados

Capellas, corôas e grinaldas de apurado gosto tem

PAULA MAFRA & C.

Vende-se

O engenho Monte-Pio, outr'ora Barra de Jangada, comarca de Amaragy movido por agua, com todos os pertences e proporções para safrejar de 2 000 á 2 500 pães, distante meia legua da estação de Cortez, atravessando o cercado a linha ferrea de Bonito.

A tratar com o proprietario o Sr. Francisco Muniz Pontes no engenho Vera Cruz, comarca de Bonito, e a informar com os Srs. Wanderley & Bastos á rua do Bom Jesus, n. 19 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica, de 12 á 14 annos de idade na rua do Paysandu n. 9

Ama de cozinha

Em Fernandes Vieira sitio n. 5 precisa-se de uma mulher para cozinheira.

AU PARADIS DES DAMES

38—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—38

Especialidades em Sedas brancas, pretas e de côres lizas, lavradas e bordadas, grande variedade.

SÊDAS E LANS
QUADRILLE'

Grande sortimento em lans com seda e de phantasia.

ULTIMAS NOVIDADES

ESPLENDIDO

Sortimento em tecidos de algodão—ALTA PHANTASIA—levantines, linons e cassa da INDIA.

ALMOFADAS

ricamente bordadas em alto relevo a OURO E A VELLUDO.

CORTINADOS

FINISSIMOS para cama e janella, desenhos inteiramente novos, o maior sortimento que tem vindo a esta CAPITAL.

TELEPHONE 59

AMA

Precisa-se alugar uma rapariga para cuidar de uma criança ; no 3 andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias.

Caixeiro

Na rua da Restauração n. 7 precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, com pratica de molhados, dando fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Cavallo desapparecido

Desappareceu da Torre, na tarde de 31 do mez passado, um cavallo alazão cachito, com os seguintes signaes : dous pés calçados, uma estrella branca na testa, cabeça carneirada. Pede-se a quem delle noticia exacta der o favor de leval-o á rua do Coronel Suassuna n. 208, ou na cocheira do Sr. João Queiroz, na Torre, que será generosamente recompensado.

Estupendo

Existe no becco denominado do Bernardo, freguezia de S. José, dous apparelhos que exhala um cheiro tão agradavel por se acharem intupidos, que não só incommoda aos transeuntes como aos moradores dali de perto, para isso chama se attenção do digno inspector da hygiene para dar as suas energicas providencias.

Attenção

Arroz de 1ª qualidade ; vende-se na rua do Brum n. 67, armazem, saccos de sete arrobas, por preço razoavel.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : no largo do Mercado n. 12.

Demarcação de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, residencia na cidade da Escada, rua do Rio n. 12.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Bomfim n. 2

Carros e cavallos

Novo sortimento de lanternas, chicotes e colleiras ; na loja de musicas e instrumentos do Paiva, rua Nova n. 13.

O ALCATRÃO DE GUYOT
Goudron Guyot
Capsulas e Licor

É o que serviu para as experiencias feitas nos sete grandes hospitaes de Pariz contra as CONSTIPAÇÕES, as BRONCHITES, a ASTHMA, os CATARRHOS dos BRONCHIOS e da BEXIGA, as AFFECÇÕES da PELLE e o ECZEMA Por sua composição, o Goudron Guyot participa das propriedades da *Agua de Vichy*, sendo no entanto mais tonico É a razão porque é de uma notavel efficacia contra as MOLESTIAS DO ESTOMAGO. Como todos sabem, é do alcatrão medicinal que se tiram os mais efficazes principios antisepticos; eis porque durante os fortes calores e quando grassa qualquer epidemia, o Alcatrão de Guyot é uma bebida preservativa e hygienica que refresca e purifica o sangue. As Capsulas de Guyot não são mais do que o Alcatrão de Guyot puro, no estado solido.

« É de esperar que esta preparação seja, em breve, universalmente adoptada. » Professor BAZIN, medico do Hospital S. Luiz, em Pariz.

Recuse-se, como sendo falsificação, qualquer frasco de Alcatrão de Guyot (Licor ou Capsulas) que não leve o endereço : 19, rua Jacob, Pariz.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO
OR PARIS 1889
ANEMIA
CONVALESCENÇAS
Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*
PARIS, 50, rue Bolleau. — Deposito em *Pernambuco* : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS :
Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do America.

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH
O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS
Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :
Léon Bloch
PARIS, 2, rue de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rue de l'Abbaye, 14 — PARIS
EAU DES CARMES TRANSFERÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS RUE TARANNE Nº 14
CONTRA :
Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo
Desconfiar das falsificações e exigir a Assignatura de Boyer

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN : de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & Cº, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª
FORTIN
INJECÇÃO Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.
As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da Academia de medicina (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.
A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.
Depositarios em Pernambuco : FRANCº M. da SILVA & Cª

XAROPE PHENICADO DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.
GLYCO-PHENICO DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.
6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes :
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g288
A DITA AGUA PURGA SEM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER — DOSE NORMAL UM COPO.
Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais suave de todos os perfumes suaves
A original e unica essencia verdadeira é a de ATKINSON. Evitar as contrafacções.
ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
bem preparada é um dos perfumes dos mais refrescantes. A de ATKINSON, de fabricação ingleza é reconhecida como a mais fina.
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO ! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro e criado para serviço de casa ; no becco do Padre Inglez n. 2, paga-se bem.

Officiaes de charuteiro

João Francisco Leite, rua do Bispo Sardinha n. 1, indica quem precisa.

Attendite et vi dete!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquets do mais apurado gosto, para casamento, baptisado, ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa Vista.

Feitor

Precisa-se de um feitor ; a tratar na praça da Independencia, loja da Brisa.

São magnificos

Moura & Costa previnem ao publico que já se acham á venda alguns productos fabricados pelo conhecido industrial Padre Moura de sua fabrica Prazeres, como sejam : os puros vinhos de cajú e janipapo, e o finissimo licor.

As vendas são feitas em grosso e a retalho em seu deposito.

Rua 15 de Novembros n. 45 A
Antigo imperador

VELOCIPEDES

Vende-se 2 velocipedes novos de systema o mais moderno quem pretender pode examinal-os na Rua Barão da Victoria n. 63 1.º andar.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como e um criadinho a tratar na rua do Carmo chalet n. 55 em Olinda.

Frascos vasios

Compram-se frascos de magnezia fluida, vasios, paga-se bem ; na rua Barão da Victoria numero 37.

Cosinheira e copeiro

Precisa-se de uma boa cosinheira por 30$000 por mez, e de um bom copeiro : a tratar no pateo do Collegio n. 4, escriptorio.

Grande modificação de preços

Estamos resolvidos a vendermos as fazendas do nosso esta elecimento com abatimento de 16 0/0, isto fazemos devido não só a grande quantidade de fazendas que temos em casa e bem como ao grande e esplendido sortimento que a cada momento esperamos de Paris, Inglaterra e Allemanha ; por tanto, custa pouco um passeio a este bem montado estabelecimento, onde todos encontrarão sinceridade na medida e no que acima fica dito e bem como o agrado dos proprietarios do mesmo

sem competidores

Estrellas d'America

12—1º de Março—12
Antiga do Crespo

Engommadeiras

Precisa-se na tinturaria á rua das Flores numero 26.

Serviço de enterramento

Completo, a capricho e promptidão.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 25
Direção do
PAULA MAFRA

Engommadeiras

Precisa-se de engommadeiras peritas na Camisaria Nacional rua da Imperatriz n. 52.

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio

Magdalena

Aluga-se o predio n. 84 rua de Bemfica, com grandes commodos e agua encanada ; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, ou na secretaria da Santa Casa.

Fogões Economicos

Vendem Antonio Pinto da Silva & C., Rua Duque de Caxias ns. 62 e 64.
Preços sem competencia

Porto de banho salgado

Aluga-se um sobrado com bastantes commodos caiado e pintado de novo á rua Mathias Ferreira n. 43, Olinda ; á tratar no pateo do Carmo n. 6, Olinda.

Ao commercio e ao publico

Rocha & C communicam ao commercio e ao publico que venderam o seu estabelecimento de molhados sito á rua Barão da Victoria n. 17, e que no 1º andar do mesmo predio (escriptorio) encontrarão pessoa competente para resolver qualquer negocio relativo ao mesmo.

Baixa de capim

Vende-se um terreno na Aguazinha de Beberibe, com 1,830 palmos de frente e 800 de fundo, plantado de capim, com tres casas proprias para tablados, 23 pés de coqueiros e algumas fructeiras, larangeiras, fructa-pão, jaqueiras, mangueiras e jambreiro ; a tratar na rua do Bomfica, sitio defronte do sobrado grande, iniciaes—T. F. P.

Casa para alugar

Grande casa no Largo dos Remedios n. 25, defronte da igreja ; á tratar na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nanseuk, cambraias brancas e de cores ; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas

Carvalho & Almeida

RUA DO CABUGA' n. 8 e 10

Telephone 196

Aos velocipedistas

Avisam Conrado, Antunes & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Bordados e rendas

Lindo sortimento de finos bordados brancos e mesclados de todas as larguras.
Ver para crer.

LOJA NOVA ESPERANÇA
63 — Rua Duque de Caxias — 63
PEDRO ANTUNES & C.

BICOS e rendas, completo e mimoso sortimento desde o fino valenciane a mais delicada seda, todas as côres e larguras, preços sem competencia

ROUPAS BRANCAS

Camizas para noute e para o dia.
Tambem vende a NOVA ESPERANÇA

FINOS CORTINADOS

Para camas e janellas, brancos crême e mesclados, preços limitados.

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Rodolpho Antunes & C.

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas ; na rua das Larangeiras n. 14

Mosquiteiros americanos

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Paula Mafra, armador

tem á rua Duque de Caxias n. 25 (antiga das Cruzes) ricos ATAUDES e o mais necessario para funeraes.

COPEIRA E CRIADO

Precisa-se de uma copeira habilitada e um creado até 14 annos á rua Duque de Caxias n. 86 1.º andar.

Attenção

Vende-se uma importante cocheira com vaccas tourinas, com crias e garrotas prenhe e um novilho e um bom cavallo para sella : á tratar com José Pereira Duarte, nos Coelhos, defronte do Hospital Pedro II.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira para a Varzea : a tratar na rua do Crespo n. 19 loja.

Engommadeira e cosinheira

Precisa se de duas amas, para cosinhar e engommar : na rua do Livramento n. 25 segundo andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ; a tratar na rua de S. Jorge n. 92.

Casa

Vende-se ou permuta-se o sobrado da rua Direita n. 3, a tratar no 3º andar do mesmo.

Vende-se

A casa n. 61 á rua do Padre Nobrega : a tratar na rua 1º de Março n. 17.

Fôrmas para charutos

João Francisco Leite, rua do Bispo Sardinha n. 1, indica quem tem para vender.

ILLEGIVEL

PAGINA DO DOMINGO

SOB A DIRECÇÃO

DO

DR. JOÃO BAPTISTA REGUEIRA COSTA

HISTORIA PATRIA

Forte do Mattos (1)

Estava situado no terreno que hoje comprehende a travessa que vai do largo da antiga Assembléa para o caes, parte pelo extremo Sul do edificio da Companhia Pernambubana e parte pelo predio do outro lado; ficando do primeiro a referida travessa, como consta de uma planta do bairro do Recife levantada em 1842 pelo engenheiro L. L. Vautier.

O forte foi levantado pelo capitão Antonio Fernandes de Mattos, natural de Ponte de Lima, em Portugal, homem rico e emprehendedor e a sua construcção começou, sem duvida, em Fevereiro de 1684, porquanto, por portaria do dia 16 do mesmo mez e anno ordenou o governador D. João de Souza ao provedor da fazenda real— que do dinheiro applicado para as obras das fortificações desta praça desse ao mestre Antonio Fernandes de Mattos quarenta patacas para se deitarem na primeira pedra do forte, que novamente se ia principiar da Madre de Deus.

O acto do assentamento da pedra fundamental do novo forte foi celebrado com solemnidade, e o governador mandou fornecer polvora ás fortalezas, para salvarem por essa occasião, o que consta das ordens que deu á respeito.

Para a construcção do forte foi necessario fazer-se um grande aterro á margem do rio, andando tudo em quantia superior a 60,000 cruzados, 24:000$000, sem contar com o trabalho de administração da obra, que foi feito pelo mesmo Fernandes de Mattos, gratuitamente; e concluido o forte, offereceu elle a D. Pedro II de Portugal.

O forte recebeu o nome official de *Madre de Deus* e *S. Pedro*, por ficar nas proximidades destas duas igrejas, no bairro do Recife, mas predominou a de *Forte do Mattos*, dada pelo vulgo, em homenagem ao seu fundador, a qual ainda conserva a localidade em que existia a fortificação.

O forte formava um simicirculo pelo lado do mar, e tinha pelo de terra dois meios baluartes e uma cortina, e era guarnecido com bôa artilharia, composta de 24 canhões de bronze, artilharia esta que foi montada por ordem régia, em fins do seculo XVII no governo de Caetano de Mello e Castro.

O forte defendia o ancoradouro e a povoação do Recife e batia a praia das Cinco Pontas.

Fernandes de Mattos recebeu em remuneração do serviço que prestára a nomeação de commandante da fortaleza, por acto do governador da Capitania de 22 de Março de 1684, quando começára elle a sua construcção, o que foi confirmado por carta régia, de 21 Março de 1686 tendo elrei—«respeito ao particular servico que Antonio Fernandes me tem feito na obra de um forte a que deu principio no Recife de Pernambuco, e em que tem gasto muito de sua fazenda sendo de grande utilidade para a defesa da barra e de beneficio ao porto, e nesta consideração o haver provido o governador D. João de Souza no posto de capitão da dita fortaleza com 4$000 de soldo por mez; e tendo em consideração os mais serviços prestados pelo dito Antonio Fernandes de Mattos na dita capitania em obras de grande utilidade, reedificando igrejas, fortalezas, pontes e edificios com grande dispendios etc.»

Fernandes de Mattos se conservou no commando da fortaleza até 28 de Junho de 1694, quando talvez falleceu.

Cahindo, annos decorridos, a fortaleza em ruinas, representou o governador em carta de 28 de Julho de 1715 dirigida ao rei, que precisava ella de reparos para a sua conservação, sobre o que juntou um parecer do sargento mór engenheiro da capitania.

Foi então ordenado por carta regia de 21 de Fevereiro de 1716 que o brigadeiro João Masse examinasse as obras necessarias.

Mas nada se fez; o edificio cada vez mais se arruinava, e por fim foi mandado demolir, aproveitando-se o que foi possivel para armazens de recolher generos. O ultimo edificio que restava foi demolido para se levantar o extremo sul do grande predio da Companhia Pernambucana.

Menciona Fernandes Gama, que em um d'aquelles armazens, que por algum tempo serviu de prensa de algodão se conservou intacto, até Fevereiro de 1847, o arco cujas bases sustentavão o portão da fortaleza, sobre o qual o seu fundador collocou uma pedra com 2m,09 de comprimento, sobre 0,m66 de altura, onde gravou-se a seguinte inscripção:

Esta fortaleza da Madre de Deus e S. Pedro reinando o serenissimo rei D. Pedro II, e governando estas capitanias D. João de Souza, fez a sua custa o capitão Ant.º Frs. de Mattos para fazer serviço a sua magestade que Deus guarde. Anno 1685.

O *Diario de Pernambuco* de 16 de Janeiro de 1847, noticiando a demolição dos ultimos vestigios do Forte do Mattos, nota uma coincidencia interessante: a fortaleza foi construida no reinado de D. Pedro II de Portugal e demolida no de D. Pedro II do Brazil; foi construida por um Antonio e um outro Antonio dirigiu a sua demolição na qualidade de administrador da obra; foi feita sob a influencia de um governador que se chamava João, e arrancados os ultimos testemunhos da sua existencia pelo inspector da Thesouraria de Fazenda João Gonçalves da Silva!

F. A. Pereira da Costa.

(1) Da obra inedita *Diccionario Historico e Geographico Pernambucano*, artigo—Fortificações.—

POESIAS

SONETO

(ARVERS)

Amor secreto, subito nascido,
Arde em meu coração e ahi perdura;
Devo occultal-o, pois é mal sem cura,
E de quem o inspirou desconhecido.

Passo ao seu lado, a sós, despercebido;
E, solitario em minha desventura,
Levarei esse amor á sepultura,
Sem nada receber nem ter pedido.

E ella tão meiga e pura quanto estranha
Ao fremito amoroso, que a acompanha,
Vai seu caminho graciosa e beila...

E fiel ao dever, ao ler meu canto,
Quem o inspira? Dirá, sem que entretanto
Possa saber que quem me inspira é ella!

J. B. Regueira Costa.

MELODIAS HEBRAICAS

DE LORD BYRON

Traducção de Francino Cismontano

Ao amigo Dr. João Baptista Regueira Costa, em homenagem aos seus brilhantes talento e illustração.

ADVERTENCIA

Foram as seguintes poesias escriptas a pedido de meu amigo o Sr. Douglas Kuinaird, para uma « Selecção de melodias hebraicas » e correm impressas, com a respectiva musica dos Srs. Braham e Natham.

O autor.

I

THE WALKS...

Caminha a formosa, caminha cercada
De graças infindas, das graças no véo,
Qual noite sem nuvens na esphera azulada,
Qual cheio de estrellas diaphano céo.

O que ha de attractivos, o que ha de primores
Das trevas no manto, nos gazes da luz,
Resumem seus olhos gentis, matadores,
Resume seu porte que encanta e seduz.

Do todo elegante que tanto deslumbra,
— Bem raro compendio de encantos e amor...
Acaso torrentes o brilho reçumbra,
Que ao dia luzente recusa o Senhor.

Um raio de menos, que acaso faltasse,
De mais uma sombra, que houvesse talvez,
Do mimo ineffavel da candida face
Metade offuscara turbando-lhe a tez.

Metade offuscara da graça que é sua,
Da graça indisivel, gentil, singular,
Do negro cabello que em ondas fluctua,
Do rosto fagueiro que brilha sem par.

Do rosto onde vemos com toda simpleza,
Gravada nas meigas, serenas feições
A doce, ineffavel e casta pureza
De suas idéas, de suas acções.

Nas faces mimosas, macias, rubentes,
De vividas côres iguaes ao carmim,
Bem como nos labios facundos, olentes,
Tão grossos e lisos, tão rubros assim.

Os brandos sorrisos gentis e engraçados,
Que brilham, que attrahem com philtros só seus,
Recordam felizes momentos passados,
Instantes bemditos de amor e de Deus!

Um ser, uma vida sem torpes malicias,
Um genio que exulta co'o bem que nos faz;
Um peito innocente nadando em delicias,
Uma alma que vive com todos em paz.

II

THE HARP...

A harpa do rei psalmista, do rei da humanidade,
Que a propria divindade presava tanto assim,
A harpa, que em si guardava da musica os segredos,
Partiu-se-lhe entre os dedos, emmudeceu emfim.

Ah! corra o pranto agora,
Ah! corra mais e mais!
Quebraram-se-lhe as cordas
Sublimes, divinaes.

Homens de crus instinctos ella ameigar soubera,
Virtudes mil lhes dera, que elles não tinham, não;
Nem houve ouça tão surda, nem houve alma tão fria,
Que á celica harmonia não se inflammasse então.

Nas mãos do rei poeta,
Do bom David leal,
Maior que o proprio throno
Tornou-se a harpa immortal.

Do nosso rei os grandes triumphos celebrando,
E as glorias exalçando, tambem do nosso Deus,
Fez echoar os valles enchendo os horisontes,
E os cedros mais os montes curvar-se aos cantos seus.

Ao céo as suas notas
Subiam sem cessar
Dos templos em o côro
Indo se misturar.

Embora sobre a terra não se ouça mais agora
O echo seu, que outr'ora nos inspirava amor,
As almas piedosas ainda se embevecem,
Aos sons que rir parecem do seio do Senhor,

Em sonhos ineffaveis
De mystico prazer,
Que a luz do meio dia
Não pode remover.

III

IF THAT HIGH WORLD...

Si n'este mundo incognito elevado,
Que alem do nosso—muito além—se estende,
Supervive o amor;
E inda por nós suspira a nossa amante,
E os seus olhos nos volve, sempre os mesmos,
Mas sem prantos de dor:
Quão doce fôra n'essas invisiveis
Espheras penetrar! quão doce fôra
Mesmo agora morrer,
Fugir da terra, e lá da Eternidade
Na luz perenne os nossos medos todos
Aniquilar, perder!

Tal deve ser. Nem é por nós, de certo,
Que no transpor o abysmo nós trememos
Junto á margem fatal;
Sentindo-nos ainda a todos, presos
A' cadeia fragilima da vida,
D'esta vida mortal.

Creiamos no futuro! e n'elle ainda
Tornaremos a ver os que viveram
Comnosco em união,
Juntos as agoas immortaes bebamos,
Sem mais temermos da cruenta morte
A atroz separação!

PHILOLOGIA

Descoberta do Paraiso terrestre e da lingua primitiva fallada desde Adão até Babel

Traduzido expressamente do francez para a *Pagina do Domingo*.

POR

A. C. d'A. P.

Continuação

HÉBER E PALEG

A Biblia diz que Héber partio do centro da Asia ou do Oriente e dirigiu-se ao Occidente da Syria ao paiz que habitou a raça de Canaan. Tendo transposto o Euphrates e o Jordão appareceu como um estrangeiro no meio de uma população visinha do Mediterraneo; destes factos resulta o nome de Héber.

Com effeito, o cananeo ou o hebraico *Hebir*, significa *vir transfluvium*, o homem de alem dos rios. O verbo *hâbar* é *trajecit flumen*, atravessou o rio: d'onde *habar* e *heber*, que significam « Paiz d'alem » (regio ulterior). Heber tem pois por nome « o homem d'alem. » ou mui simplesmente « o Estrangeiro ».

Por conseguinte elle não foi assim designado senão depois de sua migração, o que está evidente. O seu nome corresponde no latim a *super*, alem, no sanscrito a *upari* e no kichua a *upa*, « Estrangeiro que não falla a lingua » *upa runa*, pessôa estrangeira de nação e de lingua. Héber, em arabe é Hubar. Sabemos que o kichua não possue no seu alphabeto as letras *e* e *b*: nesta lingua é pois necessario dizer *Hupar*, o que dá ao nome nova significação; porque *hupari* quer dizer ir ou começar a lavar o rosto »: d'onde se poderia concluir que foi Heber quem primeiramente poz em uso as *abluções* dos Orientaes.

O primeiro filho de Heber foi Paleg ou Palag; com os pontos vogaes escreve-se o nome *Peleg*, que tem as differentes significações de « ribeira, partilha, divisão. » Foi elle assim chamado para lembrar que a partilha das terras fez-se no seu tempo, e sem duvida para indicar tambem que as ribeiras serviam de limites. O verbo hebraico *pâlag* significa, dividir, partilhar. O kichua *pallac* é « o que se escolhêo e tomou, e *pallca* da mesma lingua é partilhar, dividir, e o mesmo termo significa divisão, separação, partilha; finalmente, *pallca* significa « confluente de ribeira e bifurcação de caminho. » O termo kichua pois contem os diversos termos expressos pelo hebraico *palag* ou *peleg*.

BABEL

Vejamos o que está dito de Babel e dos povos que contribuiram para a sua construcção. O Genesis diz que, partindo de Oriente vieram elles estabelecer-se na região de *Sinnâar*, nome composto de duas palavras hebraicas *sin*, terra argilosa e nâar rio. Faremos notar que o Euphates é nas escripturas designado simplesmente por *nâar*, « o rio, a ribeira, » e que foi em suas margens que os povos vindos do Oriente construiram Babylonia e a Torre de Babel. Cap. XI V 4. Disseram entre si: «Vinde: façamos para nós uma cidade e uma torre cujo cume chegue até ao céo; e façamos célebre o nosso nome antes que *nos espalhemos por toda a terra.* » Notemos que *antes* de construir a torre, tinham elles resolvido dispersar-se; que por consequencia não foi confusão das linguas a causa da dispersão. O versiculo 3 diz que fabricaram tijollos e delles se serviram para construir.

Eram elles feitos da terra argilosa chamada *sin*. As construcções faziam-se perto do rio, *nâar*; mas a cidade e a torre não tinham então nome algum, como mostraremos mais adiante. Uma outra etymologia applicavel a Sinnâar é *sin*, desertum, deserto, solidão, d'onde o latim *sinus* planicie, campo; eis porque se diz *sinus inter Euphratem et Orontem*, a planicie entre o Euphrates e o Oronte; depois, *nâar* exsecratus ou exsecratum, maldito: o que se referia á localidade onde verificou-se o duplo acontecimento da confusão e da dispersão Dissemos que o hebraico *sin* significava a solidão: ora, o termo kichua que a elle se refere é *chin*, solidão, lugar deserto; *chin* é a raiz do verbo *chinni* estar na solidão, *chinniri*, ir ao deserto ou a solidão. O hebraico *sin* escreve-se com o *samech*, que é o nosso *s*, emquanto que o kichua affecta a pronuncia articulante do *chin* hebraico, mas, nestas duas linguas, estas letras permutam frequemtemente; é talvez Sinnaar, ha quatro mil annos, se pronunciasse *chinara* ou *chinarou*, porque o kichua *ara* é o que está aberto, d'onde solidão ou campo aberto, e o kichua *arou*, calcar a argila ou a argamassa, seria a significação mais provavel juntando-a á *sin* ou *chin*, que é a argila ou a planicie argilosa; porque ahi amassavam a terra para tijollos assim como argamassa para as construcções.

Fallemos da torre de Babel que os descendentes de Sem elevavam para se tornarem celebres. Lê se no versiculo 4 do Cap. XI « Edifiquemos *uma cidade* e *uma torre* para nos tornar celebres. » Vê-se que essa cidade e essa torre ainda não tem nome. Leiamos no Cap. XI versiculo 7: « O senhor para contrariar seus designios disse: Desçamos a esse lugar e confundamos de tal sorte a sua linguagem, que não ouça cada um a voz do que lhe está proximo. » Versiculo 8. « E desta maneira é que o o senhor os espalhou *daquelle lugar* para todos os paizes da terra, e elles cessaram d'edificar a cidade. » Versiculo 9. « E por isso lhe foi posto o nome de Babel, porque nella succedeu a confusão da linguagem de toda aterra.»

« Façemos primeiramente notar que o Genesis não dá o nome de Babel ao tempo de sua construcção, da confusão das linguas, da cessação dos trabalhos e da dispersão dos trabalhadores; mas diz, em razão destes acontecimentos, *que ella foi chamada Babel*, sem duvida mui posteriormente; é o que vamos demonstrar. A cidade babylonia e sua celebre torre não tinham nome, pois que o senhor disse: Desçamos *a esse lugar*, » e o versiculo 8 diz: E desta maneira é que o senhor os espalhou *d'aquelle lugar*. » Até então esse lugar não tinha nome, e é o kichua que vai confirmar que o nome de Babel foi dado muito tempo depois da dispersão dos povos. Lembrando que o alphabeto kichua não possue nem a vogal *e* nem a consoante *b*, e que esta ultima letra não é mais que uma derivação do *p*, Babel torna-se Papil Ora o kichua *papi* significa *destruido pela humidade ou pela agua*; e o verbo *papilla ser continuamente arruinado* pela humidade ou pela agua. Por tanto somente no tempo do estrago causado pelas chuvas ou pela humidade das nuvens, até onde chegava a torre é que teve ella a designação de P*apilla* depois Pa*pil*, de que em hebraico se fez Babel.

Gesenius e outros hebraïsantes fazem derivar Babel do verbo radical *bâlal*, confundir, misturar, d'onde *balbel* que seria confusão; *balbel*, pela figura syncope, faria *babel*. Mas o verbo *bâlal* significa tambem *inquinare*, embeber, manchar, alterar, degradar; mudando-se a inicial *b* em *p* deste mesmo verbo hebraico *bâlal*, tem-se o verbo *pâlal* que significa igualmente *i quinare*, *tingere*, impregnar, molhar, humedecer, donde *palpel* ou *palpil*, por contração *papil*, que é a abreviatura de *papilla*, A torre de Babel ou Papil, tem pois por significação verdadeira. « A ruina ou o estrago pela humidade. »

Torna-se evidente que sò na epoca em que se completava a sua destruição, cuja causa está indicada, recebeo ella este nome e observaremos que isto não está em opposição com a lembrança da confusão das linguas. Vê-se, pelo esclarecimento dos textos e dos nomes biblicos que o kichua é de uma utilidade incomparavel. Don Calmet diz que nenhuma lingua, d'onde possa directamente derivar-se o nome de Babel, se conhece. Grotius acredita que Babel é uma palavra da *lingua primitiva*, que não veio de nenhuma das linguas usadas depois da confusão. Ora assignalamos o kichua ignorado desses grandes sabios, por ter-se perdido esta lingua primitiva no tempo da confusão, em consequencia da dispersao dos povos e, segundo a nossa opinião, foi ella fallada na Atlantida, d'onde penetrou na America pelo curso do rio das Amazonas, e onde a tornamos a achar, assim como no Perú e no Equador; fallamna igualmente na parte oriental da Bolivia.

(*Continúa*).

ROMANCE

O MONGE DE OLINDA

V

(Continuação)

—O' negro, pois pelle de sapo é venéno?

— E' meu senhor e o mais forte que os pretos mandigueiros usam.

Julgai do meu desasocego em toda aquella noite e no dia seguinte até a preta chegar.

No bilhete eu avisava Carolina do que tinha ouvido, e convidava-a para fugir d'aquella horrivel casa, offerecendo-lhe a de minha familia.

Aqui o monge começou a delirar, e mister foi retirarmo nos, o que bem sentimos, porque estavamos desejósos de saber o desfecho da historia.

VI

No dia seguinte estavamos á hora certa no convento.

O monge apertando-me a mão disse me sorrindo:

— Esperava eu a preta Maria, não é assim?

— Sim, senhor, e faço idéa do quanto vosso coração soffreria.

— Oh! soffri muito; não é possivel nem se quer esboçar a minha dor.

A preta chegou emfim com olhos espantados, exhausta de cansaço.

— O que ha de novo? interroguei apressado.

— Trago novas bem tristes, disse chorando a preta.

— O pai Matheus já não existe; esta noite lá foi dentro da taxa do assucar.

A sinhazinha está muito mal, custou muito para responder.

— Se trazes carta della dá-m'a.

Apoderei-me della com rapidez incrivel, e li-a no maior auge da afflicção; dizia:

« Agradeço-vos de todo o meu coração a dedicação que mostrais por esta infeliz.

« Conheço que pouco viverei; meu corpo, já alquebrado mal pode balbuciar préces para extinguir as nodoas indeleveis que a innocencia não poude prevenir.

« Prestes estou a cahir no seio do sepulchro; a minha vida fina-se sob o peso d'um martyrio ardente e irascivel.

« O delirio febril me arranca a existencia, e apenas a razão acorda rapida e brilhante como o crepitar da chamma, que se apaga para ainda pedir a Deus perdão para seu infeliz e desvairado pai.

« Adeus, senhor, a febre começa a entorpecer-me os dedos, a penna me cahe da mão. Orai por mim »

Quando acabei de ler este fatal escripto, pareceu me que uma nuvem me passava pelos olhos; as minhas idéas se transtornaram. Como destruirei, pensava eu, este inimigo impalpavel como o duende, intangivel como a sombra e subtil como o espirito? como conjurar essa horrivel tempestade que ameaça submergir a minha felicidade?

— Julguei ouvir uma voz como a das Sibyllas, que sahia da caverna:

— Roubai o anjo dos vossos sonhos, correi e não olheis para traz, para vos não acontecer o mesmo que a mulher de Loth.

Comprehendi subitamente o oraculo, esse echo repercutio com toda a força de um extremo a outro de sua peripheria.

— Bôa gente, exclamei. Quereis ajudar me a salvar a vossa sinhazinha?

Quereis associar-vos ao nosso destino?

— Queremos; responderam, e por ella perderemos a vida.

— Sabem como poderemos penetrar em casa, sem que sejamos presentidos?

— Sim, entraremos pela cozinha; a porta da sala de jantar é apenas fechada por uma taraméla; aberta, pode correr-se a casa toda.

— Vamos pois delinear o nosso plano.

A's 11 horas da noite estarão todos no melhor somno; eu e Maria entraremos.

Tu irás a estribaria, tirarás o melhor cavallo, arreia-o e leva m'o fóra do terreiro para o tropel se não ouvir.

— Seguiremos á risca vossas ordens.

Marchámos, e seriam mesmo 11 horas, quando transpozemos o limiar da porta.

Não é facil descrever o que n'aquelle momento se passava em minha alma e a luta augustiosa que me contorsia.

O silencio succedia ao silencio.

Eu andava á maneira do cégo, com as mãos nas costas da negra, porque a escuridão era intensa e não sabia os recantos da casa; entretanto reflectia –Se a doente não estiver em estado comatoso será difficil o rapto; se me não conhecer, e julgar serem ladrões, gritando estou perdido; emfim esta é uma das emprezas de grande risco, e para a qual tomo por patrono o oraculo que me fallou da caverna.

Entrámos na sala de jantar, e ahi havia uma lamparina quasi a apagar-se.

A preta tomou-a e dirigio-se a um quarto, dizendo-me por acenos que era alli o quarto de sinhazinha.

Entrei. O coração se me opprimia olhando para aquelle anjo em cujas faces se via a resignação, santa filha das grandes dores.

As suas illusões de innocencia haviviam-se escoado como a ultima esperança do condemnado.

O estado comatoso era completo; estava deitada sobre a cama, parecendo um cadaver.

— Tomei-a nos braços, e segui a preta, que adiante me guiava com a fraca luz da lamparina.

O negro esperava fora da porteira com o cavallo; segurou banhado em lagrimas o meu deposito, emquanto montei a cavallo; colloquei-o em posição que me não estorvasse o governo do animal, despedi-me dos fieis pretos e dei-lhes algumas moedas de prata, dizendo-lhes a casa, em que ia morar em Olinda, quando me quizessem procurar.

Parti com a pressa possivel.

De madrugada cheguei á casa de minha tia; todos dormiam, como tinha franqueza na casa chamei uma parda, que havia sido minha ama, e collocámos Carolina em um quarto dos melhores e que tinha janellas para o jardim.

Fui contar a historia de Carolina a minha tia, a qual se enterneceu, indo logo prestar-lhe soccorros.

Era mister um medico; fui chamal-o; examinou a doente; estremeci, lendo em seu rosto o desfecho que me esperava.

Ha momentos em que a dôr colhendo-nos de subito paralysa as faculdades do sentimento, para que depois a explosão se manifeste com mais força.

N'aquelle momento nem lagrimas humedeceram os meus olhos!

— Que diz do estado da doente, Sr. doutor? interroguei tremendo.

— Eu não posso ainda fazer um exacto diagnostico: entretanto os symptomas são assustadores.

Contei a suspeita que havia de um envenenamento; e que segundo indicios era a pelle do sapo.

— Bem me parecia a mim, me disse elle com ar triste, que me não tinha a haver com uma enfermidade usual.

Vou empregar todos os meios, mas bem a meu pezar lhe digo, que a medecina neste casos muitas vezes é fallivel.

Receitou e prometteu voltar breve para ver o effeito do remedio.

Não houve mais um momento de socego naquella casa; todos porfiavam em prodigalisar serviços á enferma.

Logo depois das primeiras doses do remedio, recuperou os sentidos.

Olhou com espanto para tudo que a cercava, encarou-me muito, como que parecendo-lhe impossivel alli achar-me, e interrogou:

— Que é isto? Onde estou eu? Esta não é a minha casa! ! por que singular acaso me removeram do meu quarto?

— Senhora, murmurei reprimindo uma impressão violenta; vós soffreis muito; cumpre, primeiro que tudo, prevenir o mal.

Era a primeira vez que um accesso de dor insoffrida se manifestava n'aquelle rosto celeste.

Córou com excesso; balbuciou algumas palavras intelligiveis, e tornou a desmaiar.

Pouco depois o medico voltou e abaixou tristemente a cabeça.

Oh! se n'aquella occasião a minha dor se não expandisse em lagrimas, eu morreria instantaneamente.

— Doutor, exclamei desesperado, diga-me com franqueza, não tem consciencia de salvar a doente?

— Os symptomas são muito máos, as faculdades intellectuaes diminuem consideravelmente, respondeu. Este estado de estupidez é assustador; todavia a mocidade zomba muitas vezes de todos os signaes precursores da morte.

Minha tia estava aniquilada, parecia esmagada ao peso de grande afflicção.

— Senhora, disse o medico á minha tia, não desampare a sua doente, porque são mui urgentes os seus disvellos.

Toda a noite velámos ao pé do nosso anjo.

De manhã as suas faces como que se coloriram, abrio os olhos, tornou a encarar—me e fez signal para me approximar.

Eu estava só Assentei-me n'uma cadeira bem junto d'ella; tomou-me as mãos, e levando-as ao peito balbuciou:

— Ainda que nada me dissestes a respeito do transporte da casa de meu pai para esta, advinho tudo.

Quizestes arredar-me da morte, eu vol o agradeço, porque sei que só um amor puro e uma alma bem formada poderia arriscar-se a tanto; porem sinto profundamente que vos não possa recompensar tão grande sacrificio.

O que pertence á terra acaba breve, e ella o reclama ardentemente, por isso o meu corpo não tardará em pagar lhe esse tributo, mas o sopro que Deus concedeu á nossa alma, ninguem tem dominio sobre elle, nem se extingue; portanto será sempre comvosco.

Continúa

Typ. do *Diario* rua D. de Caxias, 42.

DATA INCORRETA